

FACULDADE CENECISTA DE OSÓRIO
FACOS - CNEC OSÓRIO

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

2015

Osório

2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F143r Faculdade Cenecista de Osório. Comissão Própria de Avaliação
Relatório Institucional 2015. / Coordenador Alessandro Bartz.
– Osório, 2016.
150 p.; 21 x 30 cm.

90610-280 – Porto Alegre, RS

Fone/fax: (51) 3336.1166

E-mail: freirovilio@esteditora.com.br

Bibliotecária responsável Kátia Rosi Possobon CRB10/1782

CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE - CNEC

FACULDADE CENECISTA DE OSÓRIO – FACOS/OSÓRIO

Diretor: Júlio César Lindemann

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO INSTITUCIONAL

Coordenador da CPA
Alessandro Bartz

Cristiano Goergen Portner

Joseide Justin

Igor Velho de Souza

Gisele Ramos Scheffer

Paula Fogaça Marques

Gabriella Airoidi

Anair Teresinha Fiorenzano de Lima

Karina Gomes da Conceição

Lucas Innocente Teixeira

Angélica Belloli

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| 1 INTRODUÇÃO | 4 |
| 1.1 Plano de trabalho | 6 |
| 1.2 Ações desenvolvidas em 2015..... | 7 |
| 2 METODOLOGIA | 9 |
| 2.1 Instrumentos utilizados para coleta de dados..... | 11 |
| 3 DESENVOLVIMENTO | 14 |
| 3.1 Planejamento e Avaliação Institucional..... | 14 |
| 3.1.1 Ações desenvolvidas com base no relatório anterior (2014)..... | 19 |
| 3.2 Desenvolvimento Institucional..... | 30 |
| 3.2.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional | 30 |
| 3.2.2 Responsabilidade Social | 32 |
| 3.3 Políticas Acadêmicas | 35 |
| 3.3.1 Ensino | 38 |
| 3.3.2 Pesquisa | 43 |
| 3.3.3 Pós-Graduação | 45 |
| 3.3.4 Extensão | 48 |
| 3.3.5 Comunicação..... | 53 |
| 3.3.6 Políticas de atendimento ao estudante..... | 59 |
| 3.3.7 Egressos..... | 66 |
| 3.4 Políticas de Gestão | 67 |
| 3.4.1 Gestão de pessoal..... | 67 |
| 3.4.2 Gestão da instituição | 74 |
| 3.4.3 Sustentabilidade financeira | 77 |
| 3.5 Infraestrutura | 82 |
| 4 ANÁLISE DE DADOS | 86 |
| 4.1 Avaliação Institucional 2015..... | 86 |
| 4.1.1 Avaliação Docente..... | 86 |
| 4.2.2 Pesquisa com discentes dos cursos de graduação presenciais | 101 |
| 4.2.3 Pesquisa com discentes dos cursos de graduação EAD | 125 |
| 5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS..... | 145 |

1 INTRODUÇÃO

Nome da Instituição: Faculdade Cenequista de Osório – FACOS

Código da IES: 0626

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos/filantrópica

Estado: Rio Grande do Sul

Município: Osório

Relatório Parcial: 1o Relatório Parcial – Ciclo avaliativo 2015-2018.

Ano base: 2015

Ato de designação da Comissão: Portaria nº 01-B/2011, alterada pela Portaria nº 05-C/2011, Portaria nº 05/2012, Portaria nº 09-A/2012, Portaria nº 12/2012, Portaria nº 02-A/2013, Portaria nº 04/2013, Portaria nº 08/A/2013, Portaria nº 013-C/2013, Portaria nº 6/2014, Portaria nº 23/2014, Portaria nº 26/2014. Portaria nº 32- A/2014, Portaria nº 32- C/2014, Portaria nº 15/2015, Portaria nº 20/2015, Portaria nº 20- A/2015, Portaria nº 24/2015.

Composição da Comissão Própria de Avaliação:

| Membros | Segmento | Mandato |
|---------------------------|---------------|---------------------------|
| Cristiano Goergen Portner | Docente | Abril de 2016 |
| Joseide Justin | Docente | Março de 2018 |
| Igor Velho de Souza | Docente | Abril de 2016 |
| Alessandro Bartz | Docente/Tutor | Presidência: 2014-2017 |
| Gisele Ramos Scheffer | Docente/Tutor | Junho de 2016 |
| Paula Fogaça Marques | Docente/Tutor | Junho de 2016 |
| Gabriella Airoidi | Discente | Março de 2018 |
| Elaine da Rosa | Discente | Agosto de 2018 |
| Valdir Araujo | Discente | Março de 2018 |

| | | |
|------------------------------------|------------------------|------------------|
| Anair Teresinha Fiorenzano de Lima | Técnico-Administrativo | Março de 2017 |
| Karina Gomes da Conceição | Técnico-Administrativo | Novembro de 2017 |
| Lucas Innocente Teixeira | Técnico-Administrativo | Agosto de 2017 |
| Tatiana Brum Chollet | Sociedade Civil | Julho de 2017 |
| Angelica Belloli | Sociedade Civil | Julho de 2017 |
| Sônia Maria Milanezi | Sociedade Civil | Agosto de 2016 |

Obs: Conforme regimento, o período de mandato da CPA é de três anos e do coordenador de um ciclo avaliativo, podendo ser renovado por um período igual.

Os membros da CPA são indicados pela Comissão vigente e eleitos por seus pares, de acordo com o seu Regimento Interno, no qual também estão definidas as suas atribuições.

A IES coloca à disposição da CPA uma sala com estrutura física para o apoio às atividades desenvolvidas, com destinação de ramal próprio e do e-mail 1905.cpa@cneq.br.

A CPA conta, ainda, com assessoria de 25 horas semanais, exercida por uma estagiária.

Nos horários em que o assessor exerce suas funções, a sala da CPA permanece aberta à comunidade interna e externa.

Todas as reuniões são registradas mediante a produção de atas que procuram descrever as atividades realizadas e os encaminhamentos, a partir das discussões promovidas pela Comissão.

1.1 Plano de trabalho

Este relatório documenta informações parciais, conforme ciclo avaliativo 2015-2018 sobre as atividades desenvolvidas em 2015 pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, junto à Faculdade Cenequista de Osório – FACOS, mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

A CPA/FACOS institui como objetivo atuar num processo contínuo de avaliação e aperfeiçoamento, na contribuição ao planejamento da gestão universitária. Para alcançá-lo, assume as atribuições de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação como previsto no PDI, disponibilizar informações, realizar a autoavaliação e organizar o plano geral de trabalho em caráter anual, priorizando as ações de curto e longo prazo. Dessa forma, num processo permanente de discussão sobre o funcionamento da instituição, a CPA, cada vez mais, vem se empenhando na busca de soluções para a melhoria dos índices de qualidade da IES.

O funcionamento da CPA, na FACOS, implica a participação, de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada para planejamento, coordenação e sistematização de ações que forem analisadas como necessárias a partir da participação da comunidade acadêmica em resposta aos instrumentos avaliativos.

Para realizar seu trabalho, a CPA está atenta às seguintes modalidades avaliativas:

- Acompanhamento das ações desenvolvidas a partir da avaliação interna elaborada pela própria CPA.
- Estudo e acompanhamento dos relatórios de avaliação institucional e dos cursos de graduação - avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo INEP.
- Resultado das avaliações de desempenho dos estudantes (ENADE).

Considerando que o SINAES prevê a articulação entre a avaliação da IES (interna e externa), a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação dos estudantes (ENADE), a CPA utiliza como fonte de dados os relatórios

enviados pelo INEP, com dados referentes à avaliação externa da IES, à avaliação dos cursos de graduação e aos resultados no ENADE. Os dados presentes nos relatórios de avaliação externa são comparados aos dados de instrumentos de avaliação propostos pela CPA, para contextualização e posterior encaminhamento de sugestões de ações para implementação de melhorias em relação às fragilidades apontadas.

A exposição desse processo enfatiza o desenvolvimento das etapas de preparação do desenvolvimento propriamente dito e a consolidação do projeto de avaliação 2015-2018.

Objetivo Geral da CPA

Implantar um processo de avaliação institucional, construído com a participação de todos os segmentos acadêmicos, que subsidie a gestão administrativa a consolidar o processo de avaliação como prática permanente na Instituição, com vistas à melhoria da qualidade educativa.

Objetivos Específicos da CPA

- Diagnosticar a atual situação da Instituição nas dimensões de Gestão, Ensino, Pesquisa, Extensão e de Infraestrutura.
- Produzir conhecimentos sobre a realidade institucional, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para buscar a qualidade do ensino e alcançar relevância social.
- Utilizar os dados expressos nos instrumentos de avaliação para sugerir mudanças, de modo a ampliar a qualidade dos processos pedagógicos e administrativos.

1.2 Ações desenvolvidas em 2015

A CPA reúne os membros quinzenalmente, ou de acordo com as demandas para construção de instrumentos, modelagem de ações, formulação de relatórios e análise dos resultados quantitativos e qualitativos.

As atividades desenvolvidas em 2015 foram:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015

- ✓ Socialização do Relatório de Avaliação 2014 com a equipe diretiva da IES.
- ✓ Desenvolvimento de um instrumento de acompanhamento das fragilidades apontadas no relatório da CPA.
- ✓ Análise do PDI, com vistas à preparação do novo projeto avaliativo.
- ✓ Ajuste do cronograma de avaliações do Projeto de Avaliação da CPA.
- ✓ Elaboração do projeto de avaliação para o triênio 2015-2018.
- ✓ Análise do relatório do Centro universitário.
- ✓ Organização da aplicação do instrumento de avaliação Perfil do Egresso no evento Fórum Internacional da Educação.
- ✓ Reunião com avaliadores do MEC para o reconhecimento do curso de Bacharelado em Educação Física.
- ✓ Encontro com avaliadores do MEC para fins de autorização do Bacharelado em Biologia.
- ✓ Debate sobre o instrumento de avaliação de disciplina e professor. A CPA sugeriu que fosse acrescentada à avaliação do professor a autoavaliação do aluno, com questões sobre assiduidade, frequência, cooperação, leituras e aprofundamentos e dedicação do estudante.
- ✓ Divulgação dos dados dos instrumentos Perfil do Egresso, aplicados por ocasião da participação da CPA no Fórum de Educação.
- ✓ Revisão e adaptação dos instrumentos de avaliação para os cursos EAD.
- ✓ Elaboração do instrumento Infraestrutura dos Polos, para avaliação discente.
- ✓ Relatório participativo: redação do Relatório por meio de grupos de trabalho, organizados segundo os cinco eixos avaliativos.
- ✓ Análise sobre os seguintes instrumentos: perfil do ingressante, avaliação de curso, perfil de aluno, infraestrutura, avaliação docente.

2 METODOLOGIA

A preocupação com as especificidades características dos segmentos da Instituição ressalta a necessidade em atender a multiplicidade de interesses que permeiam cada espaço institucional, através de uma metodologia pautada nos princípios da participação dos diferentes segmentos que compõem a CPA e da visibilidade de todas as suas atividades. Implica, também, ter assegurada a ampla divulgação de todos os procedimentos expressos em atividades de construção onde se faça incorporação gradual de todas as dimensões avaliativas, contempladas no gerenciamento das informações disponibilizadas em diferentes instrumentos aplicados ou informações recebidas pelos órgãos.

A partir da Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC – Assunto: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi organizado um instrumento matricial com cinco eixos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos ficam assim dispostos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

A metodologia adotada para construção deste relatório considerou valores que passam pela discussão colegiada dos instrumentos aplicados (a CPA é composta por membros que representam o corpo docente, corpo de tutores, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada), das reflexões acerca das potencialidades e fragilidades verificadas em apontamentos de sugestões que buscavam viabilizar uma instituição forte para promover o ensino de qualidade.

No que diz respeito à modalidade de educação à distância, a CPA cumpre sua missão por meio de abordagens avaliativas, valendo-se de análises documentais e aplicação de instrumentos de avaliação institucional à distância. A avaliação é aplicada através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Constituem-se em objetos de análise, nesse relatório, informações solicitadas às coordenações diretiva (administrativa, acadêmica, relações comunitárias) e coordenações de setores (planejamento, gestão de pessoal, infraestrutura, atendimento ao discente), com informações sobre planejamento – ações planejadas e efetivadas, política de gestão, políticas internas nas suas diversas áreas de atuação e demais informações relevantes no âmbito das dimensões da avaliação institucional.

Nesse sentido, a CPA propôs ações de diálogo com a comunidade acadêmica, aplicação de instrumentos de coleta de dados quantitativos e qualitativos, bem como a análise de documentos e políticas institucionais realizadas em reuniões da Comissão. Os instrumentos avaliativos foram propostos em formulários impressos, e outros formatados para preenchimento online.

Para que sejam contemplados os eixos da autoavaliação institucional, foram propostos diversos instrumentos de coleta de dados, que envolveram como público-alvo as comunidades interna e externa. As informações coletadas estão compiladas em tabelas e gráficos, para uma visão mais panorâmica da realidade. Em alguns instrumentos, os informantes acrescentam opiniões e sugestões que são encaminhadas aos devidos setores/cursos avaliados.

É necessário ressaltar que os dados quantitativos não tem valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um “olhar” crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado a avaliação. Após a publicação deste relatório, os dados colhidos serão disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões.

Entre as técnicas utilizadas para a análise de dados, citam-se:

- Análise documental
- Organização dos dados em gráficos e tabelas
- Uso de categorias para agrupar as respostas
- Análise de conteúdo
- Escala Likert para as pesquisas de opinião.

2.1 Instrumentos utilizados para coleta de dados

O quadro abaixo informa o cronograma de aplicação das ações e instrumentos de avaliação no ano de 2015:

Quadro 1: Instrumentos e cronograma avaliação 2015

| Ações e instrumento | Período de Aplicação | Instrumento utilizado | Segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil consultado |
|---|-----------------------------|------------------------------|---|
| Avaliação Docente | 6 a 27 de janeiro de 2016 | Formulário | Docentes |
| Perfil do Ingressante 2016/1 | Dezembro e Janeiro de 2015 | Formulário | Ingressantes |
| Perfil do Aluno | 1 a 20 de dezembro de 2015 | Formulário | Discentes EAD |
| Perfil do Aluno | 1 a 20 de dezembro de 2015 | Formulário | Discentes Presencial |
| Avaliação de Curso | 1 a 20 de dezembro de 2015 | Formulário | Discentes Presencial |
| Avaliação de Curso | 1 a 20 de dezembro de 2015 | Formulário | Discentes EAD |
| Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão | Janeiro e Fevereiro de 2015 | Questionário | Coordenação Acadêmica, NEPP |
| Perfil do Egresso | Junho de 2015 | Formulário | Egressos dos cursos de |

| | | | |
|------------------------------------|----------------------------|-------------------------------------|---|
| | | | graduação |
| Responsabilidade Social | Janeiro de 2015 | Pesquisa qualitativa - questionário | Coordenação de Relações Comunitárias |
| Comunicação com a Sociedade | Junho de 2014 | Formulário | Coordenação de Relações Comunitárias/Marketing |
| Infraestrutura da FACOS | 1 a 20 de dezembro de 2015 | Formulário Questionário | Discentes Presencial Coordenação Administrativa |
| Infraestrutura dos Polos | 1 a 20 de dezembro de 2015 | Formulário | Discentes EAD |
| Atendimento ao Discente | Outubro e Novembro de 2014 | Questionário | NADi |
| Sustentabilidade | Fevereiro de 2014 | Questionário | Coordenação Administrativa |

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Planejamento e Avaliação Institucional

A direção da FACOS entende que o planejamento da instituição segue as orientações do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) com planejamento anual de ações administrativas e pedagógicas que possibilitam a concretização do previsto no PPI. As autoavaliações são utilizadas tanto na elaboração do PPI como na elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico anual.

A FACOS conta com o PDI e Planejamento Estratégico 2015-2019. A IES elabora seu planejamento estratégico para cada 05 (cinco) anos, considerando as diretrizes corporativas de sua mantenedora, onde são definidos os temas estratégicos para o ensino superior. A partir desta definição, cada IES elabora seu PDI para o desenvolvimento da IES, em consonância com essas definições adequadas a sua realidade.

Tanto o planejamento estratégico como o PDI, têm seu acompanhamento sistemático, com avaliações das métricas estabelecidas em vários objetivos acadêmicos e administrativos.

A IES elabora seu planejamento estratégico institucional e o PDI de forma articulada, avaliando constantemente os resultados planejados, consubstanciando as avaliações internas da CPA, numa relação muito próxima de modo a favorecer os requisitos de avaliação externa, de sua mantenedora e demais partes interessadas (stakeholder's).

A partir do entendimento de que o PDI deve guardar ampla coerência com as ações institucionais desenvolvidas, especialmente no que é pertinente, a IES considera como importante no seu planejamento os seguintes aspectos:

- a) Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, de modo que as ações

institucionais nesses campos devem estar efetivamente implantadas em harmonia com as políticas traçadas.

- b) Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, de modo que as ações institucionais contemplem os aspectos inerentes ao desenvolvimento econômico e social, à melhoria da infraestrutura urbana/local, das condições e qualidade de vida da população e à inovação social.
- c) Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social, de modo que as ações institucionais tenham, de fato, o viés de inclusão social em todos os seus aspectos.
- d) Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, atividades evidentemente ligadas de forma indissolúvel à responsabilidade social. Também, a questão ambiental é outro tema destacado no planejamento das atividades da IES.

Neste contexto, a CPA da IES monitora o cumprimento das metas estabelecidas e os seus resultados, bem como, as providências emanadas para aquelas metas não atingidas. A CPA é a responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e de cursos e programas de educação superior ofertados, cabendo também acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, da infraestrutura e da estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACOS.

Anualmente, a CPA promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

O processo de autoavaliação Institucional é desenvolvido em etapas, segundo cronograma próprio, ou seja: Preparação; Planejamento;

Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Consolidação (Relatório final); Divulgação e Balanço crítico.

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Diretoria.

O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no site da instituição/CPA, murais e nas salas de aula.

Sendo assim, o fluxo operacional pós-relatório, da CPA da instituição, tem como trânsito interno os seguintes passos:

- 1) encaminhamento dos relatórios pelos organismos envolvidos;
- 2) definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados;
- 3) retorno, por parte dos organismos, à CPA das ações, cronograma e meta concluída;
- 4) supervisão e divulgação por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, do cumprimento dos pontos levantados.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes das comunidades acadêmica, técnica e administrativa e, também, da sociedade civil organizada. Além de representarem os segmentos da instituição no desenvolvimento da autoavaliação, as comunidades atuam diretamente, como atores do processo, tendo o papel fundamental de emitir conceitos e avaliar.

Além disso, os grupos de trabalho, quando constituídos para estudarem problemas específicos no contexto da avaliação, contam também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos. Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na sua constituição, no que diz respeito aos seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e, por fim, no balanço crítico para a criação de estratégias para a superação dos problemas identificados.

Os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas ocorrem através do acompanhamento permanente da Coordenação Acadêmica e das Coordenações de Cursos das atividades acadêmicas, das avaliações, do completo cumprimento das atividades previstas nos PPCs dos cursos e dos resultados obtidos pelos Acadêmicos no ENADE, exames de suficiência profissional, aprovação em concursos públicos e acompanhamento da inserção do egresso no mercado profissional.

Conforme sua metodologia de trabalho, a CPA mantém conversação com setores estratégicos para questionamentos de ações para suprir as fragilidades identificadas. Nesse sentido, para a elaboração de seu relatório anual, a CPA enviou instrumentos para os responsáveis pelos órgãos de execução e de apoio ao ensino e administrativo, aos coordenadores de cursos, e realizou pesquisa de opinião junto aos discentes dos cursos ofertados. Os resultados destas avaliações são regularmente encaminhados à Direção da IES, com contornos informativos dos dados compilados e propositivo do reforço dos aspectos fortes e melhorias dos aspectos frágeis assim entendidos pela Comissão, como forma de otimização do processo educativo e administrativo avaliado.

A CPA enxerga na equipe diretiva da IES o comprometimento de modo a sanar as fragilidades identificadas nos relatórios anuais. O uso de relatórios da CPA por gestores da IES, no ano de 2015, mostrou resultado positivo, uma vez que os dados colhidos serviram para tomada de decisões da direção.

Por último, ao longo dos anos a CPA tem-se estruturado melhor e realizado suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico, sempre com a reflexão voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria, por meio da avaliação dos relatórios produzidos nos períodos anteriores.

3.1.1 Ações desenvolvidas com base no relatório anterior (2014)

A Comissão Própria de Avaliação, no decorrer do processo de autoavaliação, manteve um canal aberto de diálogo com a direção da IES. O relatório institucional foi entregue à direção, órgãos executivos e de apoio. A CPA convocou os responsáveis por setores estratégicos na IES para suas reuniões ordinárias, cobrando por ações e resultados, conforme apontamentos realizados em seu relatório ano-base 2014. Para isso desenvolveu um controle dos processos, acompanhando as ações, os responsáveis pelas ações e os prazos para execução das ações. O resultado deste acompanhamento pode ser acompanhado pela tabela a seguir:

Quadro 2: Ações desenvolvidas a partir do Relatório Institucional ano base 2014

| DIM | AÇÕES PROGRAMADAS | RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES | PERÍODO | | REGISTROS (COMENTÁRIOS e OBSERVAÇÕES) |
|-----|---|--------------------------------------|---------|---------|--|
| | | | INÍCIO | TÉRMINO | |
| 01 | Realizar reuniões entre setores | Coordenação Administrativa | 01/2015 | 12/2015 | Realizado 02 (duas) reuniões semestrais. Já foram realizadas 02 no 1º semestre de 2015. |
| 01 | Revisar Regulamento do NDE | Coord. Acadêmica | 03/2015 | 03/2015 | O regulamento foi revisado e aprovado no Conselho Superior da IES |
| | Incluir no PIT previsão de carga horária específica para atuação no NDE dos cursos | Coord. Acadêmica | 02/2015 | 02/2015 | O PIT foi alterado incluindo carga horária específica para NDE - 01 hora semanal; orientação de reuniões quinzenais do NDE dos cursos. A atuação em NDE foi incluída como rubrica na folha de pagamento. |
| | Revisar continuamente a composição do NDE e do Colegiado dos cursos de acordo com a legislação. | Coord. Acadêmica | 01/2015 | 12/2015 | A composição dos NDE's foi revisada. Alguns ajustes ainda precisarão ser efetivados por demandas de alterações no corpo docente dos cursos. |

| | | | | | |
|-----------|---|---|---------|---------|---|
| | Produzir documento orientando as ações do NDE e do Colegiado de Curso - base na legislação MEC, Regimento Geral da IES e demais resoluções. | Coord. Acadêmica | 07/2015 | 08/2015 | Ação está temporariamente suspensa em virtude do processo de reestruturação da graduação, considerando que a mantenedora disponibilizará documento orientador a todas as unidades. |
| | Realizar reuniões de coordenadores de cursos por áreas do conhecimento | Coord. Acadêmica | 02/2015 | 12/2015 | Definidos quatro grupos: 01 - Licenciaturas; 02 - Sociais Aplicadas; 03 - Saúde; 04 - Cursos EAD. Reuniões quinzenais ou conforme demandas. |
| | Realizar reuniões periódicas com o NEPE | Coord. Acadêmica | 02/2015 | 12/2015 | As reuniões estão ocorrendo conforme demandas. |
| 02 | Construir Plano de Ação institucional para o ENADE e Acompanhar a implementação e efetividade das ações previstas no Plano de Ação | Coord. Acadêmica /Coordenadores de Cursos | 05/2015 | 06/2015 | A coordenação acadêmica acompanha o trabalho desenvolvido pelas coordenações de cursos. Em relação ao ENADE 2015, será solicitado relatório das ações implementadas pelos cursos. |
| | Organização do "Espaço ENADE" - Site e AVA | CEAD/Marketing | 08/2015 | 08/2015 | Espaço criado no AVA. |
| | Fazer sensibilização dos alunos através da oferta de um curso preparatório | CEAD | 07/2015 | 11/2015 | Está em desenvolvimento curso de extensão preparatório ao ENADE, com oferta para toda rede CNEC. No que tange à EAD coordenadores, professores e tutores interagiram com diretamente com os alunos. |
| | Criação de peças específicas para divulgação do Exame junto aos discentes | Marketing | 06/2015 | 06/2015 | Sem informação. |
| | Mapeamento contínuo dos indicadores de qualidade e simulação dos conceitos dos cursos - corpo docente | Coordenação Acadêmica | 01/2015 | 12/2015 | O mapeamento é contínuo. |
| 02 | Redefinir padrão de divulgação das informações dos cursos de graduação junto à comunidade externa | Marketing | 07/2015 | 08/2015 | O padrão já foi definido. Os materiais estão sendo organizados para publicação. |

| | | | | | |
|-----------|--|----------------------------|---------|---------|---|
| | (itens do PPC) | | | | |
| | Criar espaço "Informações Gerenciais", para disponibilização de documentos institucionais ao corpo docente (PPCs, PDI, PPI, Resoluções, Editais,...) | Coordenação Acadêmica | 08/2015 | 08/2015 | A pasta foi criada e está sendo alimentada com os principais documentos de referência. |
| 02 | Reestruturação do NEPE - Equipe e atribuições | Direção/Coord. Acadêmica | 02/2015 | 02/2015 | NEPE reestruturado. |
| | Redesenho dos fluxos relativos ao NEPE | Coordenação Acadêmica/NEPE | 06/2015 | 08/2015 | Os principais fluxos foram desenhados, faltando melhor divulgação junto ao corpo docente. |
| | Implantar sistemática de registro das Atividades Promovidas pela IES (Sistema de Processos) | Coordenação Acadêmica/NEPE | 06/2015 | 12/2015 | Todos os processos encontram-se configurados via sistema de processos. Ainda é preciso instituir uma cultura de registro das atividades desenvolvidas. |
| | Revisão das Políticas de Pesquisa e Extensão | Coordenação Acadêmica/NEPE | 02/2015 | 07/2015 | Políticas revisadas. |
| | Revisão do Programa Institucional de Extensão | Coordenação Acadêmica/NEPE | 06/2015 | 08/2015 | Realizado. |
| 02 | Revisão do PIT dos professores a partir da publicação de Edital de Extensão | Coordenação Acadêmica/NEPE | 07/2015 | 08/2015 | O PIT foi revisado a partir da formalização dos projetos de extensão - edital 01/2015, incluindo carga horária de extensão de acordo com possibilidades institucionais. |

| | | | | | |
|-----------|--|--|---------|---------|---|
| 02 | Revisão dos fluxos - encaminhamento de projetos - planejamento anual de atividades de extensão - relatórios parciais | Coordenação Acadêmica/NEPE/ Coordenação Administrativa | 07/2015 | 08/2015 | Todos os documentos e formulários foram revisados. Os relatórios serão revisados para melhor avaliação da ação. |
| | Enquadramento dos Projetos de Extensão desenvolvidos pela IES, considerando as modalidades previstas no Programa Institucional de Extensão | Coordenação Acadêmica/NEPE | 06/2015 | 12/2015 | Os projetos foram enquadrados conforme Edital 02/2015, com alocação de horas no PIT. |
| | Implantação de Projetos de Pesquisa - Bolsa docente e discente - vinculação de bolsas de iniciação científica | Coordenação Acadêmica/NEPE | 06/2015 | 12/2015 | Foram implantados 09 projetos de pesquisa, cada um contando com dois alunos bolsistas (50%) e até 4 alunos voluntários. |
| 02 | Implantação de Bolsas de Iniciação Científica - 18 alunos beneficiados + 36 alunos voluntários | Coordenação Acadêmica/NEPE | 07/2015 | 08/2015 | Foram implantadas bolsas de iniciação científica de acordo com disponibilidade de recursos. |
| | Revisão do Regulamento de Pós-Graduação Lato Sensu | Coordenação Acadêmica/NEPE | 06/2015 | 08/2015 | Regulamento revisado e aprovado no Conselho Superior. |
| | Revisão do Regulamento do Programa Institucional de Monitoria e dos encaminhamentos administrativos correspondentes | Coordenação Acadêmica | 07/2015 | 08/2015 | Os fluxos foram revisados, mas os ajustes no regulamento ainda precisam ser finalizados. |
| | Mostra Integrada de Iniciação Científica - Implantação de Comitê Científico e de sistemática de reuniões periódicas | Coordenação Acadêmica/NEPE | 02/2015 | 06/2015 | Sem informação. |
| | Estruturar programa in company - cursos de Pós- | Coordenação Acadêmica/NEPE | 06/2015 | 12/2015 | O programa está estruturado, mas precisa ser efetivado no decorrer de 2016. |

| | | | | | |
|-----------|---|--|---------|---------|---|
| | Graduação e Extensão | | | | |
| | Implantação de Calendário Anual de Atividades - NEPE | Coordenação Acadêmica/NEPE | 07/2015 | 12/2015 | Algumas ações foram redimensionadas, mas o calendário ainda não foi concluído. |
| | Registrar e mensurar ações de extensão - criação de instrumentos específicos | Coordenação Acadêmica/NEPE | 07/2015 | 08/2015 | Os instrumentos foram todos revisados. Até o final do semestre, serão construídos os relatórios das ações efetivadas. |
| 02 | Revisar as diretrizes de publicação das Revistas científicas da FACOS. | Coordenação Acadêmica/Conselho Editorial | 07/2015 | 09/2015 | Sem informação. |
| | Elaborar Plano de Ação específico (diretrizes gerais), com foco na qualificação das revistas científicas institucionais | Coord.Acadêmica/ Conselho Editorial | 07/2015 | 07/2015 | Sem informação. |
| | Desenvolver estudos (demandas administrativas e técnicas) e implantar plataforma SEER para o processo de gestão das publicações | Coord.Acadêmica/ Conselho Editorial | 08/2015 | 12/2015 | Plataforma já encontra-se instalada e em processo final de testes para implantação. |
| | Melhorar os espaços de divulgação dos PPCs | Coordenadores de curso e TI | 07/2015 | 12/2015 | Divulgação nas páginas dos cursos. Processo contínuo |
| 02 | Promover encontro semestral de Orientadores de TCC | NEPE | | | Estrutura do encontro foi desenvolvida. Primeira edição do evento ocorrerá no início do semestre 2016/01. |
| | Revisar processos e estabelecer diretrizes para gerenciamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso | Coordenações de cursos | 08/2015 | 09/2015 | Estudo inicial foi desenvolvido pela equipe. |
| 02 | Atualizar PPCs de acordo com as necessidades do mercado e legislação do Ensino Superior | Coordenações de Cursos | 01/2015 | 12/2015 | A continuidade da ação aguarda definições da mantenedora em relação ao processo de reestruturação da graduação. |

| | | | | | |
|-----------|---|--|---------|---------|--|
| 02 | Elaborar Painel do Gestor: Indicadores de Qualidade | Planejamento | 02/2015 | 12/2015 | Ação será efetivada em 2016. |
| 02 | Consolidar a formação continuada dos docentes e funcionários. | Coord. Acadêmica | 07/2015 | | Formação continuada ocorre duas vezes ao ano para docentes e funcionários. |
| | Revisar composição da Comissão de Formação Continuada dos Docentes | Coordenação Acadêmica | 02/2015 | 12/2015 | A composição da comissão foi revisada. |
| | Revisar o programa de formação continuada dos docentes | Comissão de Formação Continuada dos Docentes | 02/2015 | 12/2015 | A composição da comissão foi revisada. A atual comissão trabalha no sentido de planejar o próximo evento de formação, com proposta diferenciada em relação aos eventos anteriores. |
| | Reavaliar cursos com baixo número de alunos | Coord. Acadêmica/Direção | 02/2015 | 12/2015 | A IES avalia continuamente os cenários. |
| 02 | Melhorar sistema de informação e gerenciamento de dados acadêmicos. | DTI | 07/2015 | | Sem informação. |
| 03 | Feira de profissões | Coord. Relações Comunitárias | 02/2015 | 12/2015 | Ocorreu a 1ª Feira de profissões no segundo semestre de 2015. |
| | Passaporte FACOS | Coord. Relações Comunitárias | 02/2015 | 12/2015 | Sem informação. |
| 04 | Divulgação radiofônica | Coord. Relações Comunitárias | 02/2015 | 12/2015 | Sem informação. |
| 04 | Criação de uma Newsletter | Coord. Relações Comunitárias | 02/2015 | 12/2015 | Cotas de e-mail como empecilho inicial |
| 04 | Reestruturação do Setor de Marketing | Coord. Relações Comunitárias | 02/2015 | 12/2015 | Possível conclusão em Abr/2016 após análise de como o EAD fará parte das ações de Marketing locais |
| 04 | Ampliação do uso de redes sociais | Coord. Relações Comunitárias | 02/2015 | 12/2015 | Cotas de e-mail como empecilho inicial |
| | Automação de divulgação de eventos solicitados por | Coord. Relações Comunitárias | 02/2015 | 12/2015 | Sem informação. |

| | | | | | |
|-----------|--|---|---------|---------|---|
| | docentes (Flyer eletrônico, disponibilidade de envio de convite a egressos) | | | | |
| 04 | Implementação de novo sistema de Intranet | Coord. Relações Comunitárias | 02/2015 | 12/2015 | Dependente de ações da Mantenedora que então na iminência de se efetivarem (2016/2) |
| | Reestruturação da sala do DCE | Coord. Relações Comunitárias | 02/2015 | | Sala de DCE reestruturada. |
| | Reuniões mensais com DAS | Coord. Relações Comunitárias | | 2015 | Sem informação. |
| | Recontratação de estagiária DCE | Coord. Relações Comunitárias | | 10/2015 | A estagiária foi contratada. |
| | Criação de Programa de Implementação da Política de Responsabilidade Social | Coord. Relações Comunitárias | | 10/2015 | Depende da revisão dessa Política |
| | Campanha para maior utilização da intranet no 2º semestre | | | 2015 | Sem informação. |
| | Melhorar a comunicação interna | | | 2015 | Nas reuniões dos setores administrativos são enfatizados a necessidade de melhoria na comunicação interna entre os setores |
| | Efetivar o Gerenciador de processos | Coord. Relações Comunitárias/ Marketing | | 2015 | Está em funcionamento, porém ainda não foi divulgado amplamente. |
| | Incentivar o uso da biblioteca dos Polos | Coordenação Administrativa | | 2015 | Coordenação Administrativa solicitou ao setor administrativo do EAD o incentivo ao uso da biblioteca dos polos. |
| | Revisar, modernizar e adequar o regulamento da Ouvidoria. | Diretor | | 07/2015 | A IES entende que o regulamento da ouvidoria atende a sua função. |
| | Processos de avaliação da aprendizagem - revisar procedimentos e estabelecer | Comissão Interna | 02/2015 | 12/2015 | Ação terá continuidade em 2016, considerando as mudanças implementadas a partir do processo de reestruturação da graduação. |

| | | | | |
|-----------|--|-----------------------|---------|---|
| | diretrizes | | | |
| 05 | Aprimorar, investir e aplicar as políticas de incentivo à qualificação docente. | Diretor | 07/2015 | Será mantida a política de incentivos a capacitação docente e dos técnicos administrativos vigente. |
| 05 | Promover encontros de apropriação sobre o Plano de Carreira Docente. | Coord. administrativa | 08/2015 | Será verificada as possibilidades de melhor divulgar o plano de carreiras. |
| 05 | Informar sobre os processos de avaliação Docente para progressão no Plano de Carreira. | Coord. administrativa | 08/2015 | O processo é divulgado via edital. |
| | Investir financeiramente na participação de docentes/alunos em eventos científicos. | Diretor | 07/2015 | Conforme solicitações encaminhadas, a Instituição contribui financeiramente sempre que possível nessas participações. Avaliar. |
| | Rever pessoal administrativo de apoio noturno. | Diretor | 07/2015 | Não foi identificada redução no quadro de funcionários no turno da noite. Atualmente, o quadro atende as demandas necessárias. |
| | Reestruturar setor de Gestão de Pessoas. | Diretor | 07/2015 | Entende-se que a estrutura atual do setor atende às necessidades. |
| | Rever política remuneratória e executar pesquisa de satisfação entre os funcionários. | Coord. administrativa | 07/2015 | A unidade replica a política da Mantenedora. |
| 06 | Divulgar e socializar a construção e avaliação do PE. | Diretor | 07/2015 | O acompanhamento do PE é divulgado e apresentado em todas as reuniões gerais da Instituição. A Socialização é realizada anualmente. |
| | Acompanhar sistematicamente as metas do PDI. | Diretor | 07/2015 | Comissão do PDI. |
| 07 | Revitalizar Estrutura do CEAD (Secretaria, TI, Financeiro e | Diretor | 07/2015 | Ação realizada. |

| | | | | | |
|-----------|--|----------------------------|----------|---------|--|
| | Comercial). | | | | |
| | Instalação do Novo Campus. | Diretor | 07/2015 | | Não há previsão da retomada desse projeto. |
| | Adequar acervo dos cursos à legislação. | Coord. Cursos | 07/2015 | | A necessidade será verificada junto aos coordenadores de curso da IES. |
| 07 | Melhorar o atendimento da central de atendimento. | Coord. administrativa | 08/2015 | | Serão apuradas as possibilidades de melhora. |
| 07 | Rever tempo de espera, número de atendentes e espaço físico na central de atendimento. | Coord. administrativa | 07/2015 | | Será estudo um espaço físico maior em 2016. |
| | Revisar taxas escolares. | Coord. administrativa | 07/2015 | | A cobrança das tarifas será mantida. |
| | Revitalizar sistema PERSEUS – acadêmico. | DTI/Coord. Acadêmica | 07/2015 | | As questões relativas ao sistema encontram-se em constante discussão com a Mantenedora. |
| | Avaliar outras possibilidades de estacionamento | Coordenação Administrativa | 01/2015 | 12/2015 | Está aprovado o projeto pelo DNIT e neste momento aguarda retorno da Prefeitura quanto a realização da obra. |
| | Ampliar espaço físico de atendimento do setor de Bolsas | Coordenação Administrativa | 01/2015 | 12/2015 | Somente em 2016, pois outros setores serão revitalizados conjuntamente. |
| | Reavaliar os acessos de portadores de necessidades especiais | Coordenação Administrativa | 01/2015 | 12/2015 | Acessos físicos adaptados e ampliados. |
| | Ampliar acesso à internet (campus e salas de aula) | Coordenação Administrativa | 01/2015 | 12/2015 | A Banda de 10 foi aumentada para 100 mega. |
| 07 | Melhorar e ampliar climatização estrutura física e equipamentos das salas de aulas | Coordenação Administrativa | 001/2015 | 12/2015 | Será postergado para 2016. |

| | | | | | |
|-----------|--|----------------------------|---------|---------|--|
| | Ampliar disponibilidades de data show e multimídia | Coordenação Administrativa | 01/2015 | 12/2015 | Será postergado para 2016. |
| 08 | Divulgar as avaliações da CPA. | CPA | 07/2015 | | Divulgação no site e mural da IES. Precisa ser revista. |
| 08 | Criar equipe técnica para a CPA. | CPA | 07/2015 | | Não realizado. |
| 09 | Revisar Programa Institucional de Nivelamento | NADI/CEAD | 08/2015 | 12/2015 | Será revisado no semestre 2016-01, a partir das orientações da mantenedora - reestruturação da graduação. |
| | Dar maior visibilidade aos serviços da Central de estágios | Central de Estágios | 02/2015 | 12/2015 | A Central de Estágio atuou de forma mais efetiva, mas deve consolidar suas ações no decorrer de 2016. |
| | Revisar e divulgar as políticas de estágio | Central de Estágios | 02/2015 | 12/2015 | Ação será cumprida em 2016 - considerando orientações da mantenedora - reestruturação da graduação. |
| | Ampliar e qualificar o controle, fiscalização e acompanhamento dos estagiários | Central de Estágios | 02/2015 | 12/2015 | Em 2015-02, iniciou-se um projeto piloto visando maior envolvimento da instituição com os locais de estágio, a partir da realização de visitas às instituições. |
| 09 | Revisar política para Egressos e definir as ações prioritárias | Coord. Acadêmica | 08/2015 | 12/2015 | Em 2015-01, foi realizado levantamento em relação às atuais ações implementadas junto aos egressos, com apresentação de proposta para implantação efetiva de uma política de egressos. |
| | Ativar Portal de Egresso - Criação de Banco de Dados por Curso | DTI | 08/2015 | 12/2015 | A ação depende de desenvolvimento do setor de TI. |
| | Incentivar a participação do egresso na vida universitária | Coordenações de Cursos | 08/2015 | 12/2015 | A partir da implantação do cadastro de egressos, de forma integrada à agenda de eventos e atividades da IES, a ação será efetivada. |

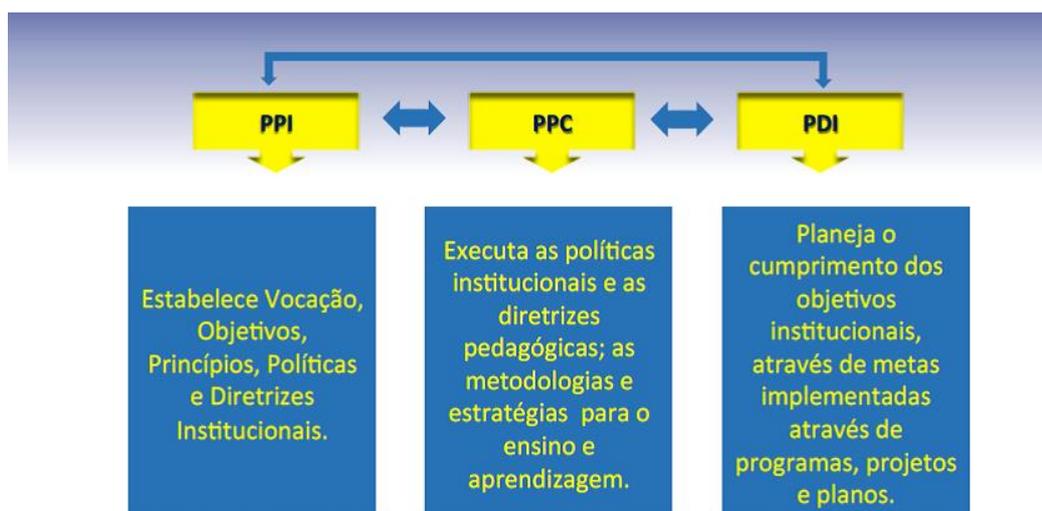
| | | | | | |
|-----------|--|---|------------|---------|---|
| 09 | Aprimorar o acompanhamento do desempenho discente | Coordenadores de curso, professores e tutores | 01/07/2015 | 12/2015 | Restrições de sistema ainda permanecem, acompanhadas de redução de pessoal, o que dificulta o aperfeiçoamento desse acompanhamento. |
| 09 | Incentivar a participação dos alunos em atividades niveladoras | Professores e Coordenadores de curso | 01/07/2015 | 12/2015 | Os coordenadores vêm incentivando. |
| | Trabalhar a postura acadêmica e profissional do estudante | Professores e Coordenadores de curso | 07/2015 | 12/2015 | Como processo, ainda há mais ações a serem feitas, os tutores mantem a postura instigadora |
| | Rever o quadro de colaboradores do NADI. | Direção | 07/2015 | | Quadro de pessoal em revisão. |
| | Ofertar cursos de graduação, pós-graduação (presencial e EAD) para egressos | NEPE | 2015 | 2015 | A instituição oferta cursos de Pós-Graduação com desconto para egressos. Para 2016-01, a oferta está sendo reestruturada no sentido de que esse incentivo tenha maior visibilidade. |
| 10 | Manter estreito relacionamento com Financeiro-Mantenedora para liberação de recursos para as atividades acadêmicas e operacionais. | Coord. Administrativa | 07/2015 | | A IES mantém uma boa relação com a mantenedora. |
| | Implantação de uma sistemática orçamentária para extensão, pesquisa e iniciação científica. | Coord. Administrativa/ Acadêmica | 07/2015 | | Em 2015 ocorreu ampliação das bolsas de iniciação científica. |
| 10 | Reavaliar política de reajustes de mensalidades. | Direção | 10/2015 | | A IES segue política de reajuste da mantenedora. |

3.2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Articulação entre PDI, PPI e PPC em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional: A articulação dos três principais instrumentos (PDI/PPI/PPC) se dá por meio de diretrizes e políticas do PPI, que estão contidas no PDI, que por sua vez devem sustentar a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) de cada curso. O PPC de cada curso está orientado e fundamentado nos projetos institucionais o que possibilitará uma adequada gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso, em consonância com as necessidades emergidas do mercado profissional. Essa articulação dos documentos institucionais (PDI/PPI/PPC) é observada pelo SINAES, nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação.

Figura 1 – Articulação entre PPI, PPC e PDI



Fonte: Apresentação do Projeto de Centro Universitário

No âmbito da necessidade de articulação entre PPI e o PDI, a IES considera as políticas de ensino, as políticas de pesquisa, as políticas de extensão e as políticas de gestão acadêmica. Nesse sentido, há esforço em garantir a aderência do PDI com a realidade institucional, de modo a manter a coerência das propostas com a realidade institucional e cumprimento do cronograma.

Atualização do PDI: a IES entende que o PDI deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo como externo. Os resultados das avaliações devem balizar as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas.

O PDI busca traçar caminhos da instituição nos próximos cinco anos (2015-2019). A partir da Missão “Promover a formação integral das pessoas com compromisso social”, ele é estruturado em objetivos, metas e ações a serem distribuídas em áreas de sua competência como o ensino de graduação, ensino à distância, ensino de pós-graduação “stricto sensu” e “lato sensu”, os programas de pesquisa, atividades de extensão, compromisso social com o corpo discente, gestão de recursos humanos, infraestrutura física, gestão institucional incluindo a estrutura organizacional, diálogo com a comunidade, em busca da excelência.

A IES ao elaborar seu PDI estabelece Metas, Objetivos e Ações institucionais a serem desenvolvidas durante a vigência deste PDI. O PDI está alinhado com o planejamento estratégico organizacional, considerando questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais e de gestão. Em suma, o parâmetro estabelecido para esse planejamento institucional orienta-se nas diretrizes políticas institucionais, principalmente naquelas direcionadas ao seu corpo social, comunicação com a sociedade, infraestrutura física, avaliação institucional e sustentabilidade financeira.

Na execução do seu PDI a FACOS busca adequar sua infraestrutura, ajustes no setor administrativo e aprimoramentos no sistema acadêmico, sempre em consonância com o que foi sugerido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, depois de ouvido os estudantes, funcionários e professores. A CPA, nesse sentido, atua com desenvoltura na instituição, sendo conhecida e respeitada em todos os segmentos avaliados.

O PDI tem acompanhamento efetivo de suas realizações por meio de comissão interna específica da IES (Comissão de Acompanhamento do PDI). Esta comissão avalia sistematicamente o cumprimento das metas estabelecidas tanto no âmbito pedagógico como no administrativo.

PDI e PPI e a comunidade acadêmica: O PDI planeja o desenvolvimento institucional da IES com o cumprimento de Estratégias e metas que devem ser implementadas por meio de programas, projetos e planos de ação. Ao passo que o PPI integrante do PDI estabelece a missão, os objetivos, as políticas e as diretrizes, fica a cargo dos PPC's dos cursos a execução das políticas educacionais, diretrizes pedagógicas e as metodologias e estratégias para o ensino e a aprendizagem.

Tanto o PDI como o PPI são concebidos num conjunto de decisões compartilhadas e disseminadas por toda a IES, com ações e procedimentos articulados na direção do enfrentamento dos desafios enfrentados na consecução do projeto político pedagógico. Eles visam nortear o desenvolvimento acadêmico, administrativo e as ações pedagógicas da instituição em todas as suas instâncias. Com isso, as diretrizes e políticas enunciadas no Projeto Pedagógico Institucional dão sustentação à construção do Projeto Pedagógico (PPC) de cada um dos cursos da IES.

3.2.2 Responsabilidade Social

A FACOS vem cumprindo seu papel tanto no âmbito cultural como social, apoiando projetos que envolvem a inclusão e fechando parcerias que buscam incentivar a inclusão acadêmica de alunos do município e região, bem como, criando oportunidades de novos projetos e eventos diversos.

Programa Social de Bolsas de Estudo: A FACOS/CNEC, entre os cursos presenciais e a distância, concedeu, no ano de 2015, 262 bolsas parciais e 960 bolsas integrais. Programa Universidade para Todos: em termos de PROUNI, a FACOS possui 397 alunos beneficiados.

A FACOS, por fazer parte da rede CNEC, recebe grande parte dos direcionamentos do Programa de Financiamento Estudantil (FIES). Ou seja, a mantenedora aloca na FACOS valor considerável dos recursos referentes ao FIES. A IES intermedia as informações e auxilia na inscrição dos acadêmicos para o FIES. Atualmente, mais de 1159 alunos estão sendo contemplados pelo programa.

Aderência ao Financiamento para Pós-Graduação: Desde o ano de 2006, a FACOS/CNEC possibilita, mediante financiamento com a Caixa Econômica Federal, pagamento facilitado aos alunos da pós-graduação.

Programas de Assistência à Comunidade:

- O AJUDA (Assistência Jurídica do Direito Acadêmico), promovido pelo curso de Direito, está em operação desde 2008, prestando atendimento gratuito à comunidade na área de Direito Civil – área de família. Os atendimentos são realizados pelos alunos do curso, sob a orientação de um professor. Pode usufruir deste serviço todo o cidadão que apresenta comprovante de residência e de renda, demonstrando não ter condições financeiras para contratar um advogado. A IES constituiu convênio para atuação nos municípios de Osório e Imbé.
- Projeto NAF: O NAF - Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil é uma atividade de extensão da Faculdade Cenequista de Osório - Facos, subordinado academicamente ao curso de Ciências Contábeis, em parceria com a Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre (DRF

POA) e de sua região, inclusive com a regional da Receita de Tramandaí, tendo como objetivo principal a educação fiscal por via direta e de atendimento por via indireta em questões fiscais da Receita Federal, para todos os cidadãos interessados. Proporciona uma maior aproximação da Receita Federal com orientação “gratuita” a todos os contribuintes mais necessitados.

- Incubadora Empresarial de Osório - Sonar: trata-se de um projeto da FACOS com o objetivo de identificar o empreendedorismo no Município de Osório e Região, possibilitando que as empresas habilitadas utilizem o espaço físico da instituição, bem como tenham a consultoria adequada para a solução dos desafios empresariais. O projeto iniciou no ano de 2012 e está localizado nas salas 3 e 4 do Centro Empresarial de Osório, situado na Rua João Sarmento, 249, Centro, em Osório. As empresas habilitadas têm projetos aprovados e com processo seletivo definido por edital. Atualmente, são 05 empresas beneficiadas.
- O Psicoorientando é um projeto do serviço de Psicologia do Litoral Norte da FACOS - SEPLIN FACOS - que busca oferecer orientação profissional a pessoas que apresentam dúvidas sobre que carreira seguir. O Psiorientando propõe três encontros para a realização do processo de orientação profissional:
- Projetos Ensinando e Aprendendo: iniciativas como o projeto Ensinando e Aprendendo Matemática, onde os acadêmicos auxiliam alunos de escola básica e da graduação da FACOS, com dificuldades de aprendizagem, oportunizando a esses alunos a socialização do conhecimento construído no Curso de Matemática.

Comitês e Fóruns:

A IES participa regularmente de comitês públicos, realiza seminários e fóruns de discussão sobre temas relacionados a questões ambientais e de cidadania, entre os quais, destacam-se:

- Comissão do Fórum Internacional de Educação, Comissão Municipal da Feira do Livro, Comitê de Saneamento Básico do Município de Osório. Comissão da Semana da Cidadania e Semana da Pátria-Osório.

Conselhos Municipais: é destacável, ainda, a participação da IES no:

- Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social - COMHIS, Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal do Plano Diretor, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Entorpecentes - COMEN, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE e Conselho Municipal de Desenvolvimento - COMUDES do município de Osório, e do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí.

São realizadas atividades no Lar dos Velhinhos, como medições clínicas (sanguíneas e de pressão); trabalhos de conscientização – pelos Cursos de Enfermagem (graduação e técnico); Brechó Solidário – oportunidade em que há a venda de roupas, por valor simbólico, e posteriormente aquisição de brinquedos para crianças carentes.

Cabe destacar que as ações de diálogo comunitário constituem um traço forte na proposta de interface social da IES.

3.3 Políticas Acadêmicas

No ano de 2015, a instituição passou por um processo de avaliação para credenciamento como Centro Universitário. Esse processo provocou reflexões nas diversas áreas e foi elemento propulsor de importantes mudanças, citando-se as próprias políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Com relação às ações institucionais (políticas, projetos e incentivos) para a melhoria constante da pesquisa, extensão e pós-graduação na CNEC-Osório, houve destaque para o incremento das pesquisas relativas à tríade pesquisa/extensão/pós-graduação. A IES buscou redimensionar a pós-graduação *lato sensu*, tendo em vista haver constatado a fragilidade no quesito qualidade das propostas oferecidas. Sob este aspecto, o NEPE (Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão) realizou um diagnóstico da pós-graduação no ambiente da FACOS, através de um questionário de satisfação e qualidade entre alunos e professores e aproximou o seu exercício dos respectivos coordenadores de propostas de pós-graduação.

Para a integração da pesquisa e extensão às práticas de ensino, a destaca-se a materialização dos Projetos Integradores, surgidos a partir da adoção das novas estruturas curriculares na IES. Não obstante, os cursos de Graduação estão articulando gradativamente a formatação de grupos de Estudo, e, no exercício das disciplinas, os docentes majoram consideravelmente a prática da inter e da multidisciplinaridade no âmbito de suas respectivas metodologias aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem. Ademais, deve-se sobrelevar que os vigentes projetos de pesquisa com remuneração de hora de pesquisa para professor, são aderentes aos Cursos, com a participação direta de alunos bolsistas e voluntários.

A IES primou em 2015 pela revisão e atualização dos documentos institucionais, o incentivo ao desenvolvimento de ações de iniciação científica e extensão, o acompanhamento dos resultados dos processos avaliativos internos e externos, como, por exemplo, o ENADE, bem como o incentivo à realização constante de reuniões do corpo docente (NDE, Colegiado e Corpo Docente).

Neste ano, ainda ocorreu a ampliação do Programa Institucional de Monitoria, a implantação de Projetos de Pesquisa com Bolsas de Iniciação Científica vinculadas a esses projetos, a ampliação das ações de Extensão, e o redimensionamento da Mostra Integrada de Iniciação Científica.

Em 2015 a IES passou por um processo de redimensionamento das suas políticas de pesquisa e extensão e dos fluxos administrativos correspondentes. O encaminhamento antecipado de todas as propostas no mês de novembro do ano anterior foi substituído pelo encaminhamento de um plano anual de atividades de cada curso, visando a pertinência e aderência das propostas às linhas institucionais de pesquisa e áreas temáticas da extensão. Nesse sentido, passou-se a priorizar análises com maior nível de exigência, inclusive do ponto de vista da sustentação teórica de cada proposta, viabilidade e vinculação às problemáticas da comunidade em que a instituição está inserida. Para isso, foram estabelecidos mecanismos de acompanhamento das ações implementadas, através de relatórios parciais e finais. O trabalho também foi orientado no sentido de que cada curso esteja comprometido com a operacionalização das políticas institucionais, com foco na articulação constante entre ensino, iniciação científica e extensão.

No decorrer de 2015, houve um aumento expressivo de docentes vinculados a projetos de pesquisa e de extensão (20 docentes com carga horária atribuída para projetos de extensão e 09 docentes com carga horária atribuída para pesquisa). Esse número é expressivo, pois correspondem a mais de 30 projetos que foram aprovados dentro desses novos fluxos estabelecidos.

Mesmo com avanços significativos, a instituição precisa ampliar as ações e consolidar sua atuação nas áreas de extensão e pesquisa, com maior articulação às políticas de ensino. Esse processo de melhoria deve ser continuado.

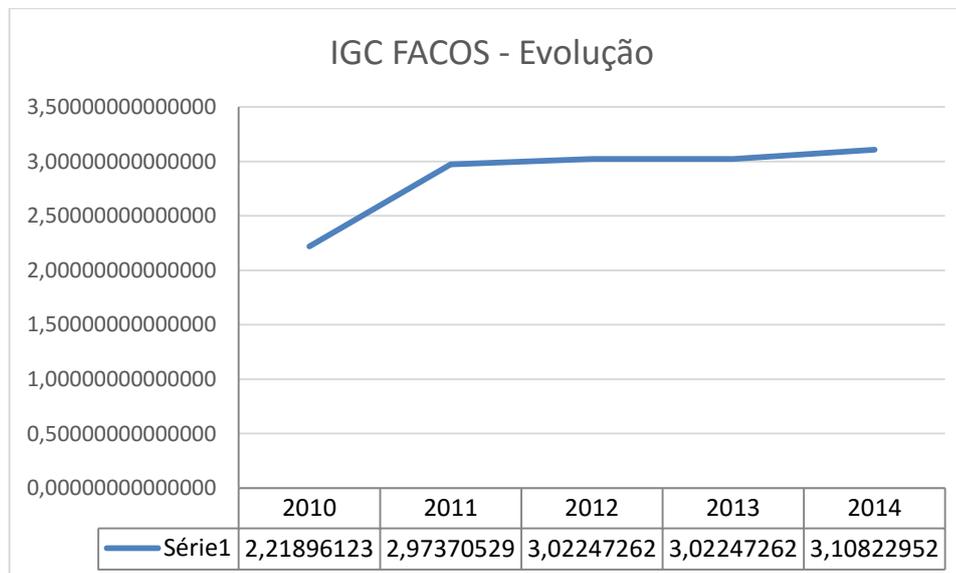
Por último, ressalta-se a edição das Mostras Científicas, pelas quais alunos e professores se envolvem diretamente, para a apresentação de fazeres celebrados no percurso do processo de ensino-aprendizagem. Por outro lado, a grande inovação que se fará presente no ano de 2016 será o lançamento do Salão de Pesquisa, pelo qual serão apresentados os resultados das pesquisas custeadas pela IES. De um modo geral, e a despeito da pesquisa e da extensão fortalecer-se gradualmente no âmbito

institucional, entende-se que a fragilidade pontual ainda pode ser identificada pela ausência de uma cultura científica global na IES e pela dificuldade que alguns docentes ainda encontram para o desenvolvimento do exercício inter e multidisciplinar.

3.3.1 Ensino

Com relação aos cursos de Graduação, foi evidenciado para o ano de 2015, o processo de autorização do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (Conceito 05), a autorização do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas (Conceito 04), a abertura de processo de extinção dos cursos de Licenciatura em História e Licenciatura em Geografia e o processo de reconhecimento do curso de Educação Física Bacharelado (Conceito 04).

Nos processos avaliativos externos, a instituição participou do ENADE 2015, cujos resultados ainda não foram divulgados. Em 2015, foram divulgados os resultados do ENADE 2014, em que a instituição obteve resultados expressivos, tendo 7 cursos com conceito 4 e apenas 1 curso com conceito 3. Esses resultados impactaram positivamente no Índice Geral dos Cursos - IGC da IES, que fechou 2015 se mantendo na faixa 04, conforme pode ser visualizado no gráfico abaixo:

Gráfico 1: Evolução IGC FACOS


Fonte: Coordenação Acadêmica

Ainda com relação ao IGC, a FACOS obteve boas notas nas avaliações externas, o que a coloca em posição de destaque entre as IES tanto nos cenários nacional como regional. Na próxima página segue uma tabela na qual podemos comparar o desempenho da FACOS em relação a outras IES.

Tabela 1: Faculdades IGC – Faixa

| FACULDADES - IGC FAIXA | | | | | |
|------------------------|--------|-------|----|--------|-------|
| | BR | | RS | | |
| Número total de IES | 1653 | | 72 | | |
| | Brasil | | | Estado | |
| | N | % | N | % | |
| Faixa 01 | 7 | 0,4% | 1 | 0 | 0,0% |
| Faixa 02 | 312 | 18,9% | 2 | 8 | 11,1% |
| Faixa 03 | 1106 | 66,9% | 3 | 46 | 63,9% |
| Faixa 04 | 216 | 13,1% | 4 | 18 | 25,0% |
| Faixa 05 | 12 | 0,7% | 5 | 0 | 0,0% |

Fonte: Coordenação Acadêmica

Tabela 2: Posição IES Brasil

| FACULDADES | | | | | GERAL | | | | PRIVADA (1) | | | | CURSOS MAIOR QUE N C | | | | IGC = CONC. M GRADUAÇÃO (2) | | | | (1) e (2) | | | | |
|------------|-------------------------|-------|--------|-----|--------|-----|---------|-----|-------------|----|---------|-----|----------------------|-----|---------|---|-----------------------------|---|---------|---|-----------|---|---------|---|----|
| | | | | | BRASIL | | ESTAD O | | BRASIL | | ESTAD O | | BRASIL | | ESTAD O | | BRASIL | | ESTAD O | | BRASIL | | ESTAD O | | |
| N | ICE | CON T | FAIX A | N C | U F | N | PO S | N | PO S | N | PO S | N | PO S | N | PO S | N | PO S | N | PO S | N | PO S | N | PO S | | |
| 0 | FACULDADE CENEQUISTA DE | 3,07 | | | R | 165 | 7 | 132 | 7 | 13 | | 160 | 7 | 129 | 7 | | | | | | | | | | |
| 1 | OSÓRIO | 7 | 4 | 10 | S | 3 | 155 | 2 | 12 | 9 | 122 | 2 | 12 | 3 | 11 | 4 | 1 | 7 | 129 | 0 | 12 | 3 | 101 | 0 | 12 |

Fonte: Coordenação Acadêmica

Tabela 3: Posição IES RS

| POS | IES | CONT | FAIXA |
|-----|---|-------|-------|
| 01 | UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS | 3,581 | 4 |
| 02 | CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES | 3,292 | 4 |
| 03 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL | 3,198 | 4 |
| 04 | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - IFRS | 3,109 | 4 |
| 05 | FACULDADE CENEQUISTA DE OSÓRIO - FACOS | 3,077 | 4 |
| 06 | FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA - FACCAT | 3,059 | 4 |
| 07 | UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC | 3,045 | 4 |
| 08 | CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS | 2,948 | 4 |
| 09 | CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO | 2,945 | 3 |
| 10 | CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE | 2,752 | 3 |
| 11 | CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA | 2,636 | 3 |
| 12 | UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA | 2,476 | 3 |
| 13 | CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI - UNIASSELVI | 2,629 | 3 |

Fonte: Coordenação Acadêmica

Outro importante índice para a qualidade do ensino é a formação e a dedicação do corpo docente da IES. Considerando os indicadores dos cursos e de acordo com os instrumentos de avaliação externa, temos os seguintes conceitos associados ao corpo docente.

Tabela 4: Titulação do corpo docente, percentual de doutores e regime de trabalho

| Nº | CURSOS | TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE | | | | | TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE - PERCENTUAL DE DOUTORES | | | | | REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE | | | | | | | |
|----|--------------------------------|----------------------------|---|---|---|---|---|--------|---|---|---|-------------------------------------|---|--------|---|---|---|---|---|
| | | M+D | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | D | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | TP+TI | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 01 | Administração | 95,5% | | | | | x | 36,4% | | | | | x | 81,8% | | | | | x |
| 02 | Biomedicina | 100,0% | | | | | x | 40,0% | | | | | x | 46,7% | | | x | | |
| 03 | Ciências Biológicas | 94,4% | | | | | x | 50,0% | | | | | x | 50,0% | | | x | | |
| 04 | Ciências Contábeis | 93,8% | | | | | x | 31,3% | | | | x | | 68,8% | | | | x | |
| 05 | Direito | 86,2% | | | | | x | 37,9% | | | | | x | 69,0% | | | | x | |
| 06 | Educação Física - Bacharelado | 85,7% | | | | | x | 35,7% | | | | | x | 85,7% | | | | | x |
| 07 | Educação Física - Licenciatura | 88,2% | | | | | x | 41,2% | | | | | x | 70,6% | | | | x | |
| 08 | Enfermagem | 88,9% | | | | | x | 33,3% | | | | x | | 55,6% | | | x | | |
| 09 | Fisioterapia | 100,0% | | | | | x | 38,5% | | | | | x | 61,5% | | | | x | |
| 10 | Gestão Comercial | 71,4% | | | | x | | 0,0% | | | x | | | 71,4% | | | | x | |
| 11 | Geografia | 83,3% | | | | | x | 66,7% | | | | | x | 66,7% | | | | x | |
| 12 | História | 83,3% | | | | | x | 66,7% | | | | | x | 66,7% | | | | x | |
| 13 | Informática | 91,7% | | | | | x | 41,7% | | | | | x | 66,7% | | | | x | |
| 14 | Letras | 92,3% | | | | | x | 46,2% | | | | | x | 76,9% | | | | x | |
| 15 | Matemática | 90,0% | | | | | x | 40,0% | | | | | x | 50,0% | | | x | | |
| 16 | Pedagogia - Presencial | 88,5% | | | | | x | 26,9% | | | | x | | 73,1% | | | | x | |
| 17 | Psicologia | 90,9% | | | | | x | 45,5% | | | | | x | 50,0% | | | x | | |
| 18 | Gestão de Recursos Humanos | 100,0% | | | | | x | 44,4% | | | | | x | 77,8% | | | | x | |
| 19 | Pedagogia - EAD | 83,3% | | | | | x | 16,7% | | | x | | | 75,0% | | | | x | |
| 20 | Processos Gerenciais | 100,0% | | | | | x | 44,4% | | | | | x | 77,8% | | | | x | |
| 21 | Teologia | 100,0% | | | | | x | 100,0% | | | | | x | 100,0% | | | | | x |

Fonte: Coordenação Acadêmica

Conforme os dados apresentados, a maioria dos cursos apresenta notas 04 ou 05 nos indicadores do corpo docente. Mesmo assim, existe um trabalho em conjunto com as coordenações de cursos para a melhoria dos indicadores com conceitos menores que 04, considerando que a meta institucional é ter conceito mínimo igual ou superior a 04 para todos os cursos da IES.

Formação continuada: Assim como em anos anteriores, foram realizados eventos semestrais de formação continuada dos docentes. Em 2015, ocorreram três eventos de formação – além do evento semestral foi realizada uma formação com os novos professores. A Coordenação Acadêmica acompanha a evolução do perfil do corpo docente através de diversas fontes de dados, e orienta os coordenadores de cursos no sentido de que se identifique possíveis demandas que posteriormente podem ser consideradas na elaboração do programa dos eventos de formação continuada.

Com relação ao processo de revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, ocorreram mudanças em praticamente todos os PPCs, em especial dos cursos que passaram por processos de avaliação externa. Com a reestruturação e redefinição de algumas diretrizes de atuação dos NDE, constatou-se maior efetivamente na atuação desse órgão, o que resultou em atualizações nos PPCs, em atendimento às mudanças na legislação e demandas do mercado de trabalho.

Com relação à estratégia de monitoramento e avaliação do desempenho docente em 2015, foram redefinidas as diretrizes que orientaram um processo de revisão na constituição dos órgãos colegiados, especialmente o NDE, com atribuição de carga horária específica para os membros, oportunizando que esses órgãos tenham atuação efetiva na condução e avaliação de cada curso, incluindo aspectos relacionados ao acompanhamento do trabalho docente e mapeamento de possíveis demandas de formação e qualificação. O desempenho docente é acompanhado através de diversos indicadores, citando: frequência nos

eventos de formação continuada, resultados da avaliação docente – semestral, participação efetiva dos docentes nas reuniões.

No ano de 2015 houve a revisão das estruturas e fluxos internos buscando qualificar o Ensino na IES. Neste ano foram construídas novas estruturas curriculares para todos os cursos da IES. Essas estruturas e outros elementos, que também foram objeto de análise e redimensionamento, integram em sua concepção elementos inovadores que, a partir de sua implementação, a partir do semestre 2016/01, contribuirão para a melhoria da qualidade de ensino da IES.

Chama atenção, a proposta de implementação de Projetos Integradores, cujo desenvolvimento possibilitará que os estudantes desenvolvam suas atividades nos mais diversos espaços e tempos, desenvolvendo uma postura de maior autonomia na construção dos conhecimentos.

3.3.2 Pesquisa

Com relação à Pesquisa, no ano de 2015 houve o lançamento do primeiro Edital com destinação de carga-horária para professor pesquisador, para aluno de iniciação científica e para aluno pesquisador voluntária. A partir do Edital PROPESQ/01-2015, a FACOS passou a contar com 09 (nove) professores de diferentes Cursos com 04 (quatro) horas de pesquisa, cada um contando com 02 (dois) alunos bolsistas de iniciação científica e 04 (quatro) alunos pesquisadores voluntários.

Os quadros que seguem apresentam os projetos de pesquisa que estavam em andamento em 2014 (Quadro 2) e os projetos que iniciaram em 2015 (Quadro 3)

Quadro 02: Projetos de iniciação científica em andamento no ano de 2014

| TÍTULO DO PROJETO | PESQUISADOR RESPONSÁVEL | ALUNOS SELECIONADOS |
|---|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Direitos Humanos e Meio Ambiente: Convergências E | Ms. Caroline Dimuro Bender Dávila | Géssica Adriana BuguiskiBecker |

| | | |
|--|--------------------------------|--|
| Confrontos | | Sara margarida S. de F. da Conceição |
| Diagnóstico das Potencialidades do Litoral Norte | Ms. Rose Borba de Lima Cardoso | Bruna de Lima Monteiro Jorge Brandalize |
| Análise do Perfil do Profissional Contábil: Um Estudo Comparativo Sobre as Competências do Profissional Contábil | Ms. Luiz Fernando B. Lemos | Márcia de Souza Santos Sílvia F. de Almeida |
| Perfil Epistemológico dos Municípios do Litoral Norte do RS | Ms. Ana Cristina W. Viana | Bianca Adélia B. Moser Melissa Alves Vidal |

Quadro 03: Projetos de pesquisa/professores com ch/alunos bolsistas ic – 2015

| TÍTULO DO PROJETO | PESQUISADOR RESPONSÁVEL | ALUNOS SELECIONADOS |
|--|--|------------------------------|
| O fazer docente e o currículo: onde atuam e o que pensam as alunas do curso de Pedagogia da FACOS | Prof. Ms. Eliane Cristina Schneider Araújo | Elizandra Messagi dos Santos |
| | | Andriza Cunha de Jesus |
| O fortalecimento da livre iniciativa no Bairro Medianeira, no município de Osório, pela assimilação dos valores cooperativos: a organização e regularização da prestação informal de serviços como pressuposto de desenvolvimento sócio-econômico-humano | Prof. Dr. José Eduardo Souza de Miranda | Rafael Spadaro de Freitas |
| | | Gabriel Debastiani de Mello |
| Equilíbrio postural, potência muscular e desempenho neuromuscular em indivíduos sedentários e ativos: relações e comparações entre adultos- | Prof. Dr. Luiz Fernando Cuozzo Lemos | Igor Martins Barbosa |
| | | Hyago Bernardes da Rosa |

| | | |
|--|--|--------------------------------|
| jovens e idosos | | |
| Crenças e mitos acerca do exame preventivo de colo uterino | Profa. Ms. Karine Eliel Stumm | Fabiano Fraga Carpes |
| | | Luana Daudt Pereira |
| O perfil epidemiológico da Síndrome Metabólica no Litoral Norte do Rio Grande do Sul | Prof. Dr. Gabriel Corteze Netto | Milena Henrique Ferri |
| | | Daniela Alexandra S. Rodrigues |
| O mercado negro – a realidade política e de trabalho dos senegaleses e haitianos na região litorânea do Rio Grande do Sul | Prof. Dr. Everton Ricardo Bootz | Amanda Mattevi Brehm |
| | | Camila Gomes da Silva |
| Educação em Direitos Humanos: epistemologias e experiências educativas | Profa. Dra. Kathlen Luana de Oliveira | Jordana da Silva Dias |
| | | Samuel Santos da Silva |
| Vôo para o mundo | Profa. Dra. Helena Beatriz Bier | Rochele Josiane Vargas Flor |
| | | Gisseli da Rosa Silveira |
| Dispersão e regularidade na formação discursiva dos Ternos de Reis – um reduto histórico comunicativo do patrimônio cultural | Profa. Dra. Cristina Maria de Oliveira | Jéssica Spitznagel Pacheco |
| | | Gabriel Fernandes M. da Silva |

Fonte: NEPP

3.3.3 Pós-Graduação

Com relação à Pós-graduação, a Coordenação do NEPE ressalta que o ano de 2015 marca um redimensionamento das políticas de Pós *lato sensu*, e, assim, uma reorganização dos fluxos procedimentais de oferta e edição dos Cursos de Especialização e MBA no ambiente da FACOS. Não

houve majoração dos números, mas constatou-se uma busca diuturna pelo aumento da qualidade do serviço prestado.

Com relação ao andamento das ações para a implementação do programa de pós-graduação *stricto sensu* a coordenação do NEPE avalia que o processo de conformação do projeto do Mestrado da IES se encontra bem encaminhado, e, hoje, tem alicerce de uma política institucional de pesquisa que revela um grau considerável de busca pela maturidade científica, perceptível pelo número e solidez dos projetos que possuem professores com remuneração específica para a produção de pesquisa na IES.

Ainda em 2015 foi definido o enquadramento da proposta de Pós-graduação *stricto sensu* da FACOS, que se consolidará com o seguinte perfil:

Modalidade

Mestrado Profissional

Área de Conhecimento

Grande Área: Multidisciplinar

Área de Avaliação: Interdisciplinar

Área de Concentração

Educação, Sociedade e Desenvolvimento

Linhas de Pesquisa

Formação de Professores

Cooperação, Cidadania e Sociedade Sustentável

Cuidado, Educação e Cultura

Carga-Horária do Mestrado Profissional

480 horas

Falta ajustar a distribuição de professores dentro das respectivas linhas de pesquisa, para finalizar o projeto que será encaminhado à CAPES no Calendário DAV/2016.

Com relação ao monitoramento e avaliação da qualidade das ações vinculadas a pesquisa, extensão e pós-graduação na IES a coordenação do NEPE fez o controle material realizado via Gerenciador de Processos, o

NEPE passou a realizar um diagnóstico no âmbito das suas áreas de atuação, aplicando questionários de satisfação e qualidade, para mensurar potencialidades e fragilidades. Também, o NEPE passou a conjugar seus fazeres com os indicadores e critérios preconizados pelos Instrumentos de Avaliação MEC/INEP, de forma que todas as ações se integrem ao processo formacional da IES e se estabeleçam numa esfera de qualidade que atenda os preceitos de avaliação externa e interna.

Por fim a coordenação do NEPE entende que é fundamental que a excelência na operacionalização institucional das atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação está condicionada à profissionalização do NEPE e ao exercício impessoal de seus atores, de maneira que as políticas institucionais sejam levadas a termo não em razão do Curso ou do Professor proponente, mas em virtude da solidez da proposta e de sua aderência aos preceitos institucionais. Neste sentido, e em especial relativamente ao pós-graduação, fundamental registrar a necessidade de uma integração completa dos Coordenadores de Curso com as políticas institucionais de pós-graduação, de maneira que orientem seus professores nos matizes procedimentais de oferecimento e gestão de eventuais propostas. Ainda, necessário se faz readequar os fluxos institucionais para a oferta de pós-graduação, com intuito de buscar-se uma maior autonomia no processo de edição dos Cursos de Pós-graduação, conferindo-se celeridade e agilidade operacional. Urge uma redefinição das estratégias de marketing, para que as ofertas estejam constantemente na mídia, e para que a IES detenha informações contínuas sobre as demandas de mercado, conhecendo suas exigências e respectivas necessidades.

3.3.4 Extensão

No que diz respeito à Extensão, tramitou no NEPE, via Gerenciador de Processos, 46 (quarenta e seis) novas propostas de atividades/cursos de extensão, com destinação de carga-horária para professores.

Abaixo segue um quadro demonstrativo dos processos de extensão que tramitaram no NEPE em 2015, neste quadro foram suprimidas as propostas canceladas e ou finalizadas no período em questão.

Quadro 4: Número de propostas de extensão no gerenciador de processos

| Nome do processo | Proprietário | Data de registro | Última alteração | Status do protocolo |
|--------------------------|--|-------------------------|-------------------------|----------------------------|
| NEPE - PROEXT - Proposta | Coordenação Contábeis | 14/08/2015 10:09:21 | 17/08/2015 21:22:48 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Proposta | DEBORA BIFFI | 21/08/2015 15:50:37 | 31/08/2015 15:23:26 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Proposta | Coordenação Pedagogia | 28/08/2015 09:45:43 | 22/09/2015 21:02:50 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Proposta | EMANOELA THEREZINHA BESSA MENDES | 30/08/2015 16:06:50 | 31/08/2015 14:04:31 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Proposta | PRISCILLA DE OLIVEIRA FERREIRA | 30/08/2015 20:23:37 | 05/10/2015 21:17:17 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Proposta | PRISCILLA DE OLIVEIRA FERREIRA | 30/08/2015 20:24:42 | 05/10/2015 21:18:02 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Proposta | cead.cyrogudolle@cnecc .br | 30/08/2015 23:14:23 | 08/09/2015 14:56:37 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Proposta | DEBORA BIFFI | 30/08/2015 23:19:07 | 22/09/2015 22:47:56 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |

| | | | | |
|---|------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| NEPE - PROEXT - Proposta | MARCELO MORGANTI SANT'ANNA | 30/08/2015 23:53:42 | 28/09/2015 14:38:10 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | LETÍCIA SALTIEL WEBBER | 15/09/2015 09:48:28 | 15/09/2015 09:58:10 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Psicologia | 21/09/2015 00:31:29 | 01/10/2015 17:16:47 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Psicologia | 21/09/2015 00:59:48 | 21/09/2015 00:59:50 | EM ANDAMENTO (Etapa 2) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Psicologia | 21/09/2015 01:00:17 | 01/10/2015 17:19:12 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Psicologia | 21/09/2015 01:01:22 | 01/10/2015 17:18:18 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | cead.alessandrobartz@cneq.br | 21/09/2015 17:46:32 | 11/01/2016 14:49:02 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Letras | 21/09/2015 18:59:37 | 21/09/2015 18:59:39 | EM ANDAMENTO (Etapa 2) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | THAÍS CASTRO DE SOUZA | 23/09/2015 16:35:24 | 23/09/2015 17:02:55 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | THAÍS CASTRO DE SOUZA | 23/09/2015 16:56:54 | 23/09/2015 17:03:25 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | THAÍS CASTRO DE SOUZA | 24/09/2015 15:00:02 | 24/09/2015 17:23:43 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |

| | | | | |
|---|---------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------------|
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | THAÍS CASTRO DE SOUZA | 24/09/2015 15:55:09 | 24/09/2015 17:25:10 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | DANIELA BURKHARD | 29/09/2015 17:33:32 | 30/09/2015 17:31:19 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | DANIELA BURKHARD | 29/09/2015 17:35:45 | 30/09/2015 17:31:43 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | DANIELA BURKHARD | 30/09/2015 16:35:03 | 30/09/2015 17:32:04 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Gestão Comercial | 30/09/2015 16:52:28 | 30/09/2015 17:32:19 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Gestão Comercial | 30/09/2015 16:55:28 | 30/09/2015 17:30:59 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Gestão Comercial | 30/09/2015 17:34:44 | 30/09/2015 17:35:05 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Gestão Comercial | 30/09/2015 17:45:06 | 30/09/2015 17:46:42 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Administração | 02/10/2015 18:21:14 | 07/10/2015 16:08:41 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Administração | 02/10/2015 18:25:04 | 07/10/2015 16:09:06 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Administração | 02/10/2015 18:26:20 | 07/10/2015 16:09:35 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |

| | | | | |
|---|---------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Administração | 02/10/2015 18:28:07 | 07/10/2015 16:09:52 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | LUDINARA DO NASCIMENTO SCHEFFEL | 02/10/2015 18:30:23 | 07/10/2015 16:10:09 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | LUDINARA DO NASCIMENTO SCHEFFEL | 02/10/2015 18:31:43 | 07/10/2015 16:10:27 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | LUDINARA DO NASCIMENTO SCHEFFEL | 02/10/2015 18:33:32 | 07/10/2015 16:10:44 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Administração | 02/10/2015 18:36:05 | 07/10/2015 16:11:01 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Administração | 02/10/2015 18:37:17 | 07/10/2015 16:11:17 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Proposta | 1905.extensao@cneq.br | 04/11/2015 14:53:39 | 06/11/2015 21:43:54 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Proposta | Coordenação Matemática | 04/11/2015 22:02:26 | 06/11/2015 14:16:25 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | DEBORA BIFFI | 05/11/2015 21:33:47 | 10/11/2015 14:29:58 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Enfermagem | 10/11/2015 14:35:34 | 10/11/2015 15:11:52 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |

| | | | | |
|---|-----------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| NEPE - PROEXT - Proposta | Coordenação Contábeis | 12/11/2015 13:55:43 | 27/11/2015 14:06:33 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Proposta | Coordenação Contábeis | 12/11/2015 14:02:52 | 27/11/2015 14:08:07 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Proposta | Coordenação Contábeis | 17/11/2015 10:24:45 | 27/11/2015 14:09:06 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Proposta | Katia Possobon | 20/11/2015 15:15:49 | 30/11/2015 14:50:48 | EM ANDAMENTO (Etapa 1) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Psicologia | 26/11/2015 18:03:46 | 26/11/2015 18:03:47 | EM ANDAMENTO (Etapa 2) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Enfermagem | 16/12/2015 16:08:22 | 16/12/2015 16:26:15 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | ROSELÉIA FERREIRA PRESTES | 21/12/2015 11:59:06 | 21/12/2015 16:10:45 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | CAROLINA BEATRIZ MULLER | 23/12/2015 12:06:24 | 23/12/2015 13:04:52 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | PAULA CRISTINA VASCONCELLOS VIDAL | 29/12/2015 16:41:38 | 29/02/2016 17:39:15 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |
| NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades | Coordenação Psicologia | 30/12/2015 16:06:22 | 07/01/2016 14:59:39 | EM ANDAMENTO (Etapa 3) |

Fonte: NEPP

3.3.5 Comunicação

Comunicação Interna, Comunicação Externa e Processos de Trabalho

Gerenciador de Processos: No ano de 2015, a gestão administrativa da IES contratou consultoria organizacional para identificação e realização de um diagnóstico dos fluxos internos da Instituição. O trabalho foi desenvolvido a partir de entrevistas com os setores administrativos e pedagógicos da IES. O resultado do trabalho apontou para desenho de fluxos de processos de trabalho visando qualificar e melhorar a comunicação interna. Paralelo a este trabalho, ocorreu a criação do Gerenciador de Processos, idealizado pela equipe gestora da IES, atualmente sendo utilizado na esfera acadêmica e administrativa. O Gerenciador de processos contribuiu para a melhoria da execução das tarefas cotidianas dos setores de toda a instituição. A consultoria apresentou um relatório que resultou em desenhos de fluxos para melhoria da comunicação interna e também nos processos de trabalho dos setores da instituição. Os fluxos foram sendo migrados para o gerenciador de processos (ferramenta abaixo ilustrada). Trata-se de um aplicativo que todos os colaboradores da IES têm acesso através de usuário e senha que utilizam para acessar suas máquinas de trabalho. Segue layout abaixo:

Figura 2: Gerenciador de Processos



Indicamos o navegador Google Chrome para uma melhor navegação. O mesmo está disponível [clcando aqui](#)

Fonte: Departamento de Comunicação e Marketing

Figura 3: Gerenciador de processos 2



Fonte: Departamento de Comunicação e Marketing

O Aplicativo funciona on-line por protocolos de serviço. A ideia é centralizar as informações para que todos os envolvidos nos processos possam validar e dar andamento as ações propostas. Todavia o sistema é novo e desta forma ainda necessita de aprimoramento e maior divulgação na IES. No entanto, o desafio maior é construir uma cultura de utilização do aplicativo pelos colaboradores. Ainda existem profissionais que deixam os processos parados no gerenciador, dificultando o resultado imediato e positivo no andamento da tarefa proposta. A utilização do gerenciador proporciona constante aprimoramento da ferramenta, que por ser desenvolvida na própria IES (departamento de TI), possibilita adequação e qualificação permanente.

A Coordenação Acadêmica encaminha aos coordenadores os resultados do gerenciador de processos para que estes coloquem seus apontamentos e distribuam as tarefas que lhes cabe. Demanda as adequações ao setor de desenvolvimento que realiza as alterações e assim a construção vai sendo desenvolvida.

Seguem alguns desenhos de fluxos que foram fundamentais na construção desta ferramenta de processos que visa melhoria na comunicação interna e execução de tarefas cotidianas.

Quadro 5 : Sistema Gerenciador de Processos – Fluxos

| Processo | Objetivo do Processo | Etapas do Processo | Setor Responsável |
|---------------------------------|---|---|--|
| NEPE - PROEXT – Proposta | Encaminhar propostas de atividades de Extensão, nas categorias Projeto de Extensão, Eventos e Cursos de Extensão. | 1. Professor – Envio da Proposta 2. Coordenador de Curso - Parecer 3. Coordenação de Extensão – Parecer 4. Coordenação Acadêmica - Parecer 5. NEPE – Arquivo Formulários: http://www.facos.edu.br/extensao PROEXT 01 – Proposta de Projeto de Extensão PROEXT 02 – Proposta de | NEPE – Coordenação de Extensão 1905.extensao@cneq.br |

| | | Cursos de Extensão e Eventos | |
|--|---|---|--|
| NEPE – PROEXT – Relatório de Atividades | Encaminhar relatório das atividades de Extensão, nas categorias Projeto de Extensão, Eventos e Cursos de Extensão. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Professor – Envio do Relatório 2. Coordenador de Curso – Parecer 3. Coordenação de Extensão – Parecer 4. NEPE – Arquivo <p>Formulários: (http://www.facos.edu.br/extensao) PROEXT 03 – Relatório Parcial PROEXT 04 – Relatório Final</p> | NEPE – Coordenação de Extensão 1905.extensao@cneec.br |
| Capacitação e Participação em Eventos – Corpo Docente (FACOS) | Encaminhar propostas de participação em cursos de capacitação e eventos diversos. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Professor – Envio da Proposta 2. Coordenador de Curso – Parecer 3. Coordenação Acadêmica – Parecer 4. Direção – Parecer 5. Departamento Pessoal – Registro 6. Financeiro – Pagamentos/Ressarcimentos | Coordenação Acadêmica 1905.coordenacao@cneec.br |
| Projeto de Saída a Campo (FACOS) | Encaminhar propostas de Saída a Campo, nos termos da Resolução 02/2015. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Professor – Envio da Proposta 2. Coordenador de Curso – Parecer 3. Coordenação Acadêmica – Parecer | NEPE 1905.apoioextensao@cneec.br |
| Solicitação de Ônibus para Saída a Campo | Encaminhar solicitação de ônibus para Saídas a Campo aprovadas no processo Projeto de Saída a Campo (FACOS). | <ol style="list-style-type: none"> 1. Professor – Envio da Solicitação 2. Coordenador de Curso – Parecer 3. NEPE – Contato com a Empresa e Parecer 4. Compras – Cálculo e Parecer | NEPE 1905.apoioextensao@cneec.br |
| Relatório de Saída a Campo | Encaminhar relatório de saída a campo para Saídas a Campo aprovadas no processo Projeto de Saída a Campo (FACOS) e realizadas após tramitação do processo Solicitação de ônibus para Saída a Campo. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Professor – Envio do Relatório 2. Coordenador de Curso – Parecer 3. NEPE – Parecer e Arquivo 4. Marketing – Divulgação da Ação | NEPE 1905.apoioextensao@cneec.br |
| Instrumentos de Avaliação (FACOS – Cursos Presenciais) | Encaminhar instrumentos de avaliação para impressão disciplinas presenciais. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Professor – Envio do Instrumento 2. Coordenação Acadêmica – Impressão/Organização do material 3. Coordenador de Curso/NDE – Análise | Coordenação Acadêmica 1905.avaliacoes@cneec.br |
| Solicitação de Monitoria – Professor | Encaminhar solicitações de Monitoria para as | <ol style="list-style-type: none"> 1. Professor – Envia a Solicitação | Coordenação Acadêmica 1905.coordenacao@cneec.br |

| | | | | |
|--|--|----------|--|--|
| Orientador | disciplinas dos cursos de graduação. | de | 2. Coordenador de Curso – Parecer 3. Coordenação Acadêmica – Parecer e Organização de Edital de Seleção Formulários: (www.facos.edu.br/monitoria) Solicitação de Monitoria – Professor Orientador | br |
| Relatório de Monitoria – Professor Orientador | Encaminhar relatórios de Monitoria – após cumprimento de todas as etapas anteriores referentes ao Programa Institucional de Monitoria. | de | 1. Professor – Envia a Solicitação 2. Coordenador de Curso – Parecer 3. Coordenação Acadêmica – Parecer e Arquivo Formulários: (www.facos.edu.br/monitoria) Relatório de Monitoria – Professor Orientador | Coordenação Acadêmica 1905.coordenacao@cneq.br |
| NADI – Ficha de Encaminhamento | Encaminhar demandas de atendimento Núcleo de Atendimento Discente - NADi | de ao de | 1. Professor – Insere a demanda no sistema 2. Coordenação NADI – Avaliação Inicial 3. Coordenador de Curso – Parecer 4. Coordenação NADI – Registro dos Encaminhamentos e Arquivo 5. Coordenador de Curso – Parecer 6. Professor - Ciência | NADi – Núcleo de Atendimento ao Discente 1905.nadi@cneq.br |

Fonte: Coordenação Acadêmica

Agenda: Ainda, no que diz respeito à comunicação interna, é informado semanalmente, aos chefes de setor, a agenda de atividades que ocorrem na IES. Esta ação é realizada pelo departamento de marketing que visa informar os interessados dos eventos que irão ocorrer semanalmente.

Intranet: No ano de 2015, iniciou partindo da mantenedora, com apoio do Marketing e também do Setor de Tecnologia da Informação, o processo de construção da ferramenta Intranet visando qualificar a comunicação interna. Esta ferramenta buscou reunir informações e serviços em um único lugar, possibilitado aos colaboradores acesso rápido e correto às informações de acordo com a necessidade. O trabalho passou por diversas etapas, diagnóstico, desenho da arquitetura necessária e execução. A

intranet encontra-se atualmente em fase de testes para ser disponibilizada aos colaboradores cenequistas da IES no ano de 2016.

Ouvidoria: A ouvidoria da FACOS prestou atendimento a 358 pessoas em 2015. A ouvidoria é mais procurada pelos discentes e ocorre através de formulário eletrônico por meio do site da IES. Os principais motivos de procura da ouvidoria são para pedido de informação e reclamação.

Comunicação Externa: No mês de outubro do ano de 2015 a comunicação externa, representada pelo setor de marketing, passou a ser de atribuição da Coordenação de Relações Comunitárias e não mais da Coordenação Administrativa. Este setor adotou algumas diretrizes, como a reformulação do site institucional, já em operação, e investimento em mídias sociais, estabelecendo padronização e periodicidade nas divulgações propostas. Além disso, ocorreu a contratação de uma profissional, jornalista, que ocupa a função de coordenação do setor de Comunicação e Marketing e mais uma estagiária, estudante de jornalismo.

Quanto às mídias sociais, a utilização do *facebook*, pela IES, foi a mais propagada e intensificada. Cita-se, por exemplo, o material das aulas magnas, materiais personalizados para cada curso. Ademais, o setor estabeleceu uma programação semestral, em que as divulgações dos eventos iniciam, no mínimo, com duas semanas de antecedência, qualificando a periodicidade da informação e comunicação.

Foi alterado, ainda, o sistema de gerenciador de processos. Desse modo, quando é cadastrado um evento, há a possibilidade do solicitante incluir o pedido para convite dos egressos dos cursos de graduação. Com isso, atende-se a política de egressos que visa oportunizar a participação dos formados pela IES nos eventos e ações propostos.

Também no sistema de gerenciador de processos, foi criado o formulário "Comunicado de Visitante". Era recorrente na IES que profissionais externos participassem de aulas, encontros e reuniões de

cursos, sem a comunicação ao marketing. Agora, quando algum curso recebe um profissional para participar de atividades dos cursos, é necessária a inclusão no sistema. Assim, o marketing faz o acompanhamento das atividades, com a devida cobertura. Outrora, essas atividades eram coordenadas pelos cursos, sem comunicação ao setor responsável.

3.3.6 Políticas de atendimento ao estudante

A FACOS conta com o Núcleo de Atendimento ao Discente (NADi) para conduzir e realizar as atividades relacionadas aos discentes. Com relação ao conjunto de ações ligadas ao atendimento do discente, no ano de 2015, apresentamos abaixo alguns indicadores para análise.

Atendimento Psicopedagógico: Para o Atendimento Psicopedagógico, podemos constatar que durante o ano de 2015 houve um maior número de atendimentos, quando comparado a 2014. As tabelas abaixo trazem os números.

Tabela 5: Atendimentos NADI 2014

| Cursos | Atendimentos |
|------------------------------|---------------------|
| Educação Física | 06 |
| Ciências Contábeis | 01 |
| Informática | 02 |
| Ciências Biológicas | 02 |
| Biomedicina | 09 |
| Direito | 12 |
| Psicologia | 04 |
| Administração | 06 |
| Pedagogia | 01 |
| Professores/Coordenadores | 04 |
| Funcionários | 02 |
| Comunidade | 01 |
| Total de atendimentos | 50 |

Fonte: NADi

Tabela 6: Atendimentos NADI 2015

| Cursos | Atendimentos |
|------------------------------|---------------------|
| Letras | 02 |
| Administração | 01 |
| Pedagogia | 01 |
| Educação Física | 17 |
| Direito | 29 |
| Administração | 02 |
| Letras | 03 |
| Biologia | 01 |
| Enfermagem | 10 |
| Psicologia | 02 |
| Matemática | 02 |
| Coordenação/professores | 10 |
| Total de atendimentos | 80 |

Fonte: NADi

Em 2015, dos alunos que procuraram ou foram encaminhados ao NADi, 03 alunos procuram auxílio semanal para atividades relacionadas ao programa de Acessibilidade e Inclusão. A equipe do NADi auxilia os professores e alunos na execução das provas das disciplinas, bem como na busca por soluções pedagógicas como, por exemplo, acessar o portal do aluno, baixar livros e artigos da internet e traduzir material para o Braille. O NADi também orienta professores para adequação de materiais e metodologias das aulas para atender as necessidades educacionais dos alunos.

O atendimento aos coordenadores e professores ocorreu devido à preocupação destes em relação a alguns alunos específicos que traziam dificuldades psicológicas e de aprendizagem e foram feitos encaminhamentos a psicólogos e sugerido reforço escolar para as dificuldades de aprendizagem. Os demais atendimentos foram de natureza pedagógica, dificuldades relacionadas à aprendizagem como epilepsia, dislexia e operações matemáticas.

Nivelamento: Quanto aos programas institucionais coordenados pelo NADi, cita-se o Programa de Nivelamento Acadêmico que objetiva atender as necessidades educativas quanto a conhecimentos específicos dos discentes que ingressam na FACOS oriundos dos distintos cursos. Neste momento, o nivelamento está sendo realizado pelo CEAD, e atingiu 11.371 estudantes em 2015.

Tabela 7: Nivelamento

| Curso | Total Inscritos |
|--|------------------------|
| Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento - NIV15A-CON) | 185 |
| Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento - NIV15B-CON) | 204 |
| Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento - NIV15C-CON) | 315 |
| Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento - NIV15D-CON) | 223 |
| Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento - NIV15E-CON)* | 81 |
| Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento Presencial - NIV151-CON) | 1154 |
| Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento Presencial - NIV152-CON) | 213 |
| Inglês (Nivelamento - NIV15A-ING) | 192 |
| Inglês (Nivelamento - NIV15B-ING) | 220 |
| Inglês (Nivelamento - NIV15C-ING) | 282 |
| Inglês (Nivelamento - NIV15D-ING) | 214 |
| Inglês (Nivelamento - NIV15E-ING)* | 72 |
| Inglês (Nivelamento Presencial - NIV151-ING) | 1312 |
| Inglês (Nivelamento Presencial - NIV152-ING) | 231 |
| Matemática (Nivelamento - NIV15A-MAT) | 182 |
| Matemática (Nivelamento - NIV15B-MAT) | 200 |
| Matemática (Nivelamento - NIV15C-MAT) | 282 |
| Matemática (Nivelamento - NIV15D-MAT) | 212 |
| Matemática (Nivelamento - NIV15E-MAT)* | 79 |
| Português (Nivelamento - NIV15A-POR) | 209 |
| Português (Nivelamento - NIV15B-POR) | 225 |
| Português (Nivelamento - NIV15C-POR) | 331 |
| Português (Nivelamento - NIV15D-POR) | 230 |
| Português (Nivelamento - NIV15E-POR)* | 96 |
| Português (Nivelamento Presencial - NIV151-POR) | 1382 |
| Português (Nivelamento Presencial - NIV152-POR) | 260 |
| Química (Nivelamento Presencial - NIV151-QUI) | 516 |
| Química (Nivelamento Presencial - NIV152-QUI) | 114 |
| Matemática I (Nivelamento Presencial - NIV151-MAT1) | 991 |
| Matemática I (Nivelamento Presencial - NIV152-MAT1) | 174 |
| Matemática II (Nivelamento Presencial - NIV151-MAT2) | 856 |
| Matemática II (Nivelamento Presencial - NIV152-MAT2) | 134 |
| Total Geral | 11371 |

Fonte: CEAD

Programa de Monitoria: Com relação ao programa de monitoria, a Coordenação do NADi entende que esta é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos de graduação. O programa de Monitoria Acadêmica se justificou pela necessidade de fomentar e ampliar a participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa e projetos extracurriculares, com o desenvolvimento de atividades de cunho teórico e prático integradas às disciplinas dos cursos de graduação, propiciando uma formação mais ampla e aprofundada. Em 2015, houve 36 alunos monitores e a responsabilidade pelo programa passou a ser da Coordenação Acadêmica.

Programa de acessibilidade e inclusão: Com relação ao Programa de Acessibilidade e Inclusão, a Coordenação do NADi entende que o mesmo caracteriza-se como um projeto em contínua revisão, com o objetivo de promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial, a fim de que o acadêmico ou colaborador com deficiência possa desfrutar, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais. Com relação a este programa, o NADi percebe uma grande dificuldade de comunicação entre os Polos para fazer o mapeamento dos alunos do Programa de acessibilidade e Inclusão. A psicopedagoga fez contato por e-mail com todos os Polos, no intuito de estabelecer uma rede de comunicação e de Apoio para os alunos PCD, porém apenas três responderam os e-mails. O NADi está organizando junto ao CEAD um ambiente virtual para atendimento de alunos e professores no que diz respeito às dificuldades de aprendizagens e para facilitar e melhorar a comunicação entre os Polos no Programa de Acessibilidade e Inclusão.

Os dados que o NADi dispõem sobre os alunos com deficiência para o período de 2015, estão apresentados o quadro abaixo.

Quadro 6: Atendimento pelo Programa de acessibilidade e inclusão

| Estado | Cidade/ Polo | Local | Laudo |
|--------------------------|----------------|---|--|
| Minas Gerais | Pirapora | Colégio Cenequista de Pirapora | Perda Auditiva do tipo neurossensorial de grau profundo |
| Rio Grande do Sul | Estância Velha | Escola Técnica Cenequista Estancia Velha | Hemiparesia Espática Esquerda. Sequela de Acidente Vascular Cerebral |
| Rio Grande do Sul | Gravataí | Faculdade Cenequista Nossa Senhora dos Anjos | Mielomeningocele e bexiga Neurogenica Cadeirante |
| Rio Grande do Sul | Osório | FACOS | Surdo CID 4903 |
| Rio Grande do Sul | Osório | FACOS | Paralisia Cerebral e Surdez |
| Rio Grande do Sul | Osório | FACOS | Deficiente Visual CID h.40.1,h20.1, h 35.0 |
| Rio Grande do Sul | Osório | FACOS | Deficiente Visual |
| Rio Grande do Sul | Osório | FACOS | Surdo - Matricula trancada em 2015 |
| Rio Grande do Sul | Osório | FACOS | Surdo |
| Rio Grande do Sul | Osório | FACOS | Cadeirante |
| Rio Grande do Sul | Osório | FACOS | Paralisia Cerebral Matricula trancada em 2015 |
| Rio Grande do Sul | Teutônia | Int. de Educação Cenequista General Canabarro | Escoleose Idiopática - Cadeirante |
| Rio Grande do Sul | Charqueadas | Escola Técnica Cen. Carolino Euzébio Nunes | Distonia CID.624.8 |
| Rio de Janeiro | Itaboraí | | Lesão do nervo ótico. Cegueira |

Entre as ações desenvolvidas com os alunos e colaboradores PCDs, o NADi desenvolve um conjunto de ações por tipo de deficiência, conforme relação abaixo.

Quadro 7: Ações desenvolvidas conforme PCDs

| Tipo de deficiência | Ações desenvolvidas |
|------------------------------------|--|
| Deficiência visual-Cegueira | <ul style="list-style-type: none">- Manutenção e adequação das escadas com fitas de contraste amarelo;- Colocação de piso tátil em todos os andares da instituição;- Impressão de material em Braille;- Orientação de adequação curricular e de avaliação;- Transcrição das avaliações (provas e trabalhos) para o Braille;- Acompanhamento de profissional do NADi na realização de prova oral;- Conversão de material para PDF para leitura em software específico;- Atendimento prioritário em todos os setores. |
| Paralisia cerebral | <ul style="list-style-type: none">- Orientação de adequação curricular e de avaliação;- Atendimento psicopedagógico na sala do NADi;- Acompanhamento de profissional do NADi na realização de prova;- Atendimento prioritário em todos os setores. |

Deficiência Física- Paraplegia

- Orientar o setor pertinente para a eliminação de barreiras arquitetônicas da instituição;
- Acesso por meio de elevadores;
- Mesa para cadeirante;
- Atendimento prioritário em todos os setores.

Surdez

- Interprete de LIBRAS em sala de aula;
 - Acompanhamento sistêmico pelas interpretes nas dependências da Instituição;
 - Orientação de adequação curricular e de avaliação;
 - Acessibilidade com informações visuais;
 - Orientação e acompanhamento dos alunos em grupos de estudo semanal;
 - Orientação e acompanhamento dos alunos que realizam estágio na Escola Marques de Herval.
-

3.3.7 Egressos

A IES conta com o Programa de Acompanhamento de Egresso. Este programa foi pensado de modo a possibilitar a avaliação continuada da FACOS por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Através do programa, a IES estabeleceu alguns objetivos. Destacam-se alguns objetivos mais perto de serem atingidos, através das ações ocorridas em 2015:

- estabelecer uma relação de comunicação permanente e de estreito vínculo institucional;
- aperfeiçoar as ações institucionais através de novos cursos e programas no âmbito da educação superior, a partir das novas demandas dos alunos formados e do mercado de trabalho;
- incorporar o egresso nas atividades extracurriculares de cunho técnico-profissional;
- criar meios de comunicação com o egresso através dos meios tecnológicos atuais, especialmente site e newsletter;

A operacionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos está vinculada à Coordenação Acadêmica, às Coordenações de Curso e setores diretamente envolvidos nos encaminhamentos pedagógicos e administrativos relacionados.

Em 2015, a CPA realizou levantamento com egressos da FACOS. Entre as informações coletadas, destacam-se:

- boa avaliação da FACOS e dos cursos;
- desejo de se capacitar na IES, através de cursos de qualificação (extensão) e pós-graduação, com menção a mestrado e doutorado.
- desejo de usufruir de serviços da FACOS, como descontos e acesso à biblioteca.

A IES vai ao encontro dessas manifestações, pois mantém política de descontos de 10% para egressos nos cursos de pós-graduação. Ainda redimensionou seu programa de extensão e pós-graduação.

3.4 Políticas de Gestão

3.4.1 Gestão de pessoal

Fomento e qualificação de pessoal: A CNEC Osório tem instituída a Política de Incentivo à Qualificação Profissional do Docente e do Técnico-administrativo. A promoção, bem como o incentivo à qualificação docente estão asseguradas pelo Plano de Carreira Docente do Ensino Superior, desde 2010. A FACOS tem implantada uma Política de Incentivo à Qualificação Profissional Docente, que concede bolsa de estudos aos docentes e licença e/ou redução da carga horária de trabalho, sem prejuízo na remuneração. O edital, com os critérios de participação e prazos de inscrição são divulgados anualmente. Semestralmente ocorrem, com o grupo de docentes, atividades e reflexões teórico-práticas envolvendo docentes de todos os cursos e outras com formato específico por áreas e/ou cursos, que envolvem discussões sobre matrizes curriculares, planejamento, metodologia e avaliação.

A produtividade ou a avaliação positiva de desempenho docente, para fins de enquadramento, obedecendo aos critérios estabelecidos no Plano de Carreira Docente do Ensino Superior, são analisadas por uma comissão, a Comissão de Avaliação Docente – CAD, eleita anualmente, constituída por um representante da Diretoria, que a preside, um representante dos coordenadores de curso e um representante do corpo docente.

Em relação ao colaborador técnico-administrativo, a instituição busca identificar junto aos seus colaboradores as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-los em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição. Está implantada a Política de Incentivo à Qualificação Profissional do Corpo Técnico Administrativo prevendo anualmente, o edital de inscrição e seleção a partir de critérios definidos, que concede bolsa de estudos aos técnicos administrativos e licença e/ou redução da carga horária de trabalho, sem prejuízo na remuneração. Será

levado em conta o desempenho profissional do colaborador e a aderência do curso/estudo a ser realizado e a sua atividade profissional na Instituição.

São incentivadas as iniciativas e realizações de capacitação promovidas pela própria instituição, mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de servidores de seu próprio quadro de pessoal. Semestralmente, ocorrem capacitações com o corpo técnico-administrativo, bem como formações pedagógicas com os docentes. Em todos estes momentos de formação são organizados momentos e atividades de integração. É também incentivado e assegurado que os colaboradores participem de eventos e cursos de aprimoramento profissional em entidades de ensino externas ao seu local de trabalho. A solicitação para participação em Cursos e Eventos de Cunho Profissional e Participação em Encontros, Congressos, Seminários ou eventos similares ocorre a partir do preenchimento do formulário online (anteriormente era por formulário preenchido e solicitado via NEPE), descrevendo o curso ou evento que deseja realizar, com justificativa, datas e informações sobre auxílio financeiro e/ou dispensa do trabalho. A participação do colaborador dependerá de Parecer da Direção, consonante com o parecer da Coordenação Administrativa ou Acadêmica.

Outro benefício prevendo a qualificação do profissional é de oferecer ao colaborador cenequista (e seus dependentes) desconto nas mensalidades em cursos oferecidos pela Faculdade Cenequista de Osório – FACOS e no Instituto de Educação Cenequista Marquês de Herval, conforme carga horária contratual de trabalho, em consonância com a CCT.

Assistência e melhoria da qualidade de vida dos funcionários: Em termos de prevenção, a IES apoia e contribui para uma CIPA (Comissão Prevenção de Acidentes) ativa, que desenvolva ações de prevenção e acompanhamento dos fluxos de trabalho e da saúde dos colaboradores. Mantém o Serviço de Enfermagem (com profissional técnico em enfermagem habilitado para atendimentos e encaminhamentos na área da

saúde) aberto nos três turnos de funcionamento da IES. Promove campanhas educativas e de prevenção na área da saúde geral, em consonância também com a Secretaria Municipal de Saúde. Já desenvolveu projetos de Ginástica Laboral com os funcionários. Cumpre com as determinações legais e realiza os exames periódicos de saúde ocupacional nos colaboradores, além de oferecer ao funcionário a opção de aderir ao Plano de Saúde conveniado com a instituição conforme CCT, com descontos proporcionais à carga horária contratual.

Integração entre os funcionários e clima institucional: Existe a integração entre os membros da instituição. A FACOS busca sempre promover um ambiente de comunicação plena, informando os colaboradores para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como das informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interação no trabalho. As capacitações e treinamentos que ocorrem com o corpo técnico-administrativo contemplam aspectos técnicos e específicos aos fluxos de trabalho, apropriação de temas contemporâneos de gestão, podendo acontecer por grupos ou de forma geral (semestralmente), onde também são trabalhados aspectos de integração, autoconhecimento e relação interpessoal que agregam valor ao capital humano que compõe a Instituição. A sugestão de temas a serem abordados e desenvolvidos parte também da solicitação e necessidades dos colaboradores, não somente da decisão dos gestores. Reuniões com os representantes de setores acontecem mensalmente, para promover debates, informações, coleta de sugestões, avaliação e solução de problemas, com o intuito de buscar sempre a manutenção e o fortalecimento do corpo funcional da FACOS. O colaborador é valorizado pessoal e profissionalmente, em termos de tratamento, relacionamento e reconhecimento. Conforme o trabalho desempenhado, ações de incentivo e feedback são feitas com todo o corpo técnico-administrativo e docente.

Crítérios de ingresso na instituição: Os processos seletivos envolvem ações de recrutamento e seleção.

O recrutamento é um conjunto de técnicas e procedimentos que visa atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes para ocupar cargos na FACOS. Para tanto, é necessário saber quais as competências e habilidades para exercer determinada função, no caso do recrutamento, das vagas em aberto. A FACOS tem como balizador a descrição dos cargos e competências, desenvolvida em anos anteriores e continuamente trabalhado na gestão de pessoas e nas coordenações dos setores administrativos.

O recrutamento realizado pela equipe responsável pela seleção é misto: externo e interno, concomitantemente. Utilizam-se fontes externas de recursos humanos, buscando preenchê-las com candidatos que não fazem parte do quadro funcional. Mas também se procura internamente, nos colaboradores da Instituição, a partir do perfil desejável para o cargo/vaga em aberto.

Divulgam-se as vagas docentes através de editais, que dão transparência e seriedade ao processo. Nos editais, devem constar os critérios para participação no processo seletivo, etapas do mesmo, dados da vaga e do cargo. Os editais são publicados no site e no mural da Instituição, por vezes, conforme a necessidade, nos jornais da cidade e região.

No processo de seleção, o objetivo é escolher entre os candidatos recrutados, o com maior probabilidade de ajustar-se ao cargo/função vago, levando em conta os critérios de qualificação, desempenho e potencial do candidato. Nesse sentido, é indicado que mais de uma pessoa realize o processo seletivo, agregando mais olhares e apontamentos na avaliação.

Plano de Carreira e progressão: O Plano de Carreira Técnico Administrativo foi implantado em 2014 e as avaliações de desempenho profissional, prevista no plano e conforme as competências

organizacionais da rede CNEC já estão sendo desenvolvidas com os colaboradores cenequistas. No Plano de Carreira está previsto as promoções por merecimento e antiguidade (horizontal, vertical e reclassificação e também por avaliação de desempenho).

O Plano de Carreira da FACOS permite 03 (três) possibilidades de crescimento na Estrutura de Cargos:

I - promoção horizontal, de uma referência para outra (resultado acumulado da avaliação de desempenho de 3 (três) anos consecutivos, onde o funcionário deve obter média de 80% na avaliação de desempenho);

II - promoção vertical (por meio de processo seletivo interno, progressão do funcionário de um cargo para outro, em razão de vacância);

III - reclassificação (por meio de processo seletivo interno progressão do funcionário de um nível para outro, dentro do mesmo cargo, sendo a este atribuídas tarefas mais complexas).

O plano de carreira docente está implantado desde 2010. O provimento de cargos respeita o processo seletivo e o enquadramento inicial é conforme a titulação. Posteriormente ocorrem as promoções por merecimento (avaliada pela CAD) e antiguidade. Também estão garantidos os incentivos à capacitação docente.

A FACOS tem implantada uma Política de Seleção Docente, onde as vagas são divulgadas por editais públicos nos murais e site da instituição e nos jornais e meios de comunicação da região. O processo seletivo segue as etapas de recrutamento e seleção, de análise de currículos, entrevistas e avaliação didática, onde os critérios a serem avaliados nos candidatos são:

- Titulação e aderência à área/disciplina cujas vagas estão abertas.
- Experiência Profissional (Bacharelados) ou Experiência na Educação Básica (Licenciaturas).

- Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (de acordo com os parâmetros do MEC).
- Conhecimentos em ferramentas tecnológicas e ambientes virtuais de aprendizagem.
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

O corpo docente da IES tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais, de modo que 100% têm formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu; desses, 85% possuem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu e pelo menos 20% possuem o título de doutor.

A FACOS possui um quinto do corpo docente em regime de trabalho em tempo integral. Destaca-se que a instituição mantém mais de 60% dos docentes em regime de tempo integral ou parcial, e mais de 88% de docentes com título de mestre ou doutor.

Tabela x: Docentes: Regime de trabalho (TI, TP e Horista) e Formação Acadêmica

| Gestão de pessoal docente | 2014 | % | 2015 | % |
|----------------------------------|-------------|----------|-------------|----------|
| Total | 127 | 100,0% | 129 | 100,0% |
| Especialista | 18 | 14,2% | 15 | 11,6% |
| Mestre | 82 | 64,6% | 84 | 65,1% |
| Doutor | 27 | 21,3% | 30 | 23,3% |
| Horista | 49 | 38,6% | 48 | 37,2% |
| Tempo Parcial | 49 | 38,6% | 52 | 40,3% |
| Tempo Integral | 29 | 22,8% | 29 | 22,5% |
| Tempo Parcial + Tempo Integral | 78 | 61,4% | 81 | 62,8% |
| Mestres + Doutores | 109 | 85,8% | 114 | 88,4% |

Fonte: Gestão de pessoas

Tabela x: Perfil Docente

Perfil Docente - 2015

| | |
|---|------|
| Tempo médio de experiência em Ensino Superior | 8,42 |
|---|------|

| | |
|--|-------|
| Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 2 anos | 84,8% |
| Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 3 anos | 75,0% |
| Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 5 anos | 63,6% |
| Percentual de Docentes com Experiência em EAD | 33,3% |
| Percentual de Docentes com Experiência em Educação Básica | 38,6% |
| Percentual de docentes com Qualificação em EAD | 34,1% |
| Tempo médio de Experiência Profissional | 13,63 |
| Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 2 anos | 88,6% |
| Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 3 anos | 83,3% |
| Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 5 anos | 77,3% |
| Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 10 anos | 62,1% |
| Número médio de produções no período | 11,00 |
| Percentual de docentes - no mínimo 04 produções | 69,7% |
| Percentual de docentes - no mínimo 07 produções | 59,1% |
| Percentual de docentes - no mínimo 09 produções | 47,0% |

Fonte: Coordenação Acadêmica

Tabela x: Relação alunos/docente (1º sem. 2016)

| | CÓD | CURSO | ALUNOS | REL |
|----|-------|--------------------------------------|--------|-------|
| 01 | ADM | Administração | 296 | 12,3 |
| 02 | BIO | Biomedicina | 162 | 10,8 |
| 03 | CBB | Ciências Biológicas-Bac | 0 | |
| 04 | CBL | Ciências Biológicas-Lic | 84 | 4,4 |
| 05 | CCO | Ciências Contábeis | 165 | 16,5 |
| 06 | DIR | Direito | 630 | 22,5 |
| 07 | EFB | Educação Física-Bac | 137 | 8,6 |
| 08 | EFL | Educação Física-Lic | 186 | 10,9 |
| 09 | ENF | Enfermagem | 255 | 12,8 |
| 10 | FIS | Fisioterapia | 207 | 10,9 |
| 11 | GEO | Geografia | 2 | 0,7 |
| 12 | GCO | Gestão Comercial | 32 | 3,6 |
| 13 | GRH-E | Gestão de Rec. Humanos-EaD | 788 | 112,6 |
| 14 | HIS | História | 2 | 0,5 |
| 15 | INF | Informática-Lic | 47 | 5,9 |
| 16 | ITCH | Interdisciplinar em Ciências Humanas | 0 | |

| | | | | |
|---|-------|--------------------------|-------------|-------------|
| 17 | LET | Letras | 48 | 4,8 |
| 18 | MAT | Matemática | 46 | 6,6 |
| 19 | PED | Pedagogia | 104 | 6,1 |
| 20 | PED-E | Pedagogia-EaD | 1251 | 125,1 |
| 21 | PGE-E | Processos Gerenciais-EaD | 960 | 137,1 |
| 22 | PSI | Psicologia | 361 | 20,1 |
| 23 | TEO-E | Teologia-EaD | 116 | 23,2 |
| NÚM DE ALUNOS SOBRE TOTAL DE DOC. DA IES (129) | | | 5879 | 45,6 |

Fonte: Coordenação Acadêmica

Tendo como referência o mês de março de 2016 (09/03/16), a FACOS conta com 120 funcionários técnico-administrativos, estando 3 (três) em licença-saúde.

Tabela x: Formação técnicos-administrativos

**Funcionários Técnicos- Administrativos
(Março de 2016)**

| Escolaridade | Número de Funcionários |
|-------------------------------|-------------------------------|
| Ensino Fundamental Incompleto | 01 |
| Ensino Fundamental Completo | 11 |
| Ensino Médio Incompleto | 02 |
| Ensino Médio Completo | 63 |
| Ensino Técnico | 06 |
| Graduação | 26 |
| Especialização | 05 |
| Mestrado | 02 |
| Doutorado | 01 |
| Total: 117 | |

Fonte: Gestão de pessoas

3.4.2 Gestão da instituição

Organização Administrativa: A FACOS opta por um modelo de gestão estratégica em consonância com a sua Mantenedora, orientando-se pela Governança Corporativa. Nela, entre outros princípios, a distribuição de funções, a delegação da autoridade e a subsidiariedade nas ações, exige

integração entre as pessoas e os setores, em todos os níveis. Aqui, dividem-se as responsabilidades, ao adotar a prática da delegação e da corresponsabilidade. Essa delegação, no entanto, não se dá de forma aleatória. Todo o processo está pautado em planejamento estratégico institucional, coletivamente construído, vindo complementar-se pelas normatizações do Ministério da Educação, do PPI, do PDI, dos PPCs dos cursos, das regulamentações complementares e do regimento interno. São esses referenciais o eixo orientador e condutor das ações. A grande meta institucional é construir caminhos para aproximar o idealizado no planejamento, na prática. Para tanto, oportunizam-se constantemente momentos de formação e reflexão para o corpo social, além de socializar no grupo as aproximações e distanciamentos entre o realizado e planejado.

Estrutura organizacional: A FACOS organiza sua **Estrutura organizacional**, compreendida pelo Conselho Superior, a Diretoria, a Coordenação Acadêmica, a Coordenação de Relações Comunitárias e a Coordenação Administrativa. Para complementar essa estrutura organizacional, a FACOS também dispõe dos seguintes órgãos: órgãos intermediários de administração colegiada, onde encontramos o Centro de Educação a Distância – CEAD, ISE e o Colegiado de Cursos; órgãos complementares, destinados a dar suporte acadêmico e administrativo, com estrutura e funcionamento regulamentados no Regimento da FACOS.

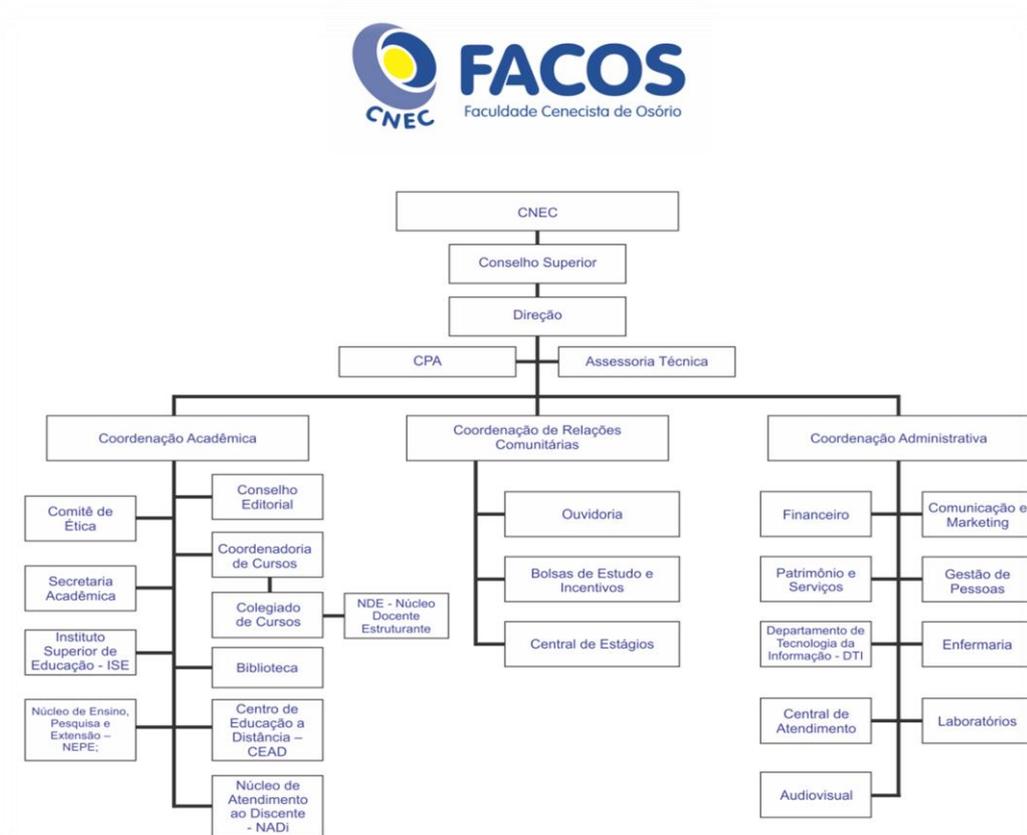
Conselho Superior: O Conselho Superior é o órgão máximo de deliberação da FACOS, sendo composto de membros de todos os segmentos da Instituição e da Comunidade. Nele tem assento o Diretor, o Coordenador Acadêmico, o Coordenador de Relações Comunitárias, o Coordenador Administrativa, um Coordenador de Curso eleito pelos seus pares um Docente, eleito pelos seus pares; um discente, eleito pelos seus pares; dois representantes da Mantenedora, três representantes da Comunidade, liderança expressiva e representativa, indicado pela Mantenedora.

Diretoria: A Diretoria, indicada pela Mantenedora, é composta pelo Diretor. O Diretor nomeia o Coordenador Acadêmico, Coordenador de Relações Comunitárias e Coordenador Administrativo, o Coordenador da Central de Estágios, o Coordenador do Programa Universidade para Todos – Prouni, o Coordenador do CEAD, O Coordenador do ISE, o Procurador Institucional, o Pesquisador Institucional, os Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Ouvidor e os demais responsáveis pelos processos pedagógicos e administrativos da Faculdade.

Colegiados de Cursos: Os Colegiados de Cursos, que é composto pelo Coordenador de Curso, por três docentes representantes das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador de Curso e dois eleitos por seus pares e um representante discente eleito pelos seus pares. As atribuições dos órgãos intermediários também estão descritas no Regimento da FACOS.

DAs e DCEs: Os Discentes da FACOS, além de integrar os diversos órgãos representativos, organizam-se em Diretórios Acadêmicos (DAs) em cada Curso, encontrando referencial de reflexão e encaminhamento das questões de cada curso no Diretório Central de Estudantes (DCE) que congrega todos os acadêmicos. A Coordenação de Relações Comunitárias é o canal de diálogo direto com o DCE e, conforme a situação, com os DAs.

Figura 4: Organograma da IES



Fonte: PDI

3.4.3 Sustentabilidade financeira

A saúde financeira da IES deve assegurar o funcionamento, a manutenção e, sobretudo, a expansão, tanto no plano de infraestrutura, organização, como no plano acadêmico. Portanto, a sustentabilidade financeira da IES deve estar adequada e coerente com seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e as diretrizes dos Conselhos Superiores da IES.

Orientada pelo seu Plano Orçamentário e a política institucional financeira, a IES faz investimentos importantes na expansão predial, reformas, manutenção e compra de equipamentos para laboratórios e de tecnologia da informação, ampliação do acervo, além de mobiliário para as áreas acadêmica e administrativa.

Atendendo aos interesses de seus mantenedores/acionistas e legislação pertinente, a IES deve demonstrar que tem avançado no

alcance dos objetivos institucionais, onde, dentre os quais, destacam-se a execução e acompanhamento do seu planejamento estratégico alinhado com o PDI, e a gestão operacional competente dos recursos orçamentários de modo a assegurar o cumprimento da sua missão e o seu compromisso social.

A sustentabilidade financeira da instituição é garantida através da previsão do resultado institucional. Esse resultado é elaborado a partir de uma planilha orçamentária do resultado do exercício. Para o acompanhamento das ações ligadas a essa dimensão são utilizados documentos oficiais como Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do Exercício e, quando necessário, outros relatórios financeiros extraídos do sistema. Estando no papel de Mantida, a IES tem seu fluxo financeiro monitorado e administrado pela Mantenedora.

Sob o ponto de vista da sustentabilidade financeira verificou-se que há compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis, pois a IES avalia constantemente sua oferta de cursos, visando sempre o equilíbrio financeiro e resultado para reinvestimento.

Como a IES está em uma posição favorável financeiramente, constatou-se que as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas e os salários dos docentes e dos técnicos-administrativos estão sendo pagos regularmente.

No que tange aos recursos destinados à formação do quadro de colaboradores, compõe no orçamento a destinação de verbas para capacitação de docentes e técnicos-administrativos. A concessão de verbas é variável ano-a-ano conforme projetos apresentados no edital anual de apoio à capacitação do corpo docente e do corpo técnico administrativo.

Em relação a recursos necessários para os equipamentos utilizados para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional, a IES está em constante atualização de seus recursos educativos. Todos os semestres observam-se aquisições de livros, equipamentos para

laboratórios, equipamentos de informática, além de manter e melhorar a infraestrutura existente.

Considerando as informações do PDI 2015/2019 que coloca sob a responsabilidade da Mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento da FACOS, observa-se que a Mantenedora tem anualmente avaliado o orçamento das unidades Mantidas adequando-os a necessidade de investimento e consumo buscando aperfeiçoar o processo de orçamento participativo, compatível com as finalidades da IES. A participação das Mantidas nesse processo se dá no segundo semestre do ano vigente visando o planejamento para o ano seguinte. As tratativas ocorrem via e-mail, telefone e sistema de gestão.

Com a finalidade de angariar meios financeiros adicionais através do desenvolvimento de parcerias entre a IES e a comunidade regional a Mantenedora busca constantemente ampliar seus parceiros a fim de originar benefícios mútuos às empresas realizando reuniões e convênios com empresas parceiras. A coordenação de Relações Comunitárias, também é responsável pela busca de parcerias, convênios e entre outros com empresas públicas e privadas que visam criar mecanismos para garantir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes.

Como forma de incentivo financeiro para que os discentes participem de eventos, a IES lança anualmente edital de bolsa para alunos interessados em pesquisa de iniciação científica. Além deste, são promovidos eventos que contam com a participação dos acadêmicos. Existe ainda, a possibilidade de tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação sempre respeitando os regulamentos, editais e Convenção Coletiva de trabalho (CCT). Geralmente esse apoio ocorre na forma de descontos nas mensalidades dos cursos. A análise de custo-benefício e de custo-efetividade desse programa é realizada pelos professores proponentes dos

projetos e coordenadores de pesquisa acompanham o desenvolvimento dos alunos. Entende-se que esse tipo de atividade é extremamente relevante para cumprimento da proposta acadêmica e universitária.

Quadro 8: Cursos de Graduação – Modalidade presencial

| Nome do CURSO | Número da PORTARIA de autorização do CURSO |
|--|--|
| Informática - Licenciatura | Renovado Reconhecimento – Portaria nº 286 – D.O.U. 27/12/2012 |
| Educação Física - Licenciatura | Renovado Reconhecimento – Portaria nº 286 – D.O.U. 27/12/2012 |
| Educação Física - Bacharelado | Autorizado – Portaria nº 34 – D.O.U. 20/04/2012 |
| Matemática - Licenciatura | Renovado Reconhecimento – Portaria nº 286 – D.O.U. 27/12/2012 |
| Pedagogia - Licenciatura | Renovado Reconhecimento – Portaria nº 286 – D.O.U. 27/12/2012 |
| Letras – Português e Inglês - Licenciatura | Renovado Reconhecimento – Portaria nº 286 – D.O.U. 27/12/2012 |
| Ciências Biológicas - Licenciatura | Renovado Reconhecimento – Portaria nº 286 – D.O.U. 27/12/2012 |
| Ciências Contábeis - Bacharelado | Reconhecimento – Portaria nº 309 – D.O.U. 21/5/2014 |
| Enfermagem - Bacharelado | Autorizado – Portaria nº 35 – D.O.U. 20/04/2012 |
| Biomedicina - Bacharelado | Autorizado – Portaria nº 538 – D.O.U. 25/10/2013 |
| Gestão Comercial - Tecnológico | Autorizado – Portaria nº 540 – D.O.U. 25/10/2013 |
| Administração - Bacharelado | Renovado Reconhecimento – Portaria nº 703 – D.O.U. de 19/12/2013 |
| Fisioterapia - Bacharelado | Autorizado- Portaria nº 538 – D.O.U. 15/10/2013 |
| Psicologia - Bacharelado | Autorizado – Portaria nº 1.806 – D.O.U. de 28/10/2010 |

| | |
|-----------------------|---|
| Direito - Bacharelado | Reconhecimento - Portaria nº 68 - D.O.U. de 19/02/2013 |
|-----------------------|---|

Fonte: Secretaria

Quadro 9: Cursos de Graduação – Modalidade a distância

| Nome do CURSO | Número da PORTARIA de autorização do CURSO |
|--|---|
| Pedagogia Licenciatura | Portaria nº 168 de 17 de abril de 2013 - D.O.U. 18/04/2013-Seção I - p.21 |
| Teologia Bacharelado | - Portaria nº 169 de 17 de abril de 2013 - D.O.U. de 18/04/2013- Seção I, p.21 |
| Processos Gerenciais - Tecnologia | Portaria nº 167 de 17 de abril de 2013 - D.O.U. de 18/04/2013 - Seção I - p. 21 |
| Gestão de Recursos Humanos - Tecnologia | Portaria nº 166 de 17 de abril de 2013 - D.O.U. de 18/04/2012 - p. 21 |

Fonte: Secretaria

Quadro 10: Cursos de pós-graduação

| Nome do curso |
|--|
| Direito Previdenciário e do trabalho |
| Supervisão e orientação educacional |
| Gestão Educacional - EAD |
| Gestão Empresarial - EAD |
| Práticas pedagógicas e ambientes educacionais- EAD |
| Psicopedagogia Institucional - EAD |

Fonte: NEPP

3.5 Infraestrutura

A IES está em constante atualização de seus recursos educativos. Todos os semestres observam-se aquisições de livros, equipamentos para laboratórios, equipamentos de informática, além de manter e melhorar a infraestrutura existente.

A IES possui estrutura própria de funcionários, dividida em setores para realização da manutenção predial e limpeza, manutenção de computadores e equipamentos informatizados, manutenção de equipamentos audiovisuais, manutenção de acervo bibliográfico e manutenção de sinalização e comunicação institucional. São os setores responsáveis: departamento de patrimônio e serviços, departamento de tecnologia da informação, departamento de audiovisual e departamento de comunicação e marketing.

Área de convivência: A IES dispõe de 7 (sete) áreas de convivência para os acadêmicos, professores e funcionários. São elas: área de convivência barzinho, ambiente amplo com mesas e cadeiras e um mini palco para apresentações com 591m²; área de convivência café, espaço com mesas, cadeiras e sofá com aproximadamente 204m²; nova área de convivência, locada no térreo do último prédio construído com aproximadamente 150m² e 4 outras áreas de convivência no 2º, 3º, 4º e 5º andares do prédio da avenida Jorge Dariva com 44m² cada uma.

Acessibilidade: A IES se enquadra e está constantemente melhorando o acesso para os deficientes físicos. Conforme pode ser observado, a IES conta com piso tátil instalado, espaçamento adequado ao layout dos setores para atendimento de cadeirantes, rampas e elevadores para cadeirantes, banheiros adaptados para deficientes físicos, placas braille de identificação dos setores e ambientes, além de lupa eletrônica para deficientes visuais. Ainda para os deficientes auditivos, a IES disponibiliza intérpretes de libras.

Manutenção das instalações: Cada curso ou setor tem a responsabilidade de acompanhar e solicitar manutenção ou aquisição de equipamentos para atender a legislação e a consonância do que está

estabelecido em cada projeto pedagógico. Identificada qualquer necessidade, o coordenador ou responsável pelo setor realizar a solicitação ao setor de compras, acompanhada da devida justificativa para que os orçamentos sejam realizados. Finalizado o processo de orçamentos, a avaliação da compra é submetida ao Diretor e, posteriormente à Mantenedora.

Plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental da IES. A IES possui Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde Gerados nos Laboratórios Multidisciplinares e Salas de Apoio e Enfermaria. A coleta dos resíduos se dá por empresas especializadas neste ramo de atuação, de forma a garantir o descarte correto de todos os materiais utilizados. Além deste projeto, possui programa de coleta de óleo e baterias em parceria com a secretaria do meio ambiente do município de Osório. E ainda, destaca-se o programa de coleta seletiva, onde as lixeiras da instituição são identificadas com o tipo de resíduo que pode ser descartado em cada uma.

Laboratórios: A instituição conta com 25 laboratórios. Os laboratórios existentes atendem adequadamente as necessidades da instituição e conforme a evolução da matriz curricular dos cursos da área da saúde novos laboratórios serão implantados.

Os laboratórios possuem área física para o desenvolvimento das atividades. Durante o turno da noite os laboratórios têm plena funcionalidade, aos sábados ocorrem cursos de extensão, que realizam as práticas nos laboratórios e no turno da tarde durante a semana ocorre o desenvolvimento de pesquisas nas referidas dependências. Os materiais e equipamentos estão em bom estado de conservação.

Os equipamentos são adequados em quantidade tanto que todos os alunos têm a possibilidade de manusear os equipamentos dos laboratórios e também possuem boa qualidade, pois todos os equipamentos são enviados para revisão.

Os laboratórios possuem mobiliário adequado para as práticas e são adaptados. Todos têm boa ventilação e luminosidade natural, porém

alguns não possuem a climatização. A acústica é adequada e a limpeza do espaço e dos materiais e equipamentos são de boa qualidade.

Biblioteca: A biblioteca da FACOS permanece aberta nos três turnos e inclusive aos sábados, de modo a atender a todos os estudantes.

De acordo com o setor, o número de computadores disponíveis aos usuários da biblioteca é suficiente, mas a qualidade dos equipamentos precisa de atenção.

O setor utiliza a CDU, que é um código universal para a classificação das obras por assunto. Isso a torna em conformidade com o universo biblioteconômico através da padronização na linguagem utilizada em bibliotecas do mundo todo. São realizados em média 65.700 empréstimos ao ano na CNEC Osório. Os processos de catalogação e circulação de materiais são informatizados. No entanto, o software existente já não mais atende às necessidades de controle e gerenciamento dos processos, uma vez que a biblioteca está em plena expansão.

O setor possui 41.895 títulos e 95.970 exemplares. O acervo está em constante atualização através da aquisição de novas obras e reposição das danificadas ou perdidas. Além do acervo impresso, a biblioteca disponibiliza acesso virtual a 3.344 obras, através de uma parceria com a *Pearson Education* do Brasil. O número de exemplares atende o Instrumento de Avaliação de Curso do MEC.

Não há na biblioteca institucional espaços para estudo em número suficiente para atender a comunidade acadêmica no turno da noite, bem como cabines individuais e salas de estudo. Em relação ao espaço destinado aos postos de trabalho da equipe, principalmente na área da recepção/empréstimo e devolução de obras, é demasiado pequeno e o balcão de atendimento não oferece condições ergonômicas adequadas à saúde dos colaboradores que ali atuam.

Ampliação de rede de internet e energia elétrica: a IES aumentou a contratação de sua banda de 10MB para 100MB. Este aumento favorece exclusivamente os serviços aos alunos como banda para laboratórios e conexão *Wifi* pelo sonicwall (link de autenticação do usuário).

Em relação à rede de energia elétrica, a IES construiu e instalou gerador e fortaleceu o circuito de rede de toda FACOS.

4 ANÁLISE DE DADOS

4.1 Avaliação Institucional 2015

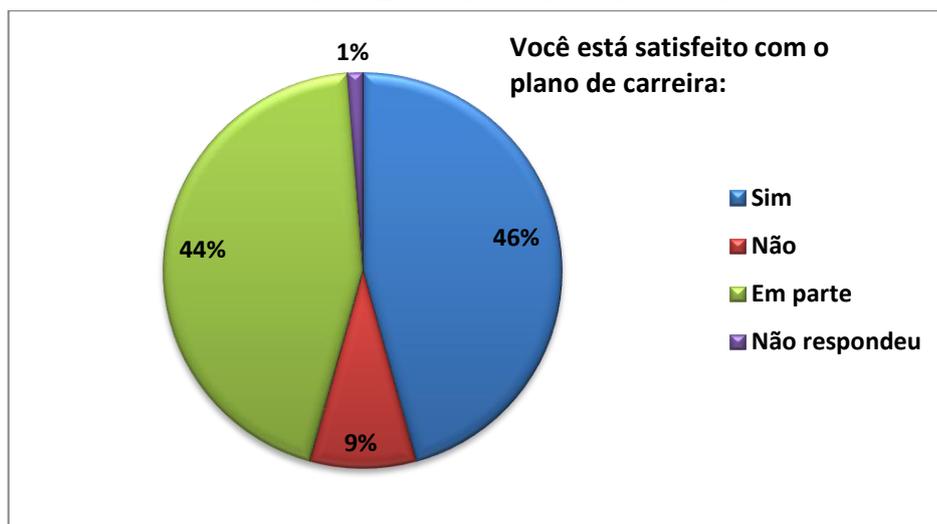
A seguir são apresentados os dados dos levantamentos realizados com discentes dos cursos da FACOS. Para a avaliação de curso foi utilizado resposta simples (sim, não ou em parte) e para a avaliação da infraestrutura foi utilizada escala likert. A escala variou de 1 (discordância total) a 5 (concordância total). Caso o estudante julgasse não ter elementos para avaliar a assertiva ou quando considerava não pertinente ao seu curso, podia assinalar a opção “Não sei responder”.

4.1.1 Avaliação Docente

| Número de professores | Número de respondentes | Porcentagem |
|-----------------------|------------------------|--------------|
| 129 | 81 | 62,8% |

De acordo com a pesquisa realizada, observa-se, segundo os professores, que 97,53% dos mesmos afirmam que a FACOS possui um plano de carreira para os professores. No entanto, apenas 45,68% destes professores afirmam estar satisfeitos com este plano de carreira. 44,44% afirmam estar em parte satisfeitos e 8,64% afirmam não estar satisfeitos com o plano de carreira. Estes dados apontam que mais de 50% do grupo de professores possuem alguma insatisfação com o referido plano, inferindo-se a necessidade de investigar os aspectos de insatisfação que os docentes possuem e revisar o plano de carreira em tais aspectos.

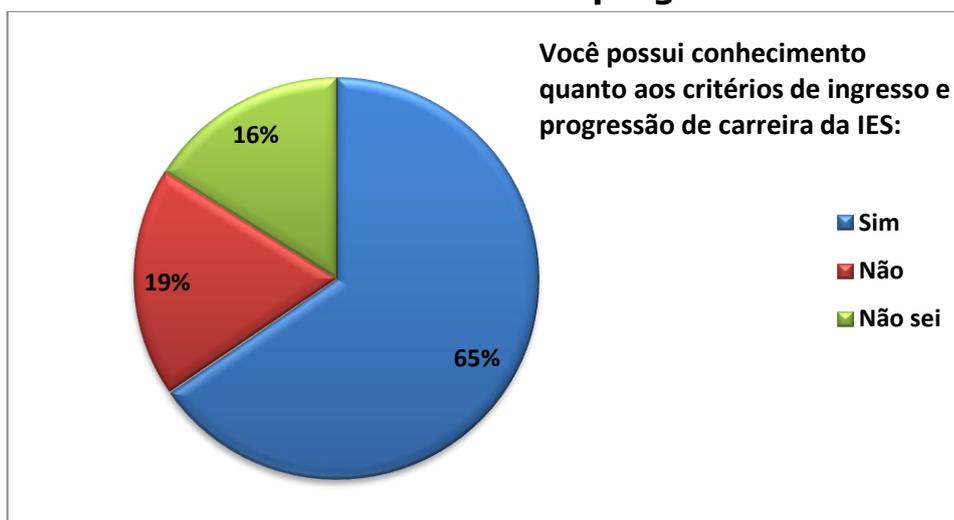
Gráfico 2: Plano de carreira



Fonte: Avaliação Institucional 2015

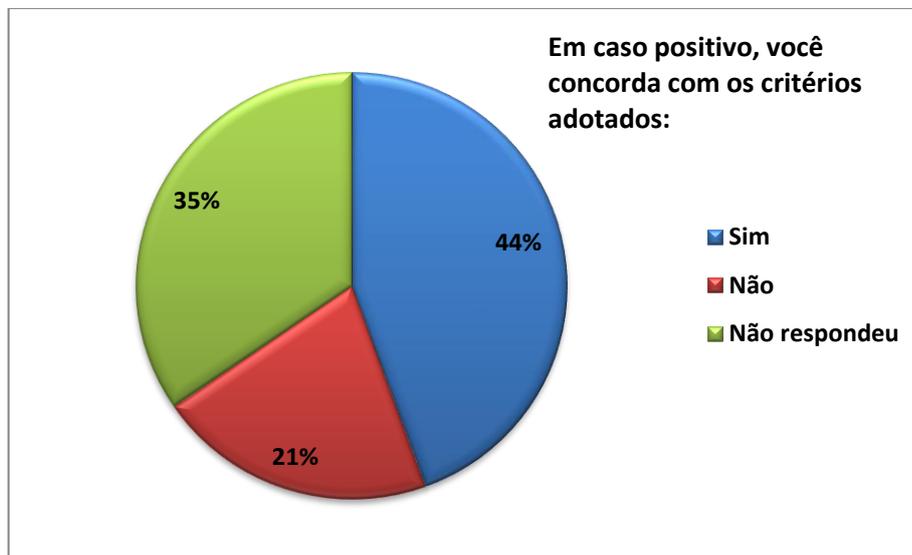
Verifica-se que 65,43% dos docentes afirmam possuir conhecimento quanto aos critérios de ingresso e progressão de carreira da IES. Destes, 44,44% afirmam concordar com tais critérios adotados. No entanto, estes dados apontam que para precisar o grau de satisfação destes critérios há necessidade de maior divulgação dos mesmos aos docentes, pois 34,57% afirmam não ter conhecimento ou não saber se tem conhecimento de tais critérios.

Gráfico 3: Critérios de progressão



Fonte: Avaliação Institucional 2015

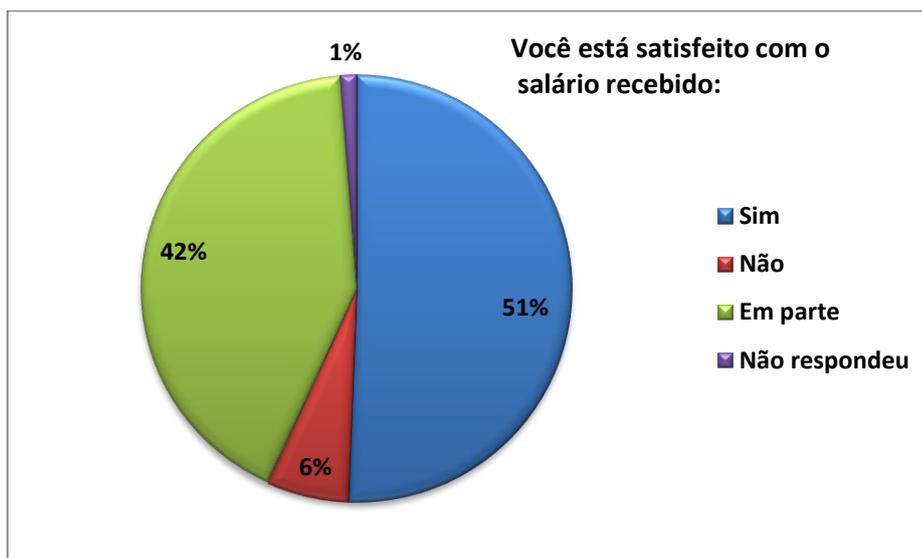
Gráfico 4: Concordância com critérios de progressão



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Com relação ao salário recebido, apenas 50,62% dos docentes afirmam estar satisfeitos, 41,98% em parte e 6,17% não estão satisfeitos. Entende-se importante investigar os motivos destes docentes em parte satisfeitos. Apesar disto, 90,12% afirmam gostar de trabalhar na FACOS.

Gráficos 5: satisfação com o salário



Fonte: Avaliação Institucional 2015

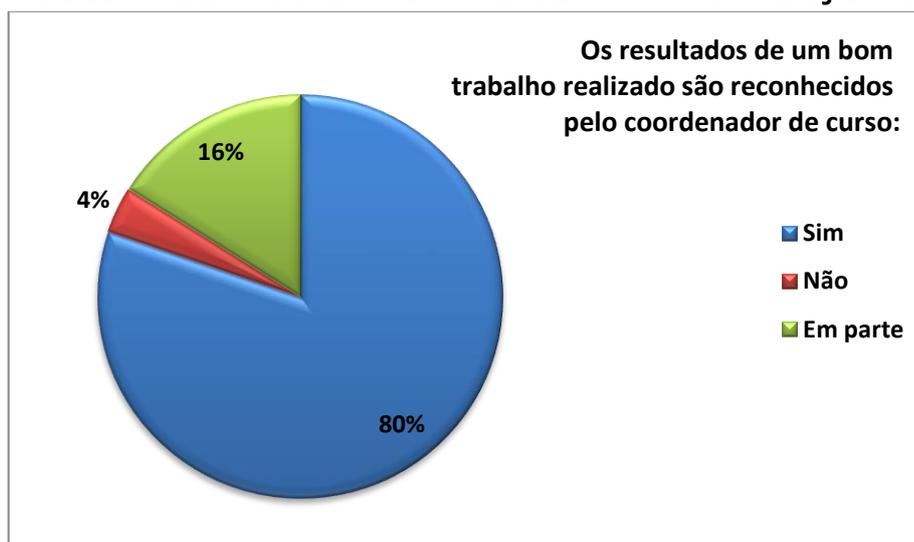
80,65% dos professores afirmam que os coordenadores de curso reconhecem os resultados de um bom trabalho, porém, apenas 53,09% afirmam que este reconhecimento é dado pela equipe diretiva. Além disso, 67,90% afirmam que a instituição é comprometida com seus professores e 27,16% afirmam em parte, demonstrando aspectos de insatisfação com a instituição, os quais podem ser investigados e analisados.

Gráfico 6: Satisfação com a IES



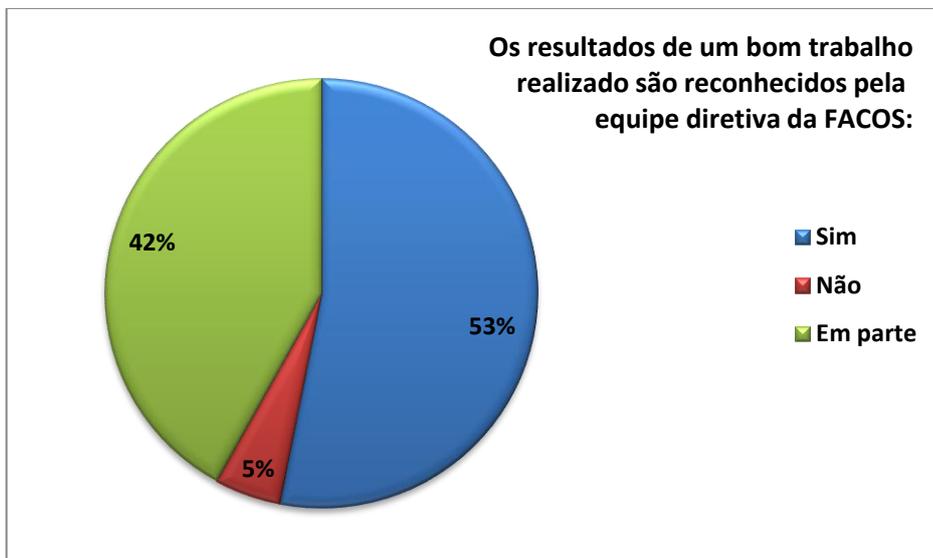
Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 7: Reconhecimento do trabalho – coordenação de curso



Fonte: Avaliação Institucional 2015

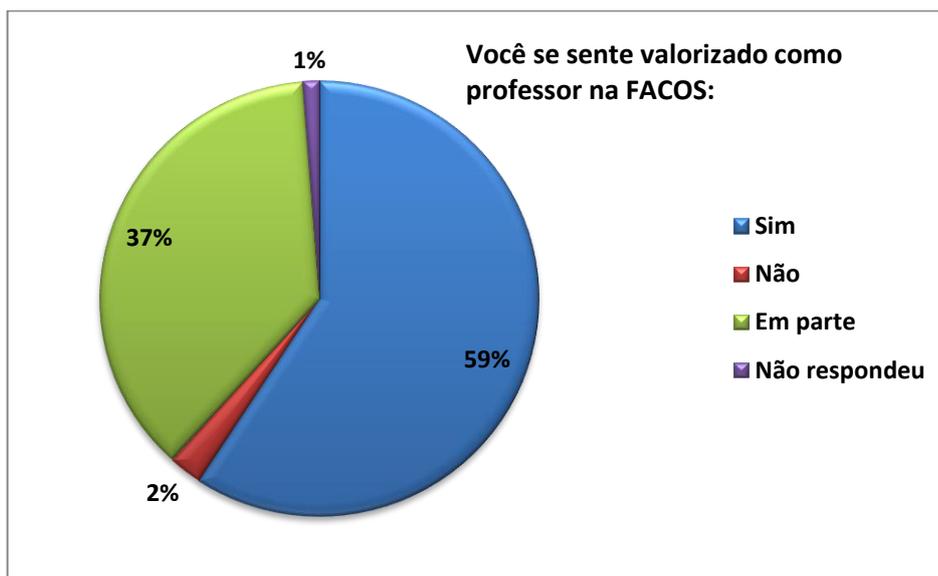
Gráfico 8: Reconhecimento do trabalho – equipe diretiva



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Entende-se que questões como valorização e reconhecimento influenciam no fato de que apenas 59,26% dos docentes afirmam sentir-se valorizado como professor na FACOS e 37,04% afirmam sentir apenas em parte esta valorização.

Gráfico 9: Valorização como professor



Fonte: Avaliação Institucional 2015

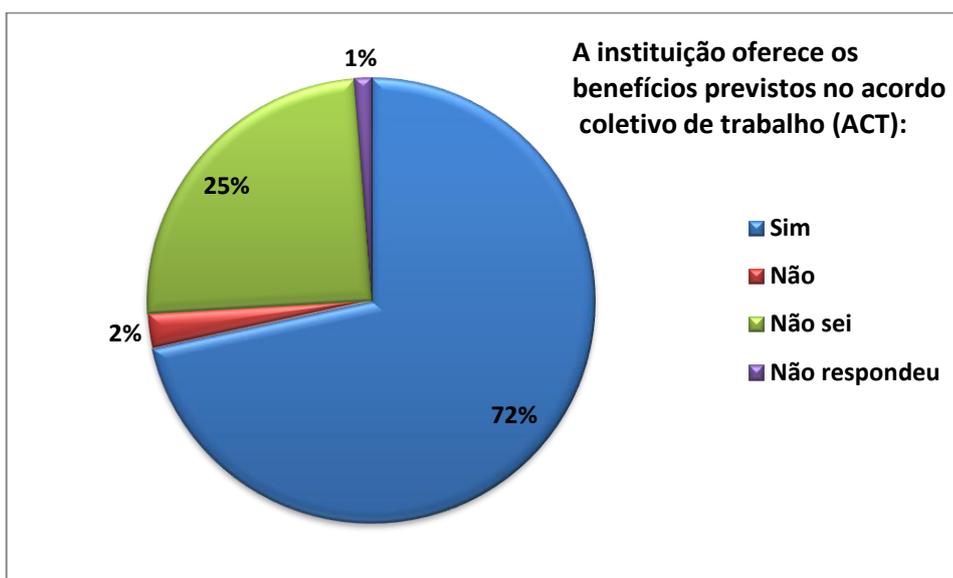
Gráfico 10: comprometimento da IES com o professor



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sobre oferecer benefícios previstos no acordo coletivo de trabalho, 71,60% dos docentes afirmam que a instituição oferece, porém 24,69% afirmam que não sabem se a instituição oferece, indicando ser necessário divulgar os benefícios oferecidos.

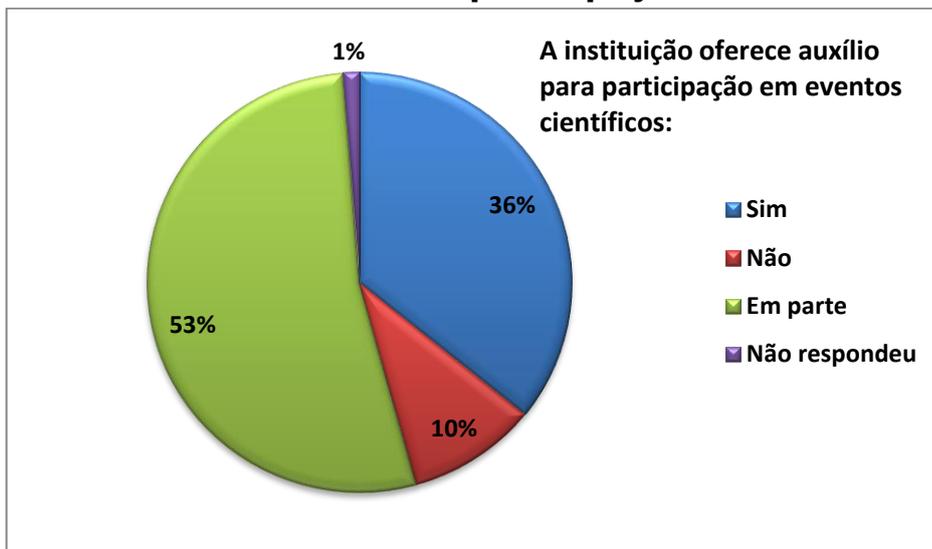
Gráfico 11: Satisfação com benefícios



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Com relação a oferecer auxílio para participação em eventos científicos, 53,09% afirmam que a instituição oferece em parte. Sendo tais eventos importantes para a academia, infere-se que há necessidade da IES rever e possivelmente melhorar este aspecto.

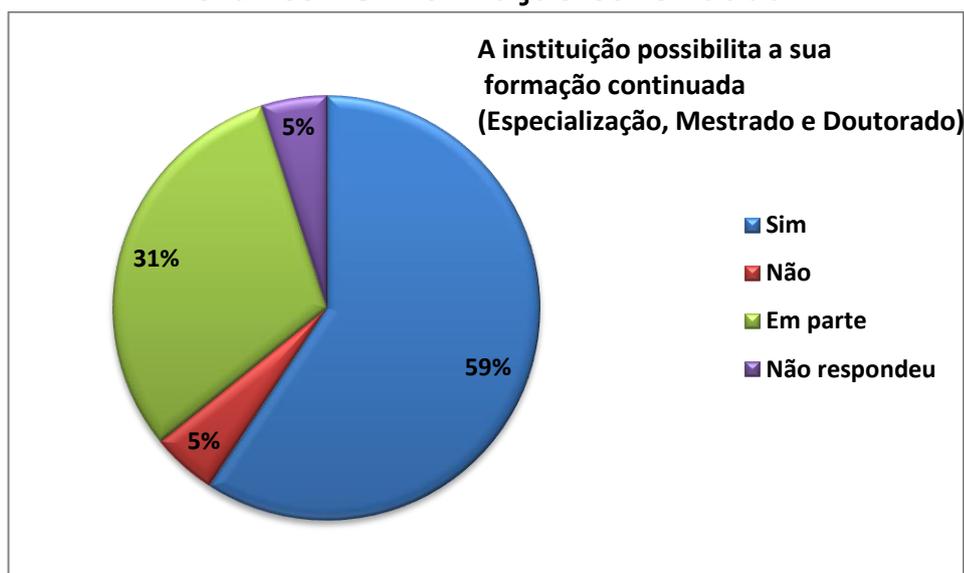
Gráfico 12: Incentivo a participação em eventos



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sobre possibilitar a formação continuada, 59,26% dos docentes afirmam que a instituição possibilita, porém, 30,86% afirmam em parte, o que ressalta verificar em quais aspectos a IES poderia tornar mais viável esta formação.

Gráfico 13: Formação continuada



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Para a avaliação do desempenho docente, 91,36% dos docentes afirmam que a IES possui um sistema para esta avaliação, ou seja, os professores estão cientes de que são avaliados quanto ao seu desempenho.

60,49% dos docentes afirmam ter acesso a equipamentos necessários para a realização de seu trabalho, 37,04% em parte e 2,47% afirmam não ter acesso. Infere-se a necessidade de melhorar este acesso a equipamentos aos docentes.

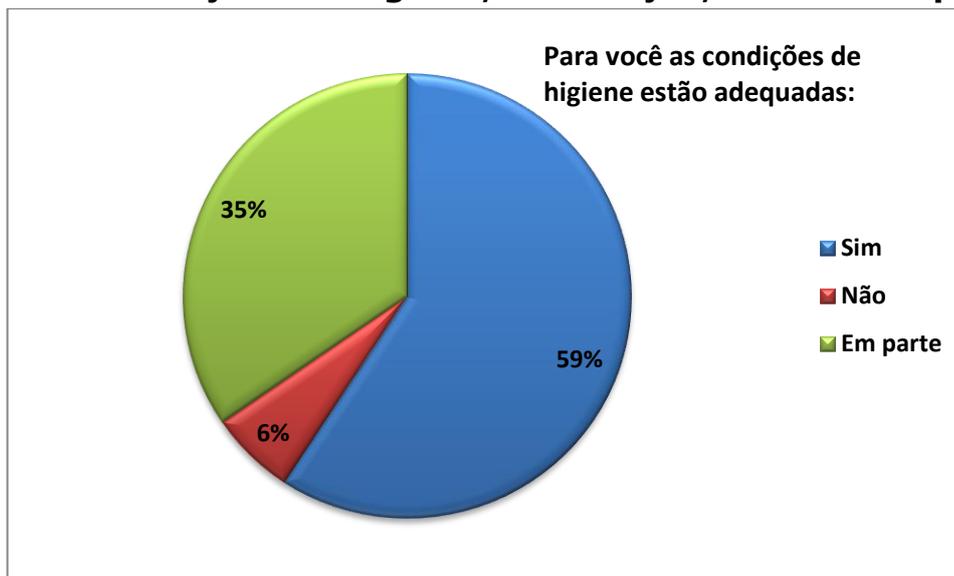
Gráfico 14: Acesso a equipamentos



Fonte: Avaliação Institucional 2015

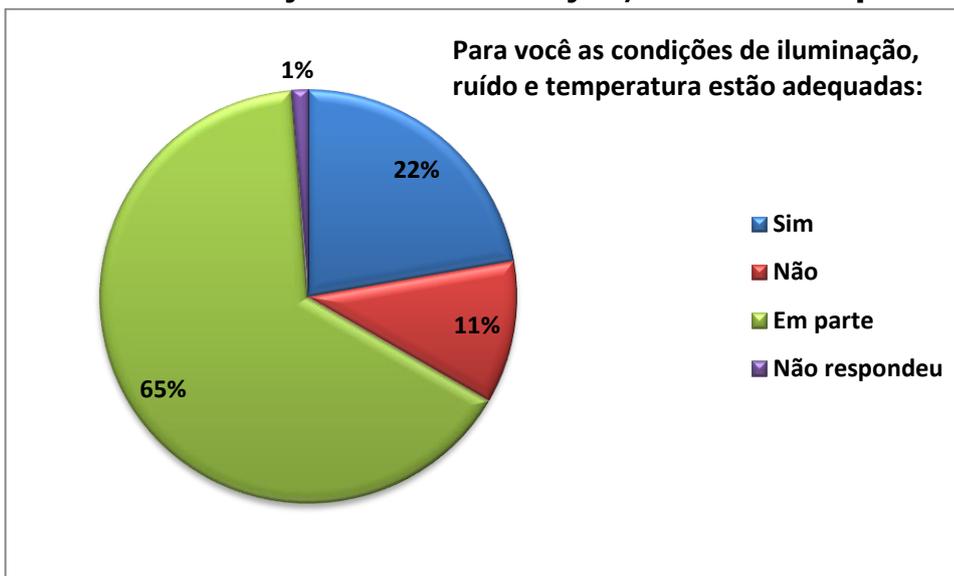
As condições de higiene estão adequadas segundo 59,26% dos docentes e 34,57% consideram em parte. Quanto às condições de iluminação, ruído e temperatura 65,43% consideram em parte e apenas 22,22% consideram adequadas, apontando que estas condições devem ser melhoradas.

Gráfico 15: Condições de higiene, iluminação, ruído e temperatura



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 16: Condições de iluminação, ruído e temperatura

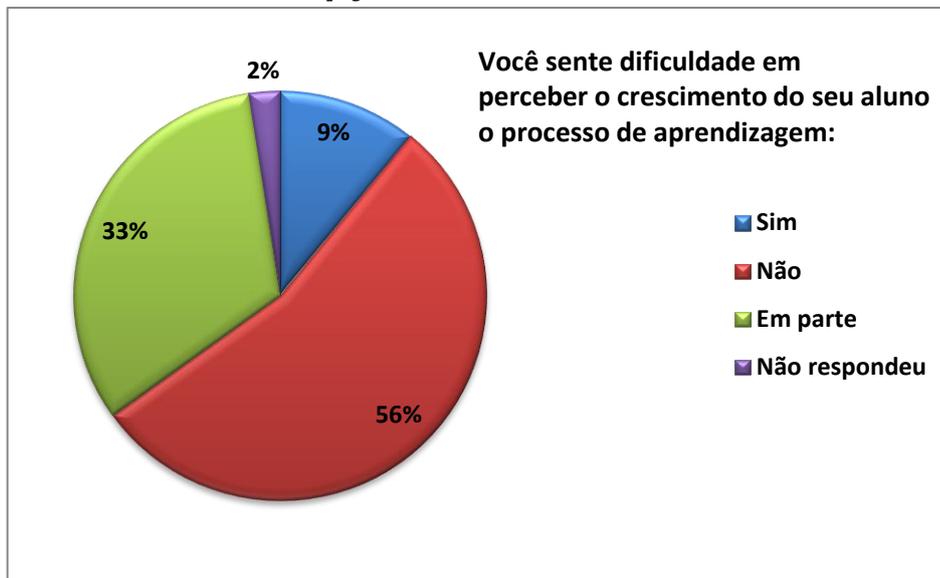


Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sobre perceber o crescimento do seu aluno no processo de ensino e aprendizagem, 55,56% dos docentes afirmam que não possuem dificuldades, 33,33% em parte e 8,64% possuem dificuldades. Considerando-se a importância do acompanhamento deste crescimento pelo professor é importante investigar o que dificulta esta percepção, o que pode estar relacionado com a questão do número de alunos em sala

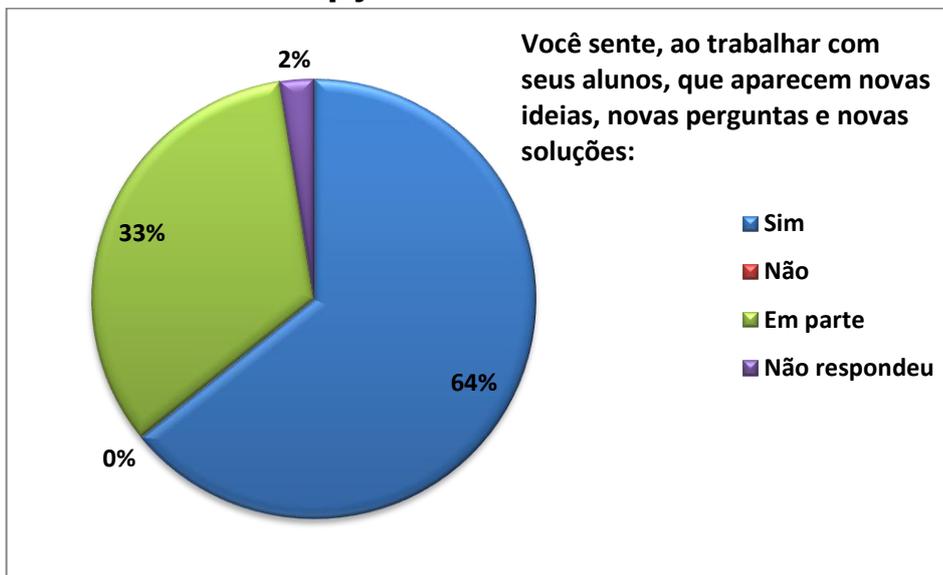
de aula estar de acordo com a carga horária e condições de trabalho, em que 50,62% dos docentes afirmam que sim, enquanto 43,21% afirmam em parte e 3,7% não.

Gráfico 17: Percepção do desenvolvimento do aluno



Fonte: Avaliação Institucional 2015

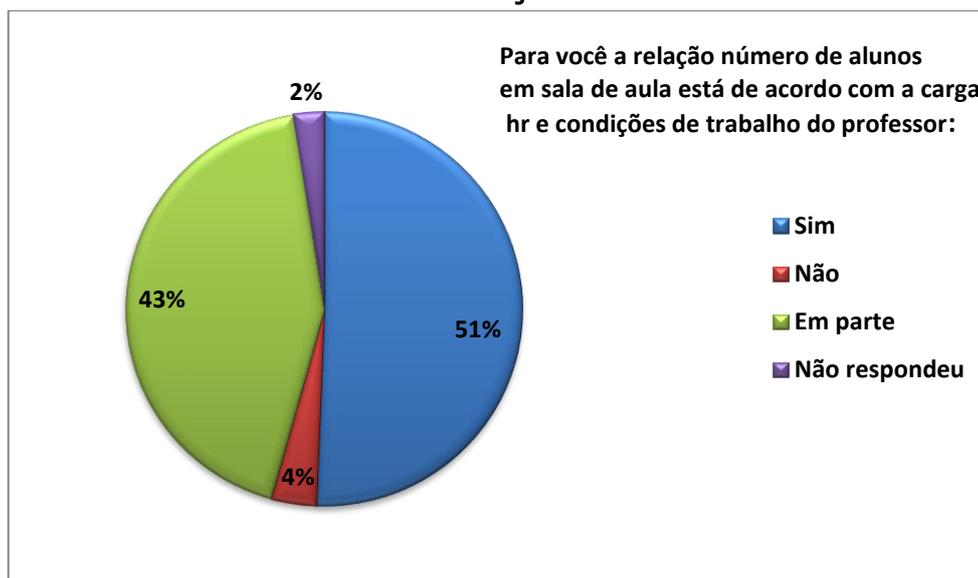
Gráfico 18: Percepção do desenvolvimento do aluno



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Na opinião de 64,2% dos docentes, ao trabalharem com seus alunos, sentem que surgem novas ideias, perguntas e soluções.

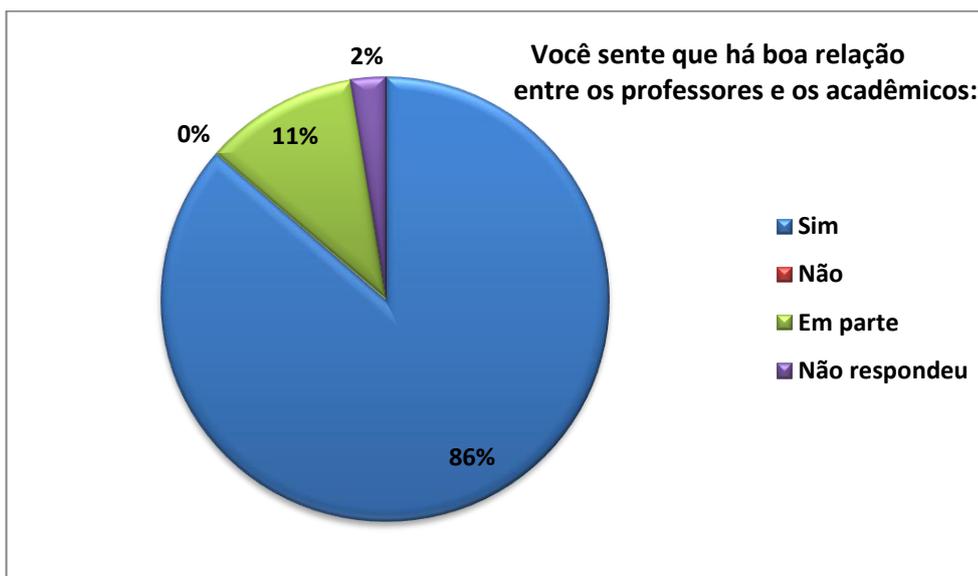
Gráfico 19: Condições de trabalho



Fonte: Avaliação Institucional 2015

A relação entre professores e alunos é boa, segundo 84,42% dos docentes, enquanto que a relação entre os colegas é boa na opinião de 77,78% dos docentes, ou seja, há melhor relação entre professor e aluno do que entre professores, segundo estes dados.

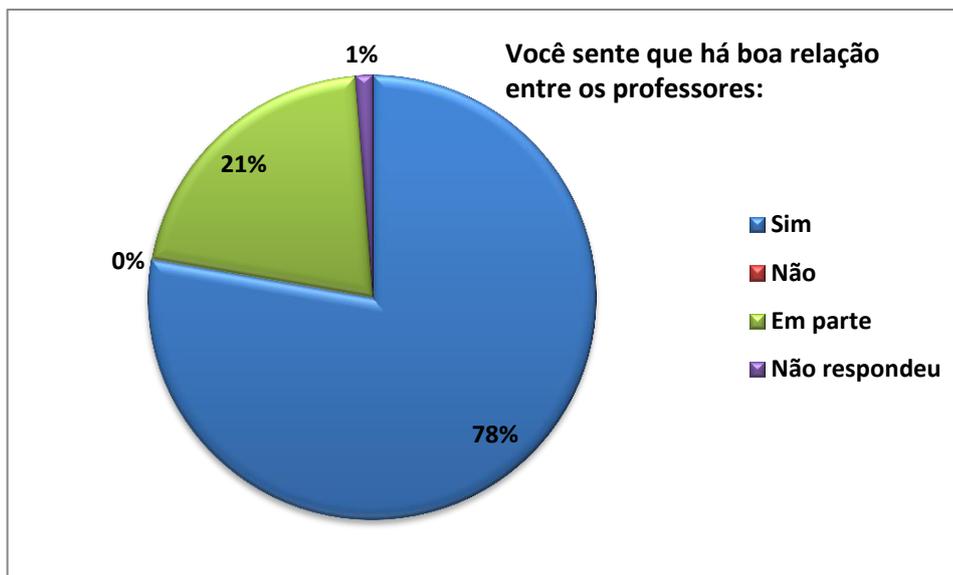
Gráfico 20: Relação professor-aluno



Fonte: Avaliação Institucional 2015

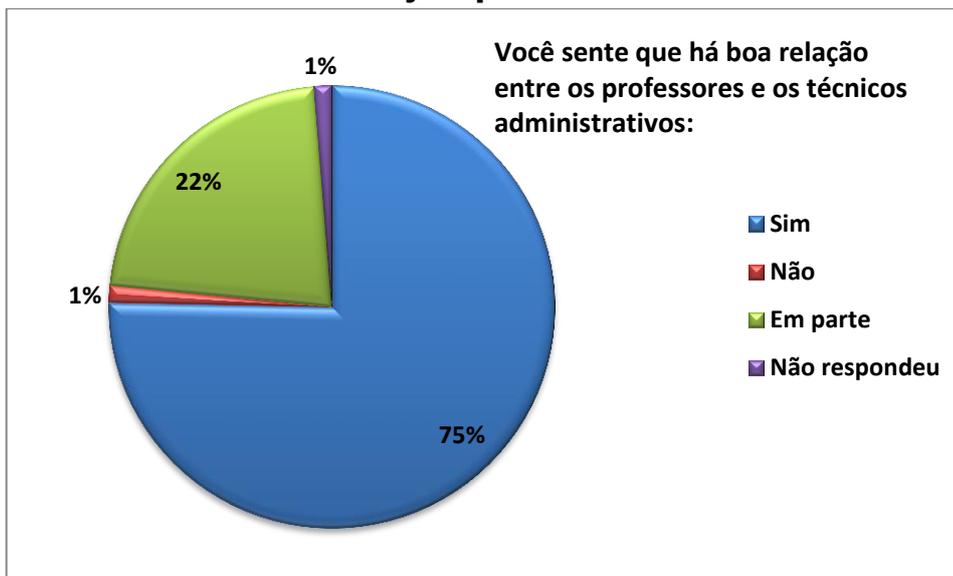
Sobre a relação entre professores e técnicos administrativos há boa relação para 75,31% dos professores. Entre os professores dos cursos presenciais e EAD há boa relação na opinião de 55,56% dos professores. Entre a coordenação de curso e professores há boa relação segundo 83,95% dos professores. E entre a direção e os professores há boa relação segundo 87,65% dos docentes. Observa-se com estes dados que, em geral, as relações investigadas estão boas segundo os docentes, apontando que a relação que mais necessita ser melhorada é entre professores de cursos presenciais e dos cursos EAD.

Gráfico 21: Relação professor-professor



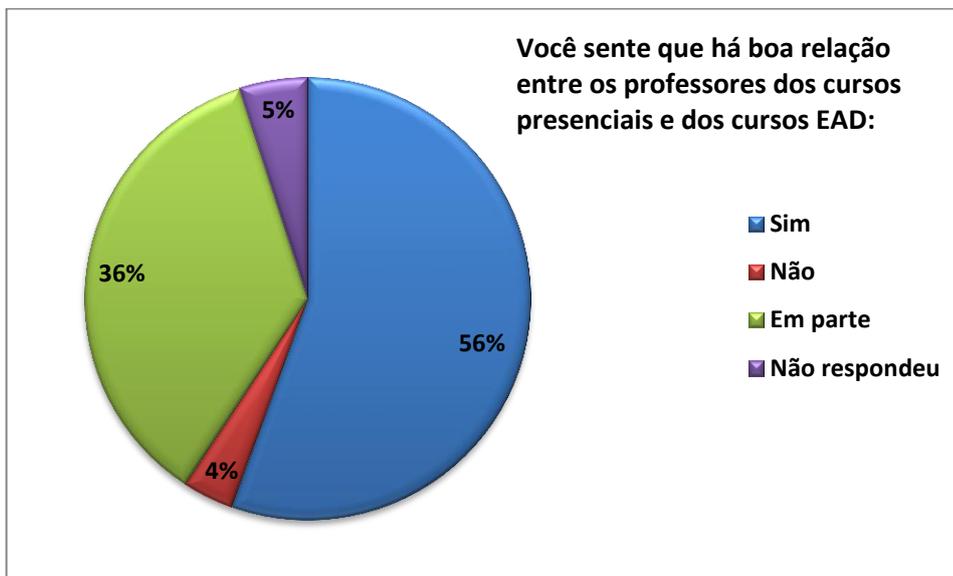
Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 22: Relação professor-funcionário



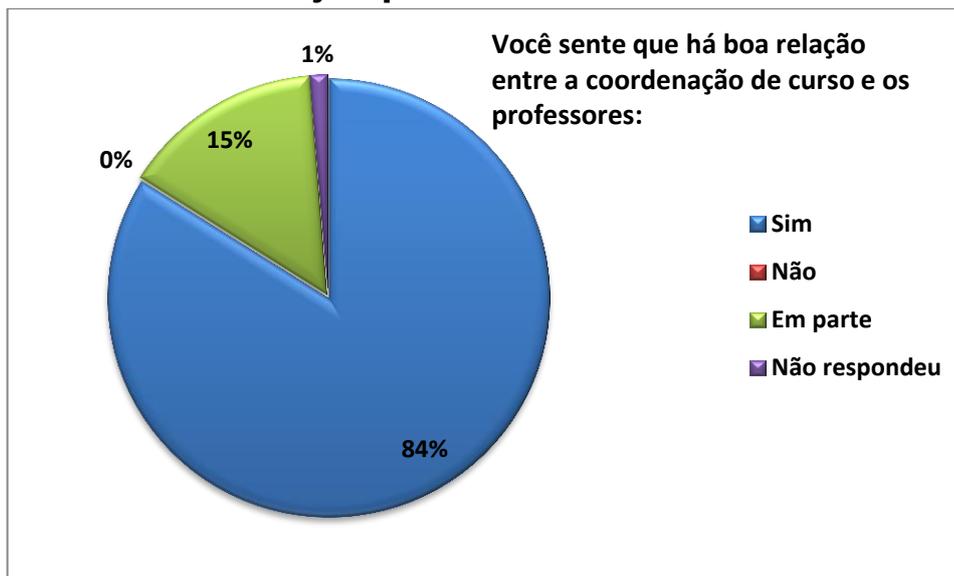
Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 23: Relação professor-professor EAD



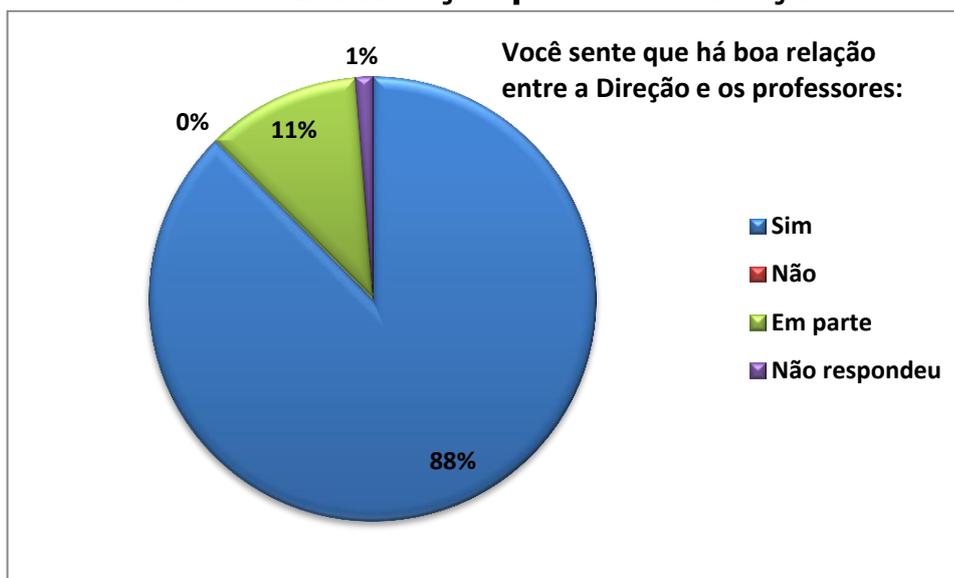
Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 24: Relação professor-coordenador de curso



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 25: Relação professor-direção

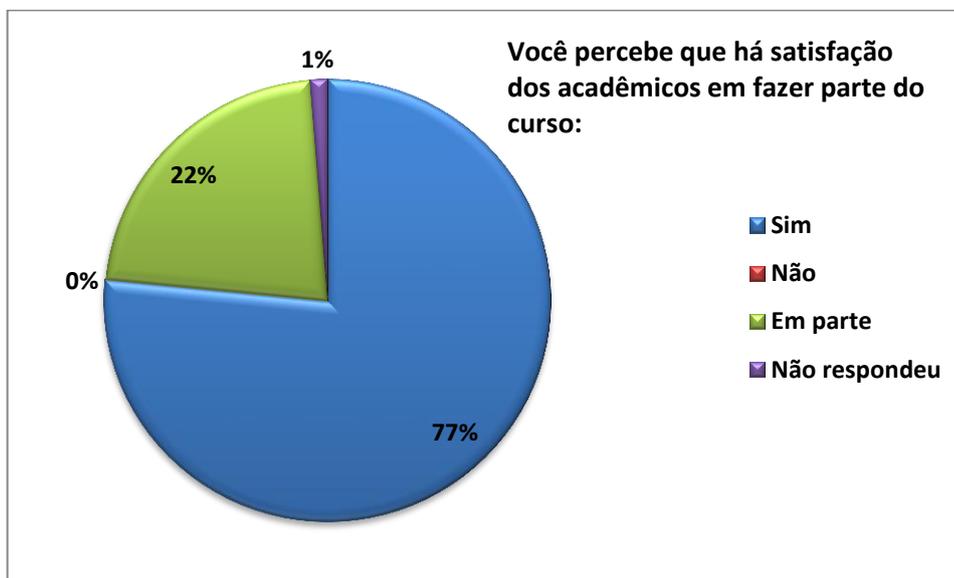


Fonte: Avaliação Institucional 2015

Quanto à satisfação dos acadêmicos em fazer parte do curso, 76,54% dos docentes afirmam perceber esta satisfação, no entanto em fazer parte da FACOS apenas 67,9% dos docentes afirmam perceber esta satisfação pelos acadêmicos, indicando que possivelmente alguns aspectos relacionados aos serviços oferecidos pela IES possam ser melhorados, ou

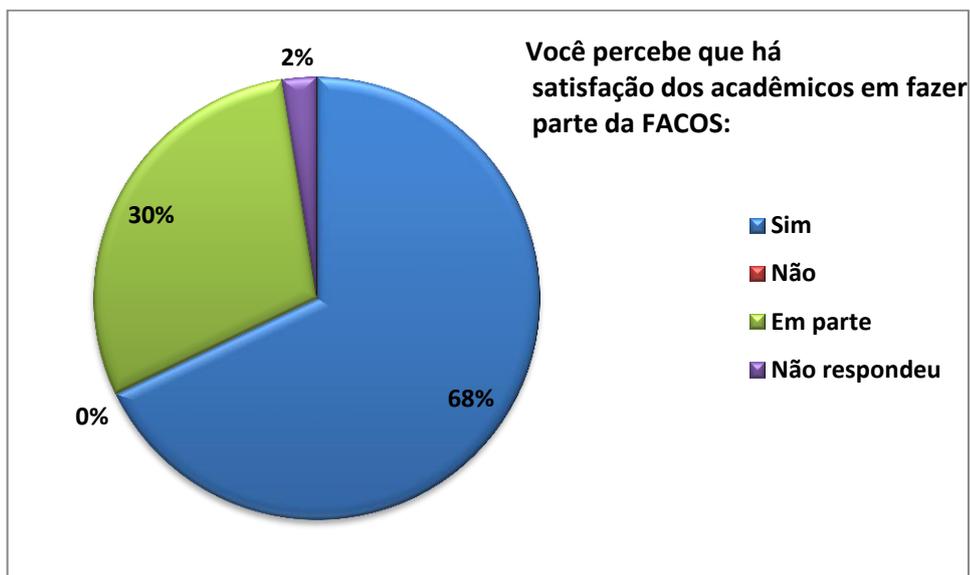
ainda, outros aspectos devem ser investigados para aumentar o nível de satisfação.

Gráfico 26: Satisfação de alunos com o curso



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 27: Satisfação de alunos com a IES



Fonte: Avaliação Institucional 2015

4.2.2 Pesquisa com discentes dos cursos de graduação presenciais

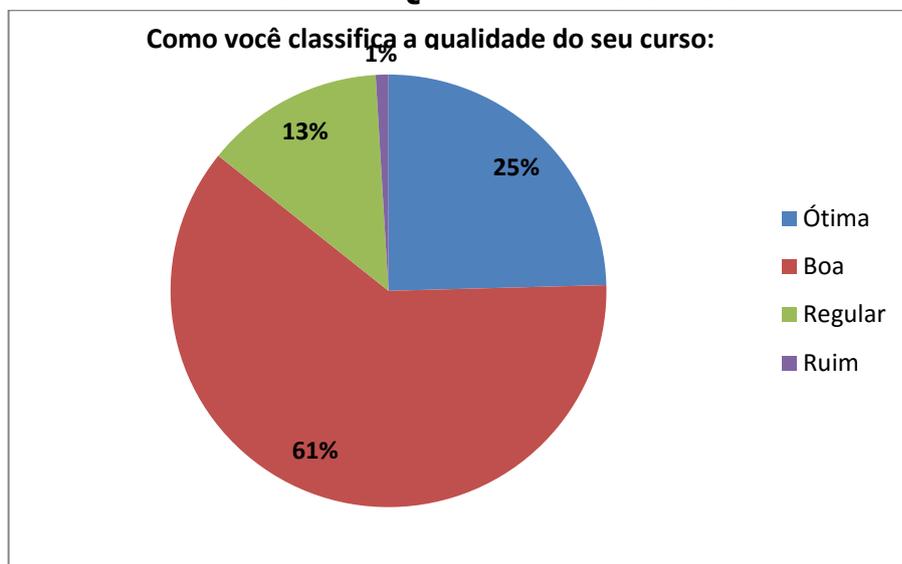
Tabela 8: Cursos, respondentes, número de alunos matriculados 2015, porcentagem de alunos matriculados que responderam, porcentagem de respondentes do curso sobre o total de respondentes.

| Curso | Respondentes | Número de alunos matriculados 2015 | Porcentagem de alunos matriculados que responderam | Porcentagem de respondentes do curso sobre o total de respondentes |
|--|--------------|------------------------------------|--|--|
| Administração | 54 | 310 | 17,4% | 10.1% |
| Biomedicina | 31 | 119 | 26,1% | 5.8% |
| Ciências Biológicas | 22 | 132 | 16,7% | 4.1% |
| Ciências Contábeis | 32 | 161 | 19,9% | 6% |
| Direito | 126 | 680 | 18,5% | 23.6% |
| Educação Física - Bacharelado | 14 | 134 | 10,4% | 2.6% |
| Educação Física - Licenciatura | 37 | 231 | 16,0% | 6.9% |
| Enfermagem | 52 | 208 | 25,0% | 9.8% |
| Fisioterapia | 31 | 164 | 18,9% | 5.8% |
| Geografia | 0 | 4 | 0,0% | 0% |
| História | 2 | 12 | 16,7% | 0.4% |
| Informática | 18 | 58 | 31,0% | 3.4% |
| Letras - Português e Inglês | 13 | 67 | 19,4% | 2.4% |
| Matemática | 9 | 57 | 15,8% | 1.7% |
| Pedagogia | 21 | 116 | 18,1% | 3.9% |
| Psicologia | 70 | 342 | 20,5% | 13.1% |
| Tecnológico em Gestão Comercial | 1 | 40 | 2,5% | 0.2% |
| Total | 533 | 2841 | 18,8% | 100% |

A qualidade do curso é avaliada como ótima por 25% e boa por 61% dos acadêmicos. 62% dos alunos afirmam que o curso atende suas expectativas e 37% afirmam que esta atende em parte suas expectativas,

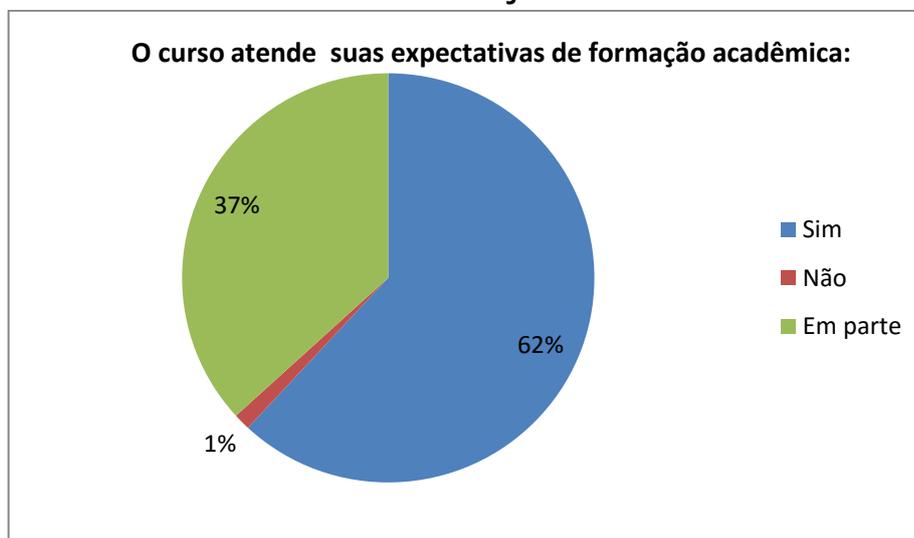
ou seja, a maioria dos alunos consideram seu curso de boa qualidade, no entanto, há expectativas que não são atendidas pelo curso.

Gráfico 28: Qualidade do curso



Fonte: Avaliação Institucional 2015

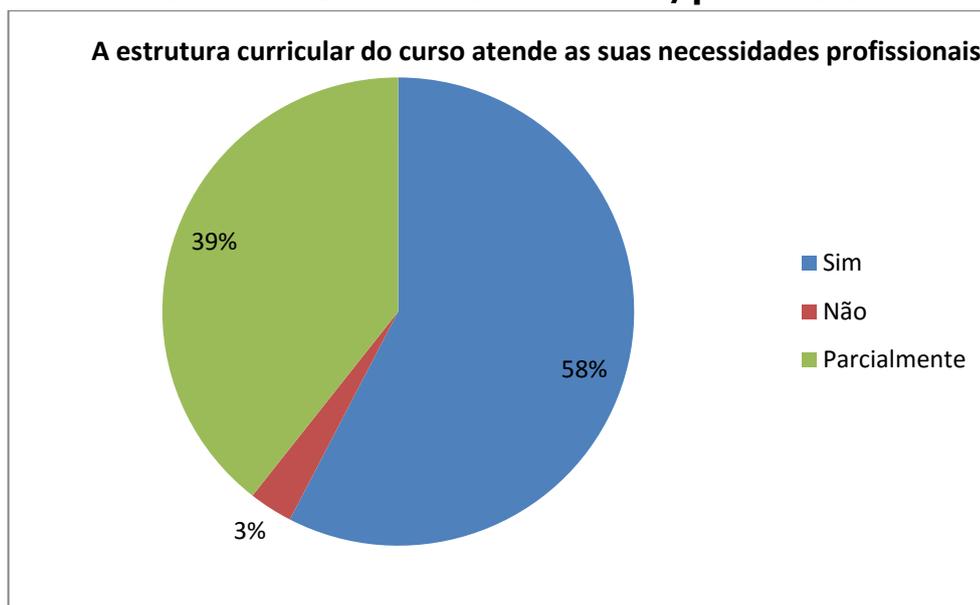
Gráfico 29: Formação acadêmica



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Da mesma forma, apenas 58% dos acadêmicos consideram que a estrutura curricular do curso atende as suas necessidades profissionais, 39% consideram atender parcialmente e 3% consideram não atender. Apesar disso, 79% dos alunos afirmam que o curso desperta seu interesse em aprofundar os conhecimentos adquiridos.

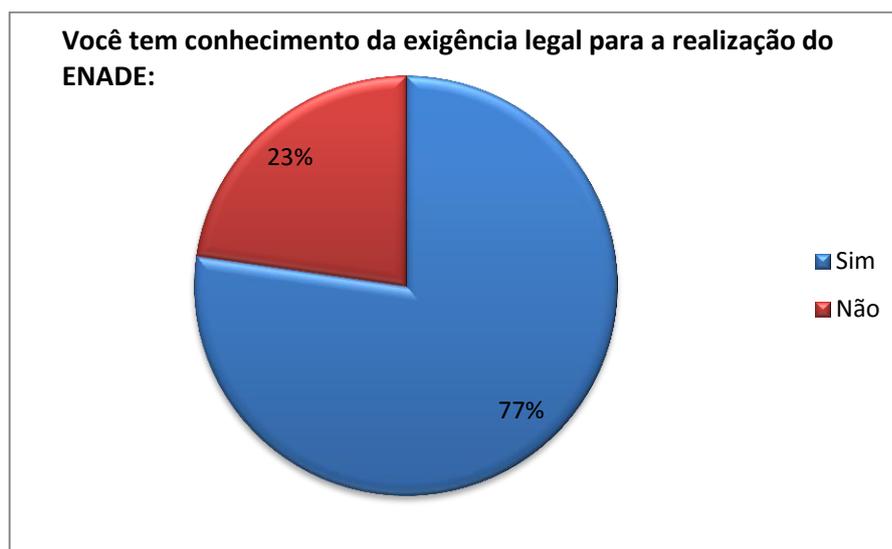
Gráfico 30: Estrutura curricular/profissional



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Com relação à exigência legal para a realização do ENADE, 77% dos alunos afirmam ter conhecimento e 23% afirmam não conhecer, apontando que estas informações devem ser um pouco mais divulgadas.

Gráfico 31: Conhecimento do ENADE

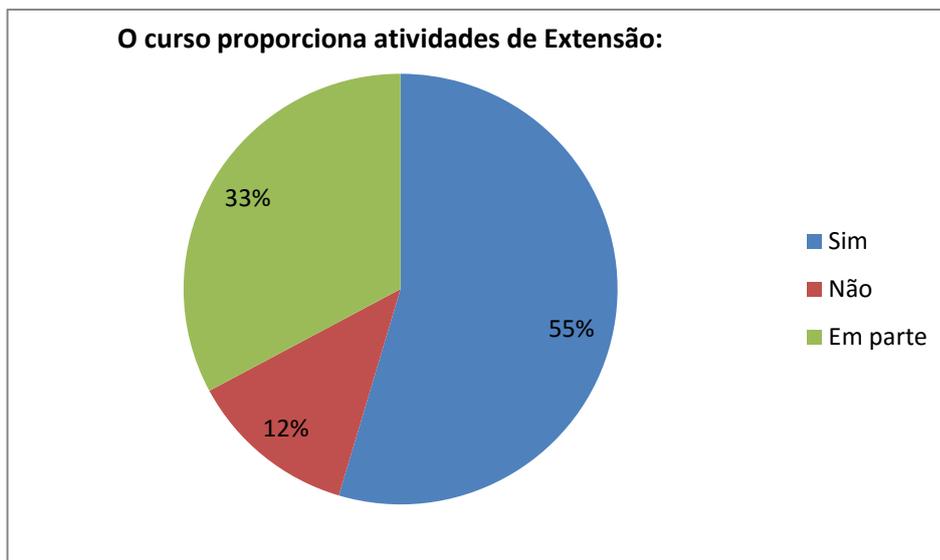


Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sobre atividades de extensão, 55% dos alunos afirmam que o curso proporciona estas atividades e 14% dos alunos as avaliam como ótimas e

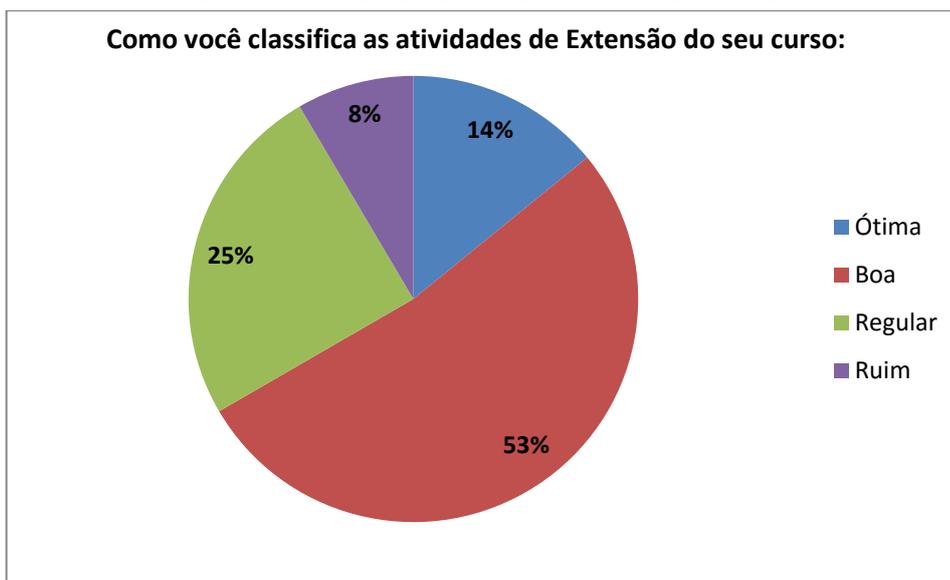
53% como boas. Quanto às atividades práticas, externas ou em laboratórios da IES, 59% dos alunos afirmam que o curso proporciona, 32% afirmam que em parte e 8% afirmam que não. Estes dados sugerem que a oferta de atividades de extensão e atividades práticas pelo curso pode contribuir na melhora do atendimento às expectativas dos alunos em relação à formação acadêmica e às suas necessidades profissionais. Ressalta-se que apenas 60,49% afirmam ter acesso a equipamentos para a realização do seu trabalho, o que pode implicar no desenvolvimento de atividades práticas.

Gráfico 32: Atividades de extensão



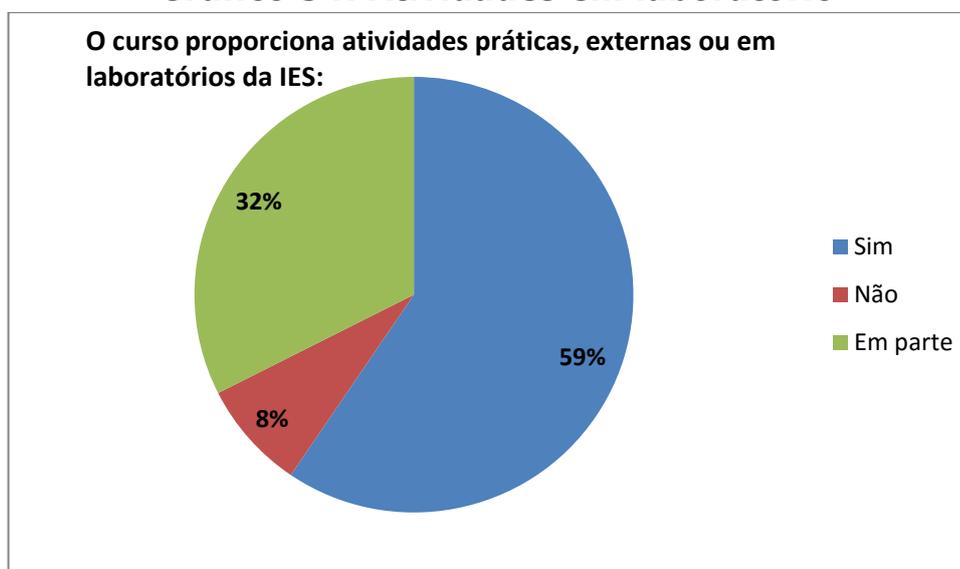
Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 33: Atividades de extensão



Fonte: Avaliação Institucional 2015

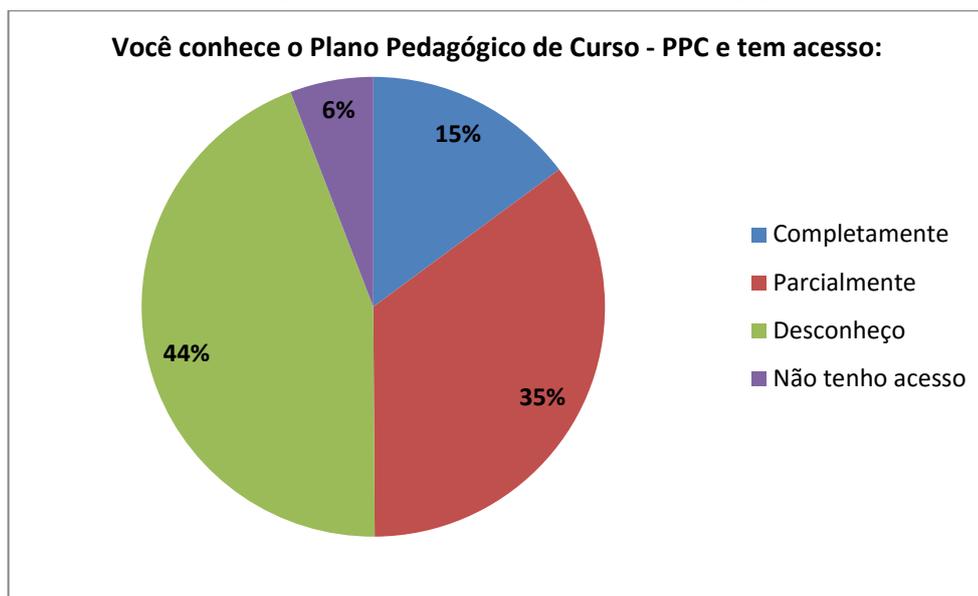
Gráfico 34: Atividades em laboratório



Fonte: Avaliação Institucional 2015

97% dos alunos afirmam ter acesso ao plano da disciplina, no entanto, o PPC do curso apenas 15% dos alunos afirmam conhecê-lo e ter acesso ao mesmo completamente e 44% afirmam desconhecê-lo. Aponta-se a necessidade de maior divulgação do PPC do curso para o conhecimento dos alunos.

Gráfico 35: Conhecimento do PPC



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Infraestrutura

Serviços disponíveis na FACOS: Quanto ao nível de satisfação dos alunos com relação aos equipamentos, 26% afirmam possuir nível 5 e 35% possuir nível 4. Com relação à limpeza, 55% dos alunos afirmam ter nível 5 de satisfação. Para o item manutenção, 34% dos alunos afirmam ter nível 4 de satisfação e 31% nível 5. Sobre o mobiliário, 22% afirmam ter nível 3 de satisfação, 35% nível 4 e 26% nível 5. No quesito organização, 36% dos alunos afirmam ter nível 4 de satisfação e 27% nível 5. No item segurança, 28% afirmam ter nível 4 de satisfação e 42% nível 5. No item estacionamento, 48% dos alunos afirmam ter nível 1, 17% nível 2 e 15% nível 3. Entre estes aspectos avaliados, observa-se que a menor satisfação dos alunos refere-se ao item estacionamento.

Tabela 9: Serviços FACOS

| Você está satisfeito com os seguintes serviços disponíveis na FACOS: | Total de Respostas | % |
|--|--------------------|----------|
| Equipamentos: | | |
| 1 | 40 | 8 |

| | | |
|---------------------|-----|-----------|
| 2 | 62 | 12 |
| 3 | 139 | 26 |
| 4 | 188 | 35 |
| 5 | 91 | 17 |
| Não sei responder | 13 | 2 |
| Limpeza: | | |
| 1 | 21 | 4 |
| 2 | 26 | 5 |
| 3 | 49 | 9 |
| 4 | 135 | 25 |
| 5 | 295 | 55 |
| Não sei responder | 7 | 1 |
| Manutenção: | | |
| 1 | 23 | 4 |
| 2 | 39 | 7 |
| 3 | 107 | 20 |
| 4 | 182 | 34 |
| 5 | 167 | 31 |
| Não sei responder | 15 | 3 |
| Mobiliário: | | |
| 1 | 40 | 8 |
| 2 | 41 | 8 |
| 3 | 116 | 22 |
| 4 | 186 | 35 |
| 5 | 139 | 26 |
| Não sei responder | 11 | 2 |
| Organização: | | |
| 1 | 31 | 6 |
| 2 | 51 | 10 |
| 3 | 112 | 21 |
| 4 | 191 | 36 |
| 5 | 146 | 27 |
| Não sei responder | 2 | 0 |
| Segurança: | | |
| 1 | 32 | 6 |
| 2 | 41 | 8 |
| 3 | 75 | 14 |
| 4 | 151 | 28 |

| | | |
|------------------------|-------------------|------------|
| 5 | 222 | 42 |
| Não sei responder | 12 | 2 |
| Estacionamento: | | |
| 1 | 257 | 48 |
| 2 | 91 | 17 |
| 3 | 82 | 15 |
| 4 | 46 | 9 |
| 5 | 21 | 4 |
| Não sei responder | 36 | 7 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Central de atendimento: Na avaliação sobre a qualidade do atendimento da central de atendimento e horário de atendimento, a maioria dos alunos afirmam ter níveis 4 e 5 de satisfação. No entanto, com relação ao tempo de espera, a maioria dos alunos afirma possuir níveis entre 1 e 3, ou seja, o tempo de espera no atendimento aponta, segundo os dados, necessidade de melhora. E ainda, o valor das taxas, 32% dos alunos afirmam nível 1 de satisfação e 22% nível 2 e 21% nível 3. O número de atendentes também é algo a melhorar, pois apenas 14% dos alunos afirmam ter nível 5 de satisfação. Sobre o espaço físico, os maiores níveis de satisfação dos alunos estão entre 3, 4 e 5, ou seja, a maioria considera um bom espaço físico.

Tabela 10: Avaliação da Central de atendimento

| Como você avalia a Central de Atendimento: | Total de Respostas | % |
|---|---------------------------|-----------|
| O atendimento é de qualidade: | | |
| 1 | 27 | 5 |
| 2 | 38 | 7 |
| 3 | 117 | 22 |
| 4 | 169 | 32 |
| 5 | 179 | 34 |
| Não sei responder | 3 | 1 |

| O horário de atendimento é adequado: | | |
|---|-----|-----------|
| 1 | 29 | 5 |
| 2 | 27 | 5 |
| 3 | 73 | 14 |
| 4 | 165 | 31 |
| 5 | 232 | 44 |
| Não sei responder | 7 | 1 |
| Tempo de espera é adequado: | | |
| 1 | 78 | 15 |
| 2 | 83 | 16 |
| 3 | 132 | 25 |
| 4 | 144 | 27 |
| 5 | 93 | 17 |
| Não sei responder | 3 | 1 |

| O valor das taxas é adequado: | Total de Respostas | % |
|---|---------------------------|------------|
| 1 | 170 | 32 |
| 2 | 116 | 22 |
| 3 | 111 | 21 |
| 4 | 86 | 16 |
| 5 | 42 | 8 |
| Não sei responder | 8 | 2 |
| O número de atendentes é suficiente: | | |
| 1 | 112 | 21 |
| 2 | 94 | 18 |
| 3 | 128 | 24 |
| 4 | 119 | 22 |
| 5 | 75 | 14 |
| Não sei responder | 5 | 1 |
| O espaço físico é adequado: | | |
| 1 | 73 | 14 |
| 2 | 74 | 14 |
| 3 | 125 | 23 |
| 4 | 148 | 28 |
| 5 | 108 | 20 |
| Não sei responder | 5 | 1 |
| Total de % | | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Biblioteca: Com relação à biblioteca verifica-se que a maioria dos alunos considera o atendimento de qualidade (21% nível 4 e 68% nível 5). A bibliografia indicada pelo professor, na opinião da maioria dos alunos está disponível. Também afirmam que é oferecido acesso à biblioteca virtual. O acervo está atualizado para a maioria dos alunos (36% nível 5 de satisfação e 26% nível 4), sendo, entre os itens avaliados, o que apresenta menor nível de satisfação. O sistema informatizado de consulta e renovação é adequado na opinião da maioria dos alunos (20% nível 4 e 59% nível 5). A climatização também está adequada, conforme 53% dos alunos com nível 5 de satisfação e 20% nível 4. O número de atendentes também está adequado segundo 48% dos alunos afirmando nível 5 de satisfação.

Tabela 11: Avaliação da Biblioteca

| Como você avalia a biblioteca: | Total de Respostas | % |
|--|--------------------|-----------|
| A biblioteca indicada pelo professor está disponível: | | |
| 1 | 23 | 4 |
| 2 | 40 | 8 |
| 3 | 112 | 21 |
| 4 | 127 | 24 |
| 5 | 226 | 42 |
| Não sei responder | 5 | 1 |
| O atendimento é de qualidade: | | |
| 1 | 11 | 2 |
| 2 | 10 | 2 |
| 3 | 34 | 6 |
| 4 | 113 | 21 |
| 5 | 362 | 68 |
| Não sei responder | 3 | 1 |
| É oferecido acesso à biblioteca virtual: | | |
| 1 | 20 | 4 |
| 2 | 20 | 4 |
| 3 | 54 | 10 |

| | | |
|--|-----|------------|
| 4 | 97 | 18 |
| 5 | 320 | 60 |
| Não sei responder | 22 | 4 |
| O acervo está atualizado: | | |
| 1 | 38 | 7 |
| 2 | 46 | 9 |
| 3 | 90 | 17 |
| 4 | 138 | 26 |
| 5 | 193 | 36 |
| Não sei responder | 28 | 5 |
| O sistema informatizado de consulta e renovação é adequado: | | |
| 1 | 20 | 4 |
| 2 | 25 | 5 |
| 3 | 53 | 10 |
| 4 | 104 | 20 |
| 5 | 315 | 59 |
| Não sei responder | 16 | 3 |
| A climatização do ambiente é adequada: | | |
| 1 | 39 | 7 |
| 2 | 30 | 6 |
| 3 | 69 | 13 |
| 4 | 106 | 20 |
| 5 | 283 | 53 |
| Não sei responder | 6 | 1 |
| O número de atendentes é suficiente: | | |
| 1 | 24 | 5 |
| 2 | 27 | 5 |
| 3 | 85 | 16 |
| 4 | 130 | 24 |
| 5 | 257 | 48 |
| Não sei responder | 10 | 2 |
| Total de % | | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Site da FACOS: Com relação ao site da FACOS, observa-se que a maioria dos alunos considera o site atualizado, atende as necessidades dos mesmos, as informações são dadas com clareza segundo 41% e 29% dos alunos com grau de satisfação 5 e 4 respectivamente. No entanto, os

alunos estão menos satisfeitos com o sistema de matrículas (36% com nível 5 de satisfação) e com os serviços de emissão de documentos (29%% com nível 5 de satisfação).

Tabela 12: Avaliação do Site

| Como você avalia o site da FACOS | Total de Respostas | % |
|--|---------------------------|-----------|
| O site oferece informações com clareza: | | |
| 1 | 29 | 5 |
| 2 | 35 | 7 |
| 3 | 99 | 19 |
| 4 | 152 | 29 |
| 5 | 216 | 41 |
| Não sei responder | 2 | 0 |
| O Portal do aluno atende as necessidades: | | |
| 1 | 31 | 6 |
| 2 | 28 | 5 |
| 3 | 91 | 17 |
| 4 | 143 | 27 |
| 5 | 229 | 43 |
| Não sei responder | 11 | 2 |
| O sistema de matrículas funciona: | | |
| 1 | 55 | 10 |
| 2 | 58 | 11 |
| 3 | 92 | 17 |
| 4 | 134 | 25 |
| 5 | 190 | 36 |
| Não sei responder | 4 | 1 |
| O site oferece serviços de emissão de documentos: | | |
| 1 | 63 | 12 |
| 2 | 58 | 11 |
| 3 | 94 | 18 |
| 4 | 129 | 24 |
| 5 | 157 | 29 |
| Não sei responder | 32 | 6 |
| O site é atualizado: | | |
| 1 | 27 | 5 |
| 2 | 33 | 6 |

| | | |
|-------------------|-----------------|-----------|
| 3 | 82 | 15 |
| 4 | 142 | 27 |
| 5 | 238 | 45 |
| Não sei responder | 11 | 2 |
| | Total de | 10 |
| | % | 0 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sala de aula: Dos itens de sala de aula avaliados, há menor satisfação com o acesso à internet (49% do alunos com nível 1 de satisfação), a climatização do ambiente (51% com nível 1) e equipamentos para as aulas os níveis 4 e 5 de satisfação somam apenas 42% dos alunos.

Tabela 13: Avaliação da Sala de aula

| Você está satisfeito com os seguintes itens da sala de aula | Total de Respostas | % |
|--|---------------------------|-----------|
| Acesso à internet: | | |
| 1 | 260 | 49 |
| 2 | 106 | 20 |
| 3 | 97 | 18 |
| 4 | 46 | 9 |
| 5 | 18 | 3 |
| Não sei responder | 6 | 1 |
| Climatização do ambiente: | | |
| 1 | 271 | 51 |
| 2 | 96 | 18 |
| 3 | 83 | 16 |
| 4 | 50 | 9 |
| 5 | 33 | 6 |
| Não sei responder | 0 | 0 |
| Estrutura física: | | |
| 1 | 71 | 13 |
| 2 | 66 | 12 |
| 3 | 134 | 25 |
| 4 | 145 | 27 |
| 5 | 115 | 22 |
| Não sei responder | 2 | 0 |
| Equipamentos para as aulas: | | |
| 1 | 96 | 18 |
| 2 | 72 | 14 |

| | | |
|----------------------------------|-------------------|------------|
| 3 | 138 | 26 |
| 4 | 116 | 22 |
| 5 | 107 | 20 |
| Não sei responder | 4 | 1 |
| Limpeza e organização: | | |
| 1 | 31 | 6 |
| 2 | 34 | 6 |
| 3 | 54 | 10 |
| 4 | 146 | 27 |
| 5 | 259 | 49 |
| Não sei responder | 9 | 2 |
| Número de alunos por sala | | |
| 1 | 59 | 11 |
| 2 | 53 | 10 |
| 3 | 98 | 18 |
| 4 | 148 | 28 |
| 5 | 169 | 32 |
| Não sei responder | 6 | 1 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Acessibilidade: Para a acessibilidade das pessoas com deficiência, os itens com menor grau de satisfação, segundo a maioria dos alunos referem-se a estacionamento (18% nível 5 e 26% nível 4) e recursos materiais e didáticos com apenas 20% com nível 5, ressaltando que 37% dos alunos não sabiam responder este item.

Tabela 14: Avaliação da acessibilidade

| Existe a acessibilidade para as pessoas com deficiência, para os seguintes itens: | Total de Respostas | % |
|--|---------------------------|-----------|
| Elevadores: | | |
| 1 | 24 | 5 |
| 2 | 21 | 4 |
| 3 | 63 | 12 |
| 4 | 109 | 20 |
| 5 | 286 | 54 |
| Não sei responder | 30 | 6 |
| Calçada: | Total de Respostas | % |

| | | |
|--|---------------------------|-----------|
| 1 | 33 | 6 |
| 2 | 21 | 4 |
| 3 | 78 | 15 |
| 4 | 116 | 22 |
| 5 | 247 | 46 |
| Não sei responder | 38 | 7 |
| Banheiro | Total de Respostas | % |
| 1 | 17 | 3 |
| 2 | 14 | 3 |
| 3 | 41 | 8 |
| 4 | 118 | 22 |
| 5 | 319 | 60 |
| Não sei responder | 24 | 5 |
| Piso tátil: | Total de Respostas | % |
| 1 | 14 | 3 |
| 2 | 16 | 3 |
| 3 | 50 | 9 |
| 4 | 114 | 21 |
| 5 | 299 | 56 |
| Não sei responder | 40 | 8 |
| Estacionamento: | Total de Respostas | % |
| 1 | 89 | 17 |
| 2 | 63 | 12 |
| 3 | 78 | 15 |
| 4 | 72 | 14 |
| 5 | 136 | 26 |
| Não sei responder | 95 | 18 |
| Recursos materiais e didáticos: | | |
| 1 | 32 | 6 |
| 2 | 44 | 8 |
| 3 | 71 | 13 |
| 4 | 81 | 15 |
| 5 | 108 | 20 |
| Não sei responder | 197 | 37 |
| Largura dos corredores, portas e escadaria: | | |
| 1 | 24 | 5 |
| 2 | 22 | 4 |
| 3 | 65 | 12 |
| 4 | 111 | 21 |
| 5 | 256 | 48 |
| Não sei responder | 55 | 10 |

| | |
|------------|------------|
| Total de % | 100 |
|------------|------------|

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Laboratórios de Informática e Multidisciplinar: No laboratório de informática, os itens com menos satisfação correspondem ao acesso irrestrito à rede para pesquisa e vídeos (27% com nível 1 de satisfação e apenas 13% com nível 5), ressaltando que 18% dos alunos não sabem responder, indicando que possivelmente há alunos que não são levados a utilizar o laboratório durante as aulas.

Sobre o **laboratório Multidisciplinar** o acesso à internet também é o item de menor satisfação (27% nível 1). Nos demais itens avaliados, a maioria dos alunos afirmam um nível de satisfação entre 4 e 5.

Tabela 15: Avaliação de Laboratórios

| Você está satisfeito com os seguintes itens do Laboratório de Informática: | Total de Respostas | % |
|---|---------------------------|-----------|
| Acesso à internet: | | |
| 1 | 95 | 18 |
| 2 | 63 | 12 |
| 3 | 80 | 15 |
| 4 | 123 | 23 |
| 5 | 79 | 15 |
| Não sei responder | 93 | 17 |
| Acesso irrestrito à rede de internet (vídeos e sites de pesquisa): | | |
| 1 | 144 | 27 |
| 2 | 56 | 11 |
| 3 | 81 | 15 |
| 4 | 83 | 16 |
| 5 | 71 | 13 |
| Não sei responder | 98 | 18 |
| Climatização do ambiente: | | |
| 1 | 56 | 11 |
| 2 | 35 | 7 |
| 3 | 73 | 14 |
| 4 | 115 | 22 |
| 5 | 170 | 32 |
| Não sei responder | 84 | 16 |
| Estrutura física: | | |

| | | |
|------------------------------------|-----|------------|
| 1 | 39 | 7 |
| 2 | 41 | 8 |
| 3 | 100 | 19 |
| 4 | 124 | 23 |
| 5 | 140 | 26 |
| Não sei responder | 89 | 17 |
| Equipamentos para as aulas: | | |
| 1 | 52 | 10 |
| 2 | 47 | 9 |
| 3 | 97 | 18 |
| 4 | 124 | 23 |
| 5 | 122 | 23 |
| Não sei responder | 91 | 17 |
| Limpeza: | | |
| 1 | 20 | 4 |
| 2 | 20 | 4 |
| 3 | 42 | 8 |
| 4 | 114 | 21 |
| 5 | 248 | 47 |
| Não sei responder | 89 | 17 |
| Número de alunos por sala: | | |
| 1 | 50 | 9 |
| 2 | 38 | 7 |
| 3 | 70 | 13 |
| 4 | 130 | 24 |
| 5 | 151 | 28 |
| Não sei responder | 94 | 18 |
| Total de % | | 100 |

| Você está satisfeito com os seguintes itens do Laboratório Multidisciplinar: | Total de Respostas | % |
|---|---------------------------|-----------|
| Acesso à internet: | | |
| 1 | 145 | 27 |
| 2 | 74 | 14 |
| 3 | 73 | 14 |
| 4 | 70 | 13 |
| 5 | 54 | 10 |
| Não sei responder | 117 | 22 |
| Climatização do ambiente: | | |
| 1 | 80 | 15 |
| 2 | 53 | 10 |
| 3 | 84 | 16 |
| 4 | 95 | 18 |

| | | |
|-----------------------------------|-------------------|------------|
| 5 | 115 | 22 |
| Não sei responder | 106 | 20 |
| Estrutura física | | |
| 1 | 37 | 7 |
| 2 | 39 | 7 |
| 3 | 86 | 16 |
| 4 | 130 | 24 |
| 5 | 134 | 25 |
| Não sei responder | 107 | 20 |
| Equipamento para as aulas: | | |
| 1 | 42 | 8 |
| 2 | 44 | 8 |
| 3 | 95 | 18 |
| 4 | 124 | 23 |
| 5 | 117 | 22 |
| Não sei responder | 111 | 21 |
| Limpeza e organização: | | |
| 1 | 23 | 4 |
| 2 | 23 | 4 |
| 3 | 54 | 10 |
| 4 | 104 | 20 |
| 5 | 223 | 42 |
| Não sei responder | 106 | 20 |
| Número de alunos por sala: | | |
| 1 | 43 | 8 |
| 2 | 33 | 6 |
| 3 | 66 | 12 |
| 4 | 126 | 24 |
| 5 | 152 | 29 |
| Não sei responder | 113 | 21 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gabinetes de Trabalho: Em relação aos Gabinetes de trabalho dos coordenadores de curso, a maioria dos alunos (47%) afirma ter nível 5 de satisfação. O horário de atendimento é satisfatório na opinião de 51% dos alunos (soma dos níveis 4 e 5 de satisfação) e a sala e infraestrutura da sala é o item de menor satisfação (22% nível 1, 16% nível 2 e 19% nível 3).

Tabela 16: Gabinetes de trabalho das coordenações

| Em relação aos Gabinetes de trabalho dos coordenadores de curso: | Total de Respostas | % |
|---|---------------------------|------------|
| Horário de atendimento: | | |
| 1 | 55 | 10 |
| 2 | 52 | 10 |
| 3 | 129 | 24 |
| 4 | 111 | 21 |
| 5 | 159 | 30 |
| Não sei responder | 27 | 5 |
| Qualidade no atendimento: | | |
| 1 | 26 | 5 |
| 2 | 34 | 6 |
| 3 | 84 | 16 |
| 4 | 119 | 22 |
| 5 | 248 | 47 |
| Não sei responder | 22 | 4 |
| Sala com tamanho e infraestrutura adequada: | | |
| 1 | 119 | 22 |
| 2 | 83 | 16 |
| 3 | 102 | 19 |
| 4 | 85 | 16 |
| 5 | 120 | 23 |
| Não sei responder | 24 | 5 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Ouidoria: Em relação à ouvidoria da FACOS, observa-se que um bom número de alunos (em média 40%) não soube responder os itens avaliados. Dos que souberam responder, o item em que os alunos apresentam menor nível de satisfação refere-se às demandas sugeridas ao setor.

Tabela 17: Avaliação da Ouvidoria

| Em relação à Ouvidoria da FACOS: | Total de Respostas | % |
|---|---------------------------|-----------|
| O atendimento é adequado: | | |
| 1 | 26 | 5 |
| 2 | 31 | 6 |
| 3 | 69 | 13 |

| | | |
|--|---------------------------|------------|
| 4 | 96 | 18 |
| 5 | 104 | 20 |
| Não sei responder | 207 | 39 |
| Os horários de atendimento são adequados: | Total de Respostas | % |
| 1 | 21 | 4 |
| 2 | 20 | 4 |
| 3 | 71 | 13 |
| 4 | 108 | 20 |
| 5 | 110 | 21 |
| Não sei responder | 203 | 38 |
| A localização do espaço físico é acessível: | Total de Respostas | % |
| 1 | 29 | 5 |
| 2 | 22 | 4 |
| 3 | 73 | 14 |
| 4 | 93 | 17 |
| 5 | 121 | 23 |
| Não sei responder | 195 | 37 |
| As demandas sugeridas ao setor são atendidas: | | % |
| 1 | 29 | 5 |
| 2 | 35 | 7 |
| 3 | 78 | 15 |
| 4 | 76 | 14 |
| 5 | 101 | 19 |
| Não sei responder | 214 | 40 |
| O sigilo é resguardado: | | |
| 1 | 31 | 6 |
| 2 | 18 | 3 |
| 3 | 56 | 11 |
| 4 | 75 | 14 |
| 5 | 118 | 22 |
| Não sei responder | 235 | 44 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Central de Estágios: Sobre a central de estágios a maioria (mais de 50%) dos alunos não sabe responder os itens questionados. E das respostas obtidas, os itens deste quesito para a maioria dos alunos estão em nível satisfação 4 e 5.

Tabela 18: Avaliação da Central de Estágios

| Em relação à Central de Estágios | Total de Respostas | % |
|---|---------------------------|------------|
| O atendimento é adequado: | | |
| 1 | 25 | 5 |
| 2 | 17 | 3 |
| 3 | 40 | 8 |
| 4 | 58 | 11 |
| 5 | 85 | 16 |
| Não sei responder | 308 | 58 |
| Os horários de atendimento são adequados: | Total de Respostas | % |
| 1 | 22 | 4 |
| 2 | 17 | 3 |
| 3 | 40 | 8 |
| 4 | 61 | 11 |
| 5 | 82 | 15 |
| Não sei responder | 311 | 58 |
| Os encaminhamentos realizados no setor são de qualidade: | | % |
| 1 | 25 | 5 |
| 2 | 14 | 3 |
| 3 | 35 | 7 |
| 4 | 58 | 11 |
| 5 | 82 | 15 |
| Não sei responder | 319 | 60 |
| O apoio pedagógico oferecido aos alunos é de qualidade: | Total de Respostas | % |
| 1 | 22 | 4 |
| 2 | 18 | 3 |
| 3 | 39 | 7 |
| 4 | 57 | 11 |
| 5 | 75 | 14 |
| Não sei responder | 322 | 60 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

NADI: Quanto ao NADI, mais de 50% dos alunos afirmam não saber responder os aspectos avaliados. Para os que responderam, a maioria dos alunos considera o atendimento de qualidade, com horários adequados, auxilia no encaminhamento de demandas, possui um apoio psicopedagógico de qualidade, as demandas são atendidas, é oferecido

apoio extraclasse, possui número de atendentes suficiente, oportuniza intercâmbio estudantil e oferece cursos de nivelamento. No entanto, é necessário maior divulgação do trabalho deste setor dada a quantidade de alunos que não soube responder.

Tabela 19: Avaliação do NADi

| Em relação ao Núcleo de Atendimento ao Discente (NADI): | Total de Respostas | % |
|--|---------------------------|----------|
| O atendimento é de qualidade: | | |
| 1 | 19 | 4 |
| 2 | 9 | 2 |
| 3 | 41 | 8 |
| 4 | 68 | 13 |
| 5 | 81 | 15 |
| Não sei responder | 315 | 59 |
| Os horários de atendimento são adequados: | | |
| 1 | 21 | 4 |
| 2 | 10 | 2 |
| 3 | 43 | 8 |
| 4 | 67 | 13 |
| 5 | 75 | 14 |
| Não sei responder | 317 | 59 |
| O setor auxilia nos encaminhamentos de demandas: | | |
| 1 | 20 | 4 |
| 2 | 10 | 2 |
| 3 | 41 | 8 |
| 4 | 60 | 11 |
| 5 | 78 | 15 |
| Não sei responder | 324 | 61 |
| O apoio psicopedagógico é de qualidade: | | |
| 1 | 21 | 4 |
| 2 | 7 | 1 |
| 3 | 35 | 7 |
| 4 | 61 | 11 |
| 5 | 72 | 14 |
| Não sei responder | 337 | 63 |
| As demandas sugeridas ao setor são atendidas: | | |
| 1 | 22 | 4 |
| 2 | 8 | 2 |
| 3 | 44 | 8 |
| 4 | 62 | 12 |

| | | |
|--|---------------------------|------------|
| 5 | 66 | 12 |
| Não sei responder | 331 | 62 |
| É oferecido apoio extraclasse: | | |
| 1 | 30 | 6 |
| 2 | 11 | 2 |
| 3 | 44 | 8 |
| 4 | 51 | 10 |
| 5 | 61 | 11 |
| Não sei responder | 336 | 63 |
| O número de atendentes é suficiente: | | |
| 1 | 22 | 4 |
| 2 | 10 | 2 |
| 3 | 39 | 7 |
| 4 | 63 | 12 |
| 5 | 71 | 13 |
| Não sei responder | 328 | 62 |
| Oportuniza ações de intercâmbio estudantil: | Total de Respostas | % |
| 1 | 34 | 6 |
| 2 | 15 | 3 |
| 3 | 35 | 7 |
| 4 | 50 | 9 |
| 5 | 52 | 10 |
| Não sei responder | 347 | 65 |
| Oferece cursos de nivelamento: | | |
| 1 | 22 | 4 |
| 2 | 11 | 2 |
| 3 | 37 | 7 |
| 4 | 66 | 12 |
| 5 | 86 | 16 |
| Não sei responder | 311 | 58 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Bolsas e incentivos: Em relação ao setor de bolsas e incentivos, o item número de atendentes é pouco satisfatório, segundo os alunos que afirmam nível 5 de satisfação (16%) e nível 4 (14%). O espaço físico também é inadequado, pois apenas 21% dos alunos afirmam estar satisfeitos com nível 5 e 16% nível 4.

Tabela 20: Avaliação do setor Bolsas e incentivos

| Em relação ao Setor Bolsas e Incentivos: | Total de Respostas | % |
|---|---------------------------|-----------|
| O atendimento é de qualidade: | | |
| 1 | 37 | 7 |
| 2 | 31 | 6 |
| 3 | 70 | 13 |
| 4 | 106 | 20 |
| 5 | 190 | 36 |
| Não sei responder | 99 | 19 |
| Os horários de atendimento são adequados: | | |
| 1 | 39 | 7 |
| 2 | 46 | 9 |
| 3 | 69 | 13 |
| 4 | 99 | 19 |
| 5 | 184 | 35 |
| Não sei responder | 96 | 18 |
| A localização do espaço físico do setor é acessível: | | |
| 1 | 46 | 9 |
| 2 | 44 | 8 |
| 3 | 70 | 13 |
| 4 | 101 | 19 |
| 5 | 183 | 34 |
| Não sei responder | 89 | 17 |
| Os alunos tem auxílio nos seus encaminhamentos: | | |
| 1 | 38 | 7 |
| 2 | 29 | 5 |
| 3 | 66 | 12 |
| 4 | 102 | 19 |
| 5 | 190 | 36 |
| Não sei responder | 108 | 20 |
| As demandas solicitadas são atendidas: | | |
| 1 | 43 | 8 |
| 2 | 30 | 6 |
| 3 | 69 | 13 |
| 4 | 100 | 19 |
| 5 | 176 | 33 |
| Não sei responder | 115 | 22 |
| O espaço físico é adequado: | | |
| 1 | 84 | 16 |
| 2 | 61 | 11 |
| 3 | 102 | 19 |

| | | |
|---|-----|------------|
| 4 | 87 | 16 |
| 5 | 111 | 21 |
| Não sei responder | 88 | 17 |
| O número de atendentes é suficiente: | | |
| 1 | 99 | 19 |
| 2 | 76 | 14 |
| 3 | 102 | 19 |
| 4 | 77 | 14 |
| 5 | 83 | 16 |
| Não sei responder | 96 | 18 |
| Total de % | | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

4.2.3 Pesquisa com discentes dos cursos de graduação EAD

Tabela 21: Curso EAD, respondentes, número de alunos matriculados 2015, porcentagem de alunos matriculados que responderam, porcentagem de respondentes do curso sobre o total de respondentes

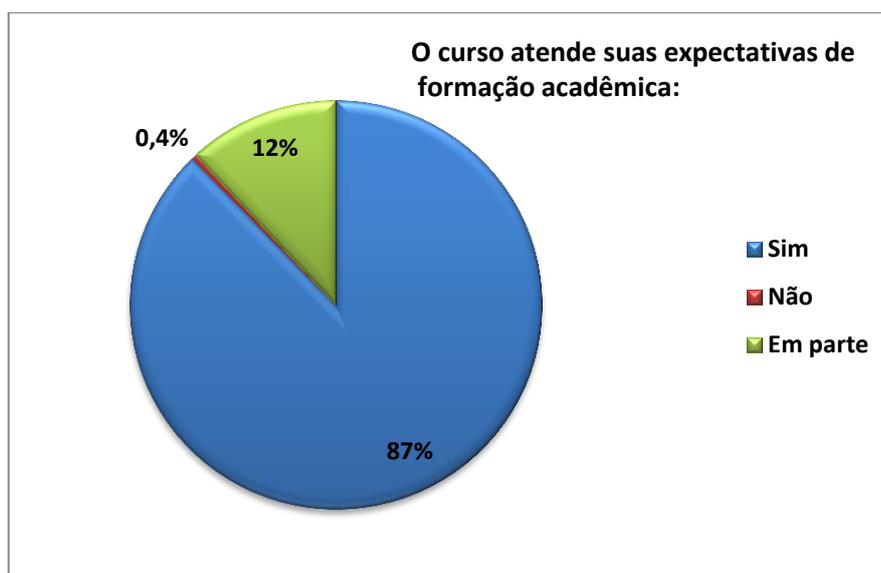
| Curso EAD | Respondentes | Número de alunos matriculados 2015 | Porcentagem de alunos matriculados que responderam | Porcentagem de respondentes do curso sobre o total de respondentes |
|-----------------------------|--------------|------------------------------------|--|--|
| Processos Gerenciais | 156 | 833 | 18,7% | 20.6% |
| Recursos Humanos | 144 | 730 | 19,7% | 19% |
| Pedagogia | 409 | 1106 | 37,0% | 54.1% |
| Teologia | 47 | 115 | 40,9% | 6% |
| Total | 760 | 2784 | 19,1% | 100% |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

As expectativas dos estudantes em relação a seu curso são atendidas em 87% segundo os mesmos. 12% afirmam são atendidas em

parte e 0,4% afirmaram que não são atendidas. Observa-se que, em geral, os cursos atendem as expectativas dos acadêmicos, considerando uma alta porcentagem de afirmação positiva. No entanto, é importante investigar em quais aspectos é necessário ainda melhorar, em particular para aqueles que responderam em parte.

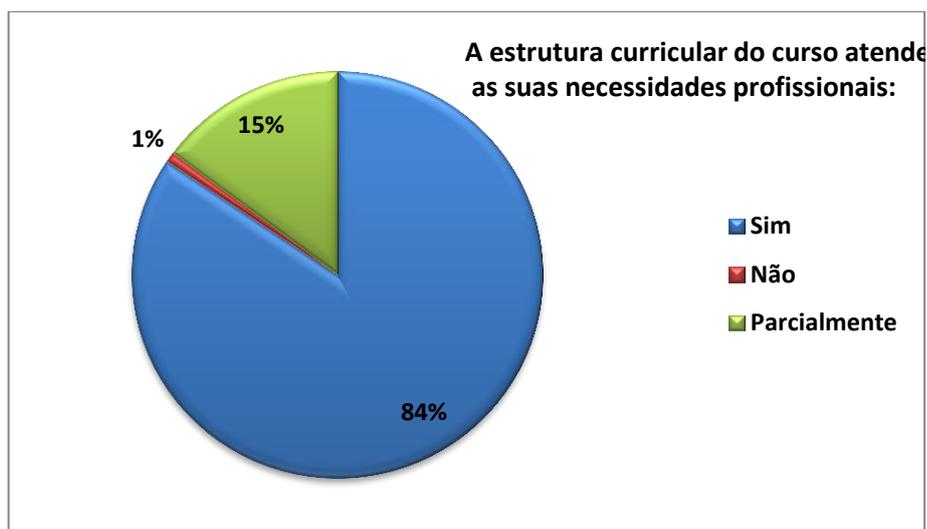
Gráfico 36: Formação Acadêmica



Fonte: Avaliação Institucional 2015

A estrutura curricular do curso atende as necessidades profissionais segundo 84% dos estudantes, parcialmente para 15% dos estudantes e não atende na opinião de 1% dos estudantes. Ou seja, embora haja uma pequena diferença, ainda há um percentual maior de alunos que acentuam mais a qualidade do que a relação do curso com as necessidades profissionais, o que implica que talvez algumas disciplinas devam ser repensadas ou mesmo a ementa delas.

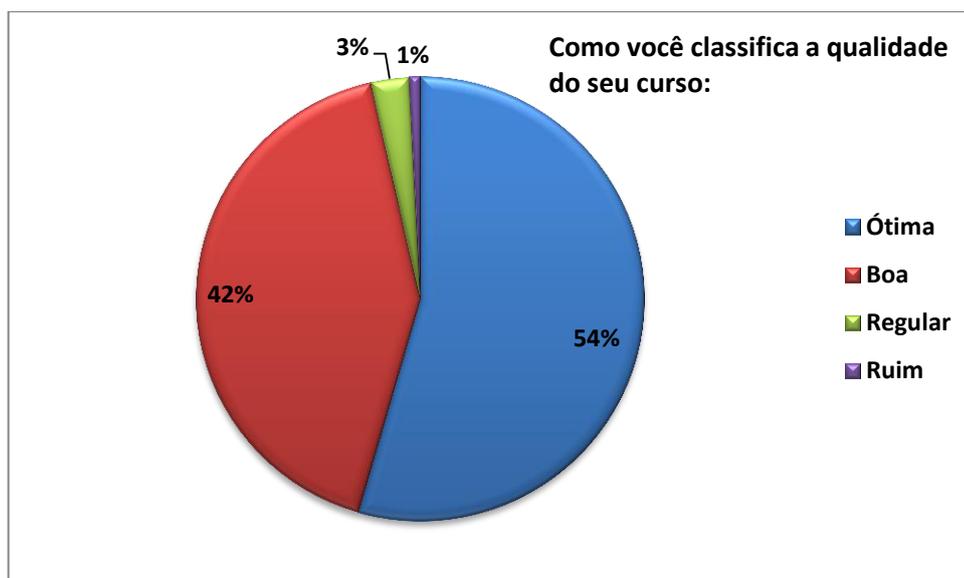
Gráfico 37: Estrutura Curricular



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Esses dois aspectos (qualidade e necessidade profissional) relacionam-se com a classificação da qualidade do curso na opinião dos alunos. 54% destes consideram seu curso de ótima qualidade, 42% boa, 3% regular e 1% ruim. Esses dados mostram que a maioria dos alunos qualifica positivamente seu curso. No entanto o fato de 42% considerarem boa e não ótima pode estar relacionado com as expectativas atendidas e necessidades profissionais satisfeitas pela estrutura curricular, além de possivelmente outros aspectos que sugerem investigação. Além disso, 86% dos alunos tem interesse em aprofundar os conhecimentos adquiridos no curso, 13% em parte, o que vai ao encontro das expectativas atendidas.

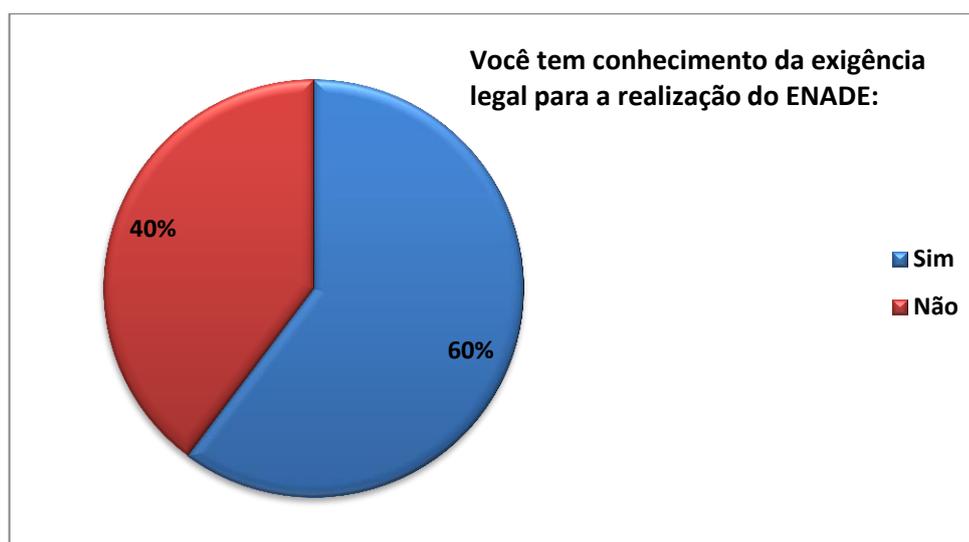
Gráfico 38: Qualidade do curso



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Em relação à exigência de fazer o ENADE, 60% dos alunos afirmam ter conhecimento e 40% afirmam não ter. Entende-se que este é um ponto a ser mais trabalhado para que os alunos se preparem para esta avaliação, o que também é importante para a qualidade do curso.

Gráfico 39: Conhecimento do ENADE



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sobre as atividades de extensão, 64% dos alunos afirmam que o curso proporciona atividades de extensão, 27% em parte e 9% não. Essas atividades são classificadas como ótimas por 27% dos alunos, 54% como boas, 13% regular. Entende-se que estas atividades contribuem para a qualidade do curso, sendo assim proporcionar estas atividades e com maior qualidade implica, possivelmente, em melhorar a qualidade do curso na opinião dos estudantes.

Gráfico 40: Interesse nos estudos

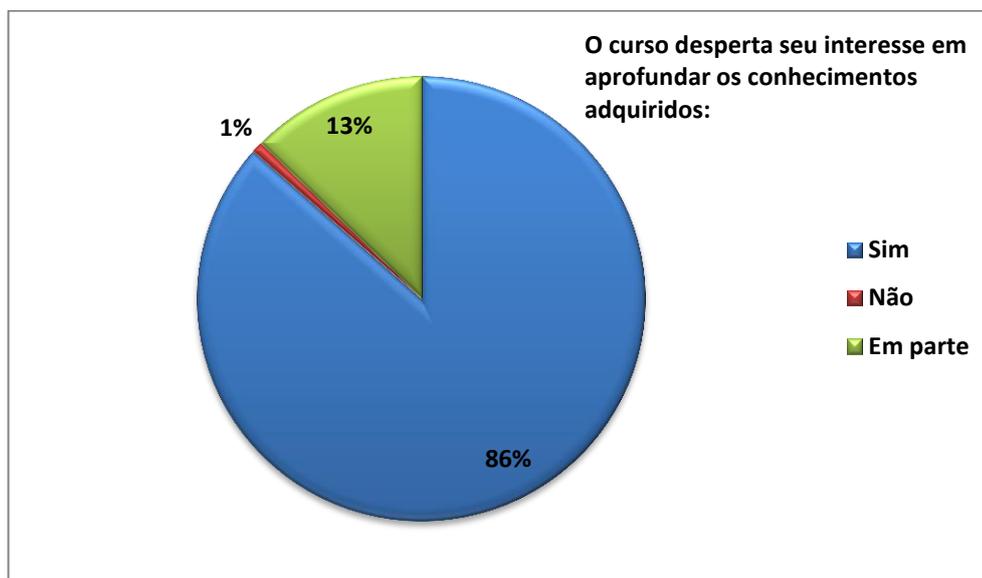
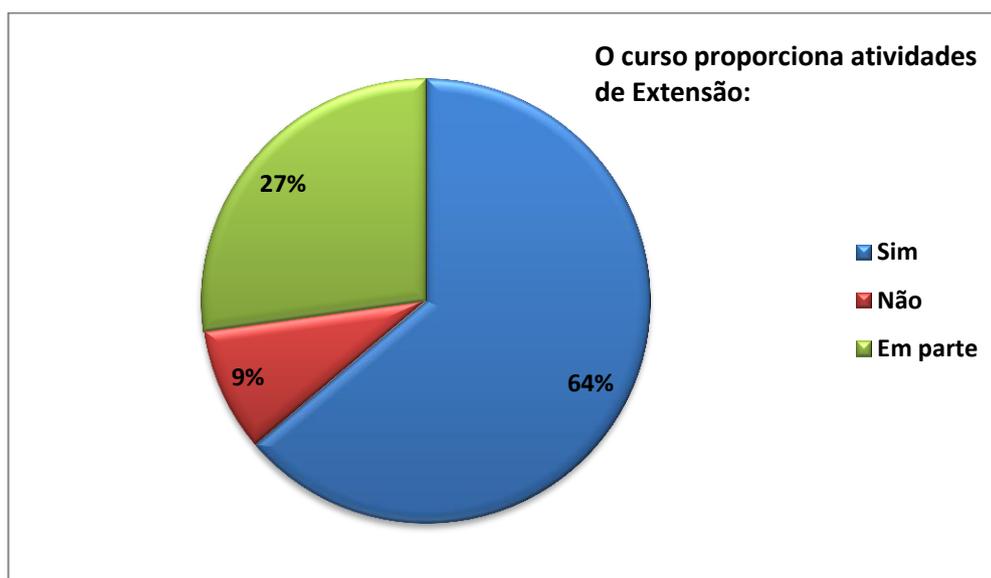
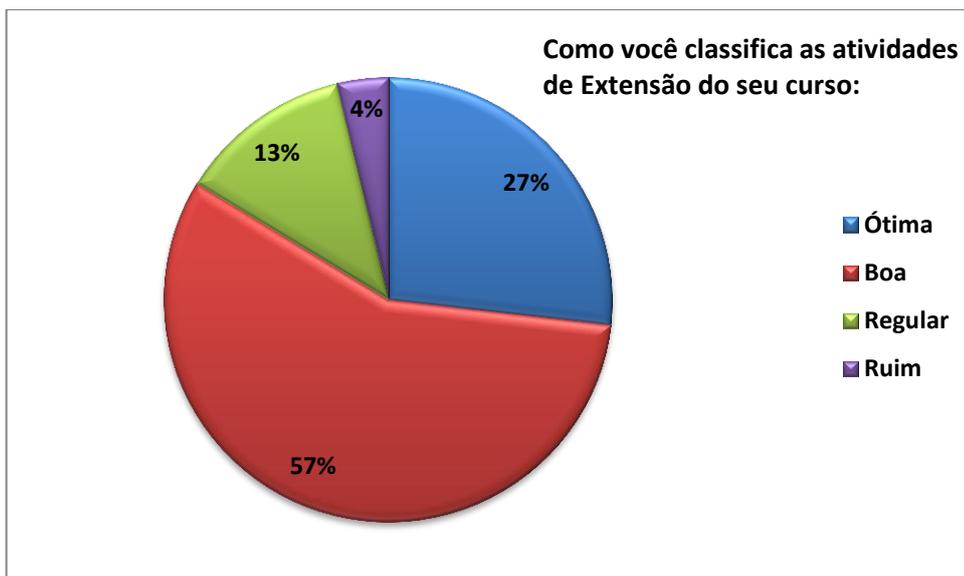


Gráfico 41: Avaliação da Extensão



Fonte: Avaliação Institucional 2015

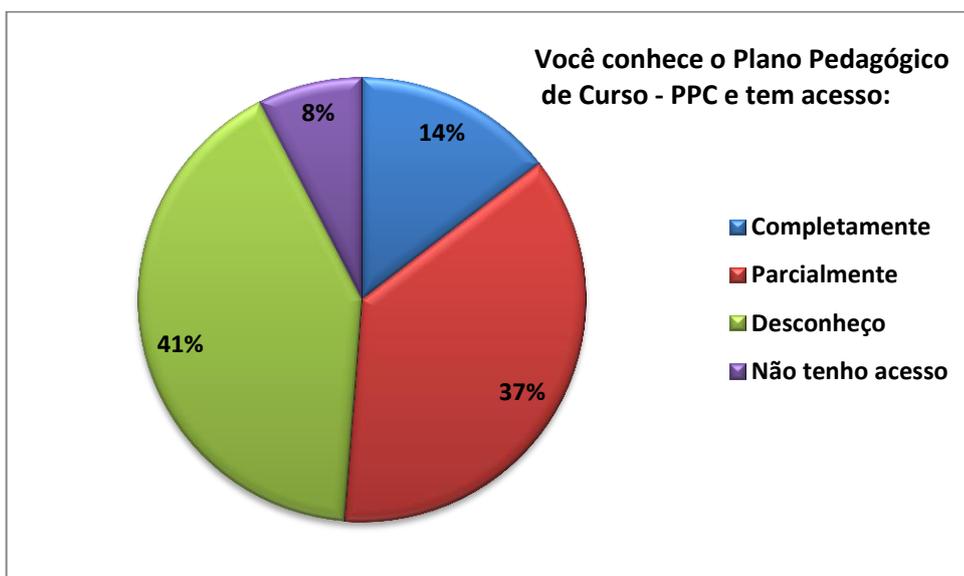
Gráfico 42: Avaliação da Extensão



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Em relação ao PPC do curso, apenas 14% afirmam ter acesso completamente, 37% parcialmente, 41% afirmam desconhecer e 8% afirmam não ter acesso. Considerando que o PPC traz questões importantes sobre o perfil do egresso, objetivos do curso, ementas das disciplinas, entre outros aspectos, entende-se importante tornar mais acessível ou ainda expor este documento em alguns momentos aos alunos.

Gráfico 43: Conhecimento do PPC



Infraestrutura dos polos

Quanto à satisfação dos serviços disponíveis no seu polo, 56% dos alunos apresentaram nível 5 de satisfação e 17% nível 4 para o item equipamentos, ou seja, embora seja um bom percentual de satisfação ainda há algo a melhorar na opinião dos alunos. Quanto à limpeza, 76% consideram nível de satisfação 5 e nível 4, 11% dos alunos, o que significa um índice bom de satisfação neste item. No item manutenção, 64% consideram nível 5 e 16% nível 4 e ainda 13% não sabem responder, sendo assim 80% dos alunos avaliam positivamente este item. Já no item estacionamento, apenas 41% possuem nível 5 de satisfação, o que significa necessidade de melhoras. No item organização, 62% consideram nível 5 de satisfação e 21% nível 4, apontando um bom índice de satisfação. No item segurança, 64% consideram nível 5 de satisfação o que remete à necessidade melhoras, também, nesta questão.

Tabela 21: Serviços Polo

| 1. Você está satisfeito com os seguintes serviços disponíveis em seu polo: | Total de Respostas | % |
|---|---------------------------|-----------|
| 1.1 Equipamentos: | | |
| 1 | 27 | 4 |
| 2 | 12 | 2 |
| 3 | 39 | 5 |
| 4 | 126 | 17 |
| 5 | 427 | 56 |
| Não sei responder | 126 | 17 |
| 1.2 Limpeza: | | |
| 1 | 19 | 3 |
| 2 | 3 | 0 |
| 3 | 26 | 3 |
| 4 | 83 | 11 |
| 5 | 581 | 76 |
| Não sei responder | 45 | 6 |
| 1.3 Manutenção: | | |

| | | |
|-------------------|-----|-----------|
| 1 | 19 | 3 |
| 2 | 7 | 1 |
| 3 | 43 | 6 |
| 4 | 120 | 16 |
| 5 | 471 | 62 |
| Não sei responder | 97 | 13 |

| 1.4 Estacionamento: | Total de Respostas | % |
|----------------------------|---------------------------|------------|
| 1 | 73 | 10 |
| 2 | 45 | 6 |
| 3 | 100 | 13 |
| 4 | 95 | 13 |
| 5 | 314 | 41 |
| Não sei responder | 130 | 17 |
| 1.5 Organização: | | |
| 1 | 23 | 3 |
| 2 | 19 | 3 |
| 3 | 55 | 7 |
| 4 | 159 | 21 |
| 5 | 473 | 62 |
| Não sei responder | 28 | 4 |
| 1.6 Segurança: | | |
| 1 | 22 | 3 |
| 2 | 13 | 2 |
| 3 | 45 | 6 |
| 4 | 122 | 16 |
| 5 | 488 | 64 |
| Não sei responder | 67 | 9 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Nas questões relacionadas à secretaria, 70% consideram o serviço de qualidade com nível 5 de satisfação, o horário de atendimento é adequado para 68% com alunos satisfeitos em nível 5, o tempo de espera é adequado na opinião de 67% dos alunos com nível 5 de satisfação. Já o valor das taxas, o nível 5 de satisfação é para apenas 43% dos alunos, ou seja, este é o item que poderia ser analisado.

Tabela 22: Secretaria Polo

| 2. Como você avalia o atendimento da secretaria de seu polo: | Total de Respostas | % |
|---|---------------------------|------------|
| 2.1 O atendimento é de qualidade: | | |
| 1 | 22 | 3 |
| 2 | 27 | 4 |
| 3 | 47 | 6 |
| 4 | 119 | 16 |
| 5 | 535 | 70 |
| Não sei responder | 7 | 1 |
| 2.2 O horário de atendimento é adequado: | | |
| 1 | 29 | 4 |
| 2 | 28 | 4 |
| 3 | 49 | 6 |
| 4 | 122 | 16 |
| 5 | 519 | 68 |
| Não sei responder | 10 | 1 |
| 2.3 Tempo de espera é adequado: | | |
| 1 | 25 | 3 |
| 2 | 26 | 3 |
| 3 | 43 | 6 |
| 4 | 142 | 19 |
| 5 | 507 | 67 |
| Não sei responder | 14 | 2 |
| 2.4 O valor das taxas cobradas são acessíveis: | | |
| 1 | 28 | 4 |
| 2 | 34 | 4 |
| 3 | 93 | 12 |
| 4 | 117 | 15 |
| 5 | 329 | 43 |
| Não sei responder | 156 | 21 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Nos itens relacionados à biblioteca do polo, 45% dos alunos afirmam não saber se a bibliografia indicada pelo professor está disponível e é considerada nível 5 para 37% dos alunos, ou seja, mesmo o índice de

satisfação para o nível 5 sendo pequeno, há um grande índice de alunos que não buscam a biblioteca. Já a biblioteca virtual, 54% dos alunos afirmam ter acesso com nível 5 de satisfação. E quanto ao acervo atualizado, apenas 38% dos alunos consideram-se satisfeitos em nível 5 neste item, o que remete a uma possível revisão no acervo. Quanto ao atendimento ele é de qualidade em nível 5 de satisfação para apenas 48% dos alunos, no entanto, 35% não sabem responder. Da mesma forma, o sistema informatizado é adequado para apenas 39% dos alunos com nível 5 de satisfação, no entanto 44% também não sabem responder, ou seja, os alunos usam muito pouco a biblioteca.

Tabela 23: Biblioteca Polo

| 3. Como você avalia a biblioteca de seu polo: | Total de Respostas | % |
|--|---------------------------|-----------|
| 3.1 A biblioteca indicada pelo professor está disponível: | | |
| 1 | 22 | 3 |
| 2 | 10 | 1 |
| 3 | 25 | 3 |
| 4 | 75 | 10 |
| 5 | 282 | 37 |
| Não sei responder | 343 | 45 |
| 3.2 Tem acesso à biblioteca virtual: | | |
| 1 | 25 | 3 |
| 2 | 13 | 2 |
| 3 | 34 | 4 |
| 4 | 76 | 10 |
| 5 | 414 | 54 |
| Não sei responder | 195 | 26 |
| 3.3 O acervo está atualizado: | Total de Respostas | % |
| 1 | 19 | 3 |
| 2 | 8 | 1 |
| 3 | 34 | 4 |
| 4 | 88 | 12 |
| 5 | 292 | 38 |
| Não sei respondeu | 316 | 42 |

| | | |
|--|-------------------|------------|
| 3.4 O atendimento é qualidade: | | |
| 1 | 15 | 2 |
| 2 | 11 | 1 |
| 3 | 26 | 3 |
| 4 | 77 | 10 |
| 5 | 361 | 48 |
| Não sei respondeu | 267 | 35 |
| 3.5 O sistema informatizado de consulta e renovação é adequado: | | |
| 1 | 15 | 2 |
| 2 | 9 | 1 |
| 3 | 33 | 4 |
| 4 | 73 | 10 |
| 5 | 294 | 39 |
| Não sei responder | 333 | 44 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Com relação aos itens de sala de aula, observa-se que a climatização do ambiente, os equipamentos de sala de aula e o número de alunos por sala são os itens com menor índice de satisfação: 62%, 54% e 55% respectivamente para o nível 5.

Tabela 24: Sala de aula do polo

| 4. Você está satisfeito com os seguintes itens da sala de aula | Total de Respostas | % |
|---|---------------------------|-----------|
| Acesso à internet: | | |
| 1 | 44 | 6 |
| 2 | 15 | 2 |
| 3 | 42 | 6 |
| 4 | 81 | 11 |
| 5 | 320 | 42 |
| Não sei responder | 256 | 34 |
| 4.1 Climatização do ambiente: | | |
| 1 | 22 | 3 |
| 2 | 23 | 3 |
| 3 | 40 | 5 |
| 4 | 98 | 13 |
| 5 | 473 | 62 |
| Não sei responder | 101 | 13 |

| 4.2 Estrutura física: | Total de Respostas | % |
|--|---------------------------|------------|
| 1 | 19 | 3 |
| 2 | 9 | 1 |
| 3 | 41 | 5 |
| 4 | 101 | 13 |
| 5 | 502 | 66 |
| Não sei responder | 85 | 11 |
| 4.3 Equipamentos para as aulas: | | |
| 1 | 21 | 3 |
| 2 | 13 | 2 |
| 3 | 34 | 4 |
| 4 | 89 | 12 |
| 5 | 407 | 54 |
| Não sei responder | 193 | 25 |
| 4.4 Limpeza e organização: | | |
| 1 | 15 | 2 |
| 2 | 10 | 1 |
| 3 | 27 | 4 |
| 4 | 88 | 12 |
| 5 | 523 | 69 |
| Não sei responder | 94 | 12 |
| 4.5 Número de alunos por sala | | |
| 1 | 25 | 3 |
| 2 | 13 | 2 |
| 3 | 32 | 4 |
| 4 | 104 | 14 |
| 5 | 418 | 55 |
| Não sei responder | 165 | 22 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Quanto aos itens de acessibilidade no polo, para pessoas com deficiência os itens que indicam necessidade de melhoras, de acordo com as respostas dos alunos que souberam responder, são: os elevadores, os banheiros, piso tátil, estacionamento e recursos didáticos, pois foram considerados nível 5 de satisfação para 34%, 58%, 47%, 35% e 34%, respectivamente.

Tabela 25: Acessibilidade polo

| 5. Existe a acessibilidade no polo para as pessoas com deficiência: | Total de Respostas | % |
|--|---------------------------|-----------|
| 5.1 Elevadores: | | |
| 1 | 113 | 15 |
| 2 | 13 | 2 |
| 3 | 21 | 3 |
| 4 | 34 | 4 |
| 5 | 260 | 34 |
| Não sei responder | 316 | 42 |
| 5.2 Calçada: | | |
| 1 | 43 | 6 |
| 2 | 17 | 2 |
| 3 | 40 | 5 |
| 4 | 75 | 10 |
| 5 | 463 | 61 |
| Não sei responder | 119 | 16 |
| 5.3 Banheiro | | |
| 1 | 27 | 4 |
| 2 | 10 | 1 |
| 3 | 29 | 4 |
| 4 | 69 | 9 |
| 5 | 439 | 58 |
| Não sei responder | 183 | 24 |
| 5.4 Piso tátil: | | |
| 1 | 41 | 5 |
| 2 | 14 | 2 |
| 3 | 36 | 5 |
| 4 | 62 | 8 |
| 5 | 360 | 47 |
| Não sei responder | 244 | 32 |
| 5.5 Estacionamento sinalizado: | | |
| 1 | 74 | 10 |
| 2 | 25 | 3 |
| 3 | 44 | 6 |
| 4 | 48 | 6 |
| 5 | 268 | 35 |
| Não sei responder | 298 | 39 |
| 5.6 Recursos materiais e didáticos: | | |
| 1 | 27 | 4 |
| 2 | 6 | 1 |
| 3 | 25 | 3 |
| 4 | 51 | 7 |

| | | |
|--|-------------------|------------|
| 5 | 257 | 34 |
| Não sei responder | 391 | 51 |
| 5.7 Largura dos corredores, portas e escadaria: | | |
| 1 | 31 | 4 |
| 2 | 11 | 1 |
| 3 | 44 | 6 |
| 4 | 75 | 10 |
| 5 | 424 | 56 |
| Não sei responder | 172 | 23 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Com relação aos itens do laboratório de informática, para os alunos, os itens que necessitam maiores melhoras são o acesso à internet, a estrutura física, os equipamentos de sala de aula e o número de alunos por sala, sendo considerados nível 5 de satisfação para: 40%, 44%, 40% e 42%.

Tabela 26: Laboratórios polo

| 6. Você está satisfeito com os seguintes itens do Laboratório de Informática: | Total de Respostas | % |
|--|---------------------------|-----------|
| 6.1 Acesso à internet: | | |
| 1 | 26 | 3 |
| 2 | 14 | 2 |
| 3 | 30 | 4 |
| 4 | 69 | 9 |
| 5 | 302 | 40 |
| Não sei responder | 316 | 42 |
| 6.2 Climatização do ambiente: | | |
| 1 | 20 | 3 |
| 2 | 12 | 2 |
| 3 | 19 | 3 |
| 4 | 65 | 9 |
| 5 | 340 | 45 |
| Não sei responder | 301 | 40 |
| 6.3 Estrutura física: | | |
| 1 | 23 | 3 |
| 2 | 10 | 1 |
| 3 | 17 | 2 |

| | | |
|--|-----|------------|
| 4 | 81 | 11 |
| 5 | 334 | 44 |
| Não sei responder | 292 | 38 |
| 6.4 Equipamentos para as aulas: | | |
| 1 | 26 | 3 |
| 2 | 9 | 1 |
| 3 | 21 | 3 |
| 4 | 76 | 10 |
| 5 | 305 | 40 |
| Não sei responder | 320 | 42 |
| 6.5 Limpeza: | | |
| 1 | 15 | 2 |
| 2 | 11 | 1 |
| 3 | 15 | 2 |
| 4 | 68 | 9 |
| 5 | 361 | 48 |
| Não sei responder | 287 | 38 |
| 6.6 Número de alunos por sala: | | |
| 1 | 29 | 4 |
| 2 | 10 | 1 |
| 3 | 16 | 2 |
| 4 | 73 | 10 |
| 5 | 317 | 42 |
| Não sei responder | 318 | 42 |
| Total de % | | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Quanto aos itens questionados sobre a ouvidoria, o item com índice menor de satisfação é os meios de comunicação com a ouvidoria, pois 47% dos alunos afirmam estar satisfeitos em nível 5 para este item. A solução dos pedidos e o retorno o nível 5 de satisfação esteja em 49% indicando necessidade de melhora, segundo os alunos que souberam responder.

Tabela 27: Ouvidoria

| 7. Em relação à Ouvidoria da FACOS: | Total de Respostas | % |
|---|---------------------------|----------|
| 7.1 Os meios de comunicação com a ouvidoria são adequados: | | |

| | | |
|--|-----|------------|
| 1 | 31 | 4 |
| 2 | 10 | 1 |
| 3 | 42 | 6 |
| 4 | 107 | 14 |
| 5 | 357 | 47 |
| Não sei responder | 210 | 28 |
| 7.2 Os pedidos são encaminhados e solucionados: | | |
| 1 | 31 | 4 |
| 2 | 19 | 3 |
| 3 | 46 | 6 |
| 4 | 109 | 14 |
| 5 | 369 | 49 |
| Não sei responder | 183 | 24 |
| 7.3 A ouvidoria dá retorno aos meus pedidos: | | |
| 1 | 30 | 4 |
| 2 | 21 | 3 |
| 3 | 43 | 6 |
| 4 | 100 | 13 |
| 5 | 372 | 49 |
| Não sei responder | 191 | 25 |
| Total de % | | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sobre a tutoria presencial, o atendimento é adequado para 59% dos alunos com nível 5 de satisfação, o conhecimento da área também 59% com nível 5 de satisfação e o auxílio nas resoluções, os alunos afirmam estarem satisfeitos em 60% com nível 5. Esses dados indicam estes itens podem ser melhorados para aumentar a satisfação dos alunos.

Tabela 28: Tutoria presencial

| 8. Você está satisfeito com a tutoria presencial: | Total de Respostas | % |
|--|---------------------------|-----------|
| 8.1 O atendimento é adequado: | | |
| 1 | 31 | 4 |
| 2 | 10 | 1 |
| 3 | 41 | 5 |
| 4 | 112 | 15 |
| 5 | 451 | 59 |
| Não sei responder | 112 | 15 |
| Conhecimento da área: | | |
| 1 | 25 | 3 |

| | | |
|--|-------------------|------------|
| 2 | 19 | 3 |
| 3 | 37 | 5 |
| 4 | 102 | 13 |
| 5 | 452 | 59 |
| Não sei responder | 122 | 16 |
| Auxílio na resolução das dúvidas: | | |
| 1 | 34 | 4 |
| 2 | 13 | 2 |
| 3 | 48 | 6 |
| 4 | 96 | 13 |
| 5 | 456 | 60 |
| Não sei responder | 110 | 14 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Tabela 29: Bolsas e incentivos

Com relação ao setor de bolsas e incentivos, apenas 39% dos alunos possuem nível 5 de satisfação, porém 44% não sabem responder. Já no auxílio aos encaminhamentos apenas 40% afirmam estar satisfeitos em nível 5, no entanto, 44% não sabem responder.

| Em relação ao Bolsas e Incentivos: | Total de Respostas | % |
|--|---------------------------|------------|
| O atendimento é de qualidade: | | |
| 1 | 40 | 5 |
| 2 | 11 | 1 |
| 3 | 22 | 3 |
| 4 | 50 | 7 |
| 5 | 300 | 39 |
| Não sei responder | 334 | 44 |
| Os alunos tem auxílio nos seus encaminhamentos: | | |
| 1 | 40 | 5 |
| 2 | 11 | 1 |
| 3 | 25 | 3 |
| 4 | 42 | 6 |
| 5 | 301 | 40 |
| Não sei responder | 338 | 44 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Nos itens de avaliação da brinquedoteca observa-se que muitos alunos (mais de 60%) não souberam responder. Dos que souberam a menor satisfação encontra-se nos itens de organização do espaço físico, climatização do ambiente, diversidades dos materiais pedagógicos e a realização de atividades voltadas ao atendimento dos alunos com percentuais de nível de satisfação 5 dados em 20%, 21%, 21% e 21% respectivamente.

Tabela 30: Brinquedoteca

| Você está satisfeito com os seguintes itens da brinquedoteca: | Total de Respostas | % |
|--|---------------------------|-----------|
| Organização do espaço físico: | | |
| 1 | 25 | 3 |
| 2 | 6 | 1 |
| 3 | 14 | 2 |
| 4 | 39 | 5 |
| 5 | 154 | 20 |
| Não sei responder | 520 | 68 |
| Climatização do ambiente: | | |
| 1 | 22 | 3 |
| 2 | 4 | 1 |
| 3 | 14 | 2 |
| 4 | 38 | 5 |
| 5 | 163 | 21 |
| Não sei responder | 516 | 68 |
| Diversidades de materiais pedagógicos: | | |
| 1 | 24 | 3 |
| 2 | 5 | 1 |
| 3 | 12 | 2 |
| 4 | 36 | 5 |
| 5 | 156 | 21 |
| Não sei responder | 524 | 69 |
| Limpeza e organização: | | |
| 1 | 21 | 3 |
| 2 | 6 | 1 |
| 3 | 11 | 1 |
| 4 | 36 | 5 |
| 5 | 172 | 23 |
| Não sei responder | 512 | 67 |
| Diversidades de materiais pedagógicos: | | |

| | | |
|---|-----|------------|
| 1 | 24 | 3 |
| 2 | 5 | 1 |
| 3 | 12 | 2 |
| 4 | 36 | 5 |
| 5 | 156 | 21 |
| Não sei responder | 524 | 69 |
| Realização de atividade voltada ao atendimento dos alunos: | | |
| 1 | 24 | 3 |
| 2 | 6 | 1 |
| 3 | 12 | 2 |
| 4 | 37 | 5 |
| 5 | 162 | 21 |
| Não sei responder | 516 | 68 |
| Total de % | | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Para o call center, os itens que indicam melhorias está relacionado com os pedidos encaminhados com nível de satisfação 5 para apenas 43% dos alunos. Mas para o atendimento adequado e horários adequados este nível de satisfação é afirmado por 45% dos alunos, observando-se ainda que os que não souberam responder estes itens constituem um percentual acima de 35% em cada item. No entanto, entende-se a indicação de necessidade de melhorias também para estes itens.

Tabela 31: Call Center

| Em relação ao call center (atendimento 0800): | Total de Respostas | % |
|--|---------------------------|-----------|
| O atendimento é adequado: | | |
| 1 | 21 | 3 |
| 2 | 13 | 2 |
| 3 | 27 | 4 |
| 4 | 78 | 10 |
| 5 | 339 | 45 |
| Não sei responder | 279 | 37 |
| Os horários de atendimento são adequados: | | |
| 1 | 16 | 2 |
| 2 | 13 | 2 |

| | | |
|-------------------------------------|-------------------|------------|
| 3 | 29 | 4 |
| 4 | 77 | 10 |
| 5 | 342 | 45 |
| Não sei responder | 280 | 37 |
| Os pedidos são encaminhados: | | |
| 1 | 19 | 3 |
| 2 | 15 | 2 |
| 3 | 27 | 4 |
| 4 | 79 | 10 |
| 5 | 330 | 43 |
| Não sei responder | 287 | 38 |
| | Total de % | 100 |

Fonte: Avaliação Institucional 2015

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS

Através da análise dos relatórios de cada instrumento proposto e comparação com relatórios anteriores, são promovidas discussões em relação às melhorias implantadas e possíveis sugestões em relação a fragilidades ainda observadas. A partir de 2015 a IES conta com uma Comissão de Acompanhamento do PDI e Relatório da CPA. Esta comissão tem entre outras funções, a missão de acompanhar a solução das fragilidades apontadas nos relatórios parciais e integral da CPA. Dessa forma, o relatório consegue atingir sua missão avaliativa como forma de subsidiar a gestão acadêmica e condução dos processos internos.

É nesse sentido que os dados coletados, expressos quantitativa e qualitativamente, conforme apresentados neste relatório, serão encaminhados à Direção, cabendo a esta tomar as providências necessárias de gestão para que sejam efetivadas melhorias em relação às fragilidades apontadas.

Destacam-se, em linhas gerais, as seguintes ações a serem observadas pela IES em geral e em relação aos docentes e discentes:

Em relação à IES:

1. Divulgar os fluxos relativos ao NEPE junto ao corpo docente e administrativo.
2. Instituir na IES uma cultura de registro das atividades desenvolvidas.
3. Dar perenidade às ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural conforme as políticas traçadas no PDI.
4. Assegurar a contextualização da IES no que tange que as ações institucionais, visando contemplar os aspectos inerentes ao desenvolvimento econômico e social, à melhoria da infraestrutura urbana/local, das condições e qualidade de vida da população e à inovação social.

5. Intensificar as ações de responsabilidade social de modo que as ações institucionais tenham, de fato, o viés de inclusão social em todos os seus aspectos, especialmente a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.
6. Executar as políticas de afirmação dos Direitos Humanos e as políticas de responsabilidade ambiental.
7. Divulgar as ações e programas de responsabilidade social que a IES mantém.
8. Rever política e criar programa de Responsabilidade Social.
9. Melhorar o setor de comunicação e marketing.
10. Melhorar os processos internos de comunicação.
11. Reestruturar setor de Gestão de Pessoas, especialmente no que se refere ao atendimento e cuidado do docente e técnico.
12. Fortalecer a Comissão do PDI.
13. Mensurar e aplicar orçamento específico para extensão, pesquisa e iniciação científica.
14. Ampliar as ações e consolidar a atuação nas áreas de extensão e pesquisa, com maior articulação às políticas de ensino.
15. Estruturar o programa de Acompanhamento dos Egressos.
16. Ativar Portal de Egresso da IES, com disponibilização de dados por curso.
17. Inserir-se mais efetivamente na comunidade regional.
18. Qualificar, visibilizar e dar condições para o trabalho do Núcleo de atendimento ao discente (NADi).
19. Aumentar as ações de internacionalização da IES.
20. Melhorar os equipamentos (computadores) da biblioteca.
21. Substituir o software de controle e gerenciamento da biblioteca.
22. Ampliar espaços de estudos da biblioteca como cabines individuais e salas de estudo.
23. Ampliar espaço de atendimento à comunidade acadêmica, e melhorar as condições ergonômicas dos espaços de trabalho dos funcionários da biblioteca.

24. Ampliar a climatização dos laboratórios da IES.
25. Disponibilizar funcionários para apoio noturno.
26. Estimular a cultura de utilização do aplicativo Gerenciador de Processos pelos trabalhadores da IES.
27. Melhorar a comunicação entre o NADi e os Polos para fazer o mapeamento dos alunos do Programa de acessibilidade e Inclusão.
28. Fomentar uma cultura científica global na IES.
29. Desenvolver o exercício docente inter e multidisciplinar.

Em relação aos docentes:

1. Verificar e investigar a motivação dos aspectos que levam a insatisfação dos docentes em relação ao plano de carreira.
2. Dar clareza sobre os critérios de ingresso e progressão de carreira na IES.
3. Valorizar o corpo docente em termos de reconhecimento do trabalho.
4. Divulgar os benefícios oferecidos pela IES.
5. Ampliar política de auxílio para participação em eventos científicos.
6. Verificar em quais aspectos a IES poderia tornar mais viável a formação continuada.
7. Melhorar o acesso dos docentes aos equipamentos para as aulas.
8. Melhorar as condições de higiene dos espaços utilizados pelos docentes.
9. Melhorar as condições de iluminação, ruído e temperatura dos espaços utilizados pelos docentes.
10. Acompanhar o docente no fazer pedagógico de modo que este possa melhorar a percepção de crescimento do aluno.
11. Averiguar e contribuir para melhorar a relação entre professores de cursos presenciais e cursos EAD.

Em relação aos discentes dos cursos presenciais:

1. Dar continuidade às ações de divulgação do Exame Nacional de desempenho estudantil (ENADE).
2. Verificar o acesso aos equipamentos nos laboratórios multidisciplinares.
3. Divulgar o PPC dos cursos para conhecimento dos alunos.
4. Ampliar estacionamento.
5. Atentar para a demora no atendimento na central de atendimento ao discente, ampliando o número de atendentes.
6. Melhorar o sistema de matrículas e emissão de documentos do site.
7. Ampliar acesso à internet das salas de aula, climatização do ambiente e acesso a equipamentos.
8. Verificar acesso e restrições à internet nos laboratórios de informática e multidisciplinares.
9. Fortalecer e dar visibilidade a Ouvidoria.
10. Dar visibilidade às ações da Central de Estágios.
11. Dar visibilidade às ações do NADi.
12. Aumentar o número de atendentes e ampliar espaço físico do setor de bolsas.
13. Divulgar aos alunos o trabalho da CPA.

Em relação aos discentes dos cursos EAD:

1. Investigar se a grade curricular atende as necessidades profissionais dos estudantes.
2. Ampliar as atividades de extensão dos cursos e proporcionar atividades de extensão nos polos, de modo a qualificar e melhorar a qualidade dos cursos oferecidos.
3. Divulgar o ENADE de modo que os alunos se preparem para esta avaliação, o que também é importante para a qualidade do curso.
4. Divulgar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), considerando que este documento traz questões importantes sobre o perfil do

egresso, objetivos do curso, ementas das disciplinas, entre outros aspectos.

5. Atuar para que os alunos usem mais a biblioteca dos polos.
6. Ampliar os meios de comunicação com a ouvidoria.
7. Equipar as brinquedotecas dos polos.
8. Verificar o andamento dos pedidos realizados via call center.

Balanco final:

Todo trabalho avaliativo é duro de realizar. O envolvimento de tantos atores educacionais, a organização dos formulários, aplicação e tabulação. O pedido de informações e análise das respostas até a produção do relatório anual.

A CPA percebe que o processo de sensibilização da comunidade interna e externa ainda deve ser intensificado, para que se dê continuidade ao desenvolvimento de uma cultura de participação efetiva no processo de autoavaliação. Notam-se avanços consideráveis em relação ao grau de apropriação da comunidade interna e externa quanto à política de avaliação proposta pela CPA, no entanto, considerou-se ainda baixa a adesão dos discentes e pouca densidade nas informações enviadas pelos setores responsáveis. A compreensão do papel da CPA e importância da avaliação institucional precisam ser constantemente construídas.

Ao final, a CPA se resguarda de ter realizado o trabalho possível dentro de suas limitações e alcance, mas com a consciência efetiva de um trabalho zeloso com o autorretrato institucional.